



Relatório de Gestão 2020

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações
Astronauta Marcos César Pontes

Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Evaldo Vilela

Chefe de Gabinete
Regina de Almeida Mattos

Diretor de Gestão e Tecnologia da Informação
Fábio Eduardo Madioli

Diretor de Cooperação Institucional
Maria Zaira Turchi

Diretora de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais
Adriana Maria Tonini

Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
Og Francisco Fonseca de Souza

Coordenação, Supervisão e Elaboração
Flávio Neves Bittencourt de Sá

Elaboração

Izabeth Cristina Campos da Silva Farias - Analista em C&T- COEST/CNPq
Amélia Nair Lopes Lima – Analista em C&T – COEST/CNPq
George Kihoma de Brito Sales - Analista em C&T – COEST/CNPq
Adriana Cristina Marinho Fernandes - Analista em C&T – COEST/CNPq
Ronaldo Lyrio Borgo - Analista em C&T – COEST/CNPq
Francisco Guerra de Mello Brandão – Prestador de Serviços – COEST/CNPq

Apoio à Elaboração

Kérolin Tayane Gomes da Silva – Prestadora de Serviços – COEST/CNPq
Zenilda Souza de Carvalho Lima – Assistente em C&T - COEST/CNPq

Sumário

Apresentação	5
Mensagem do Presidente do CNPq	6
CAPÍTULO 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO ...	12
1.1 - Estrutura Organizacional.....	16
1.2- Ambiente Externo - Cenários Nacional e Internacional.....	18
1.3- Ambiente Interno	20
CAPÍTULO 2. ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA	24
2.1- Cadeia de Valor do CNPq	25
2.2- Modelo de Negócios	26
2.3 -Estruturas de Governança	28
2.4 - Riscos e Controles Internos	30
2.5 - Atividades da Unidade de Auditoria Interna - AUD/CNPq.....	33
2.6 - Atividades da Ouvidoria e do Núcleo de Correição.....	37
CAPÍTULO 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DA GESTÃO	44
3.1- Ações de Enfrentamento da Pandemia de Covid-19	50
3.2- Grandes Programas ou Projetos Transformadores.....	55
3.3 - Ações de Fomento à Formação de Pessoas	63
3.4- Ações de Divulgação e Popularização da Ciência	66
3.5 -Ações de Incentivo ao Empreendedorismo e à Inovação	69
3.6 -Prêmios	75
3.7- Destaque na Área da Cooperação Internacional	78
3.8- Protagonismo com Iniciativas para a Ciência Aberta	80
CAPÍTULO 4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	84
4.1- Gestão Orçamentária e Financeira	84
4.2 -Gestão de Pessoas	92
4.3 -Gestão de Licitações e Contratos	106
4.4 -Gestão Patrimonial e Infraestrutura	108
4.5 -Gestão da Tecnologia da Informação	110
4.6 -Sustentabilidade Ambiental	113
CAPÍTULO 5. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	116
Considerações Finais	145
ANEXOS E APÊNDICES	146

Apresentação

Cidadãos brasileiros,

Em atenção ao dever de Prestação de Contas públicas, observando os princípios da transparência, da racionalização, da simplificação e, ainda, num esforço pela modernização da gestão pública que se reflete no fortalecimento do diálogo com a sociedade, facilitando o controle social e o controle institucional, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, apresenta seu Relatório de Gestão referente ao Ano de 2020.

O conteúdo, seguindo as orientações do Tribunal de Contas da União - TCU via normativo específico (Decisão Normativa (DN)-TCU 187/2020), abrange a visão geral da organização, a estrutura e estratégias do sistema de governança da entidade, as ações, valores e resultados produzidos e entregues à sociedade no ano, bem como a alocação dos recursos e o grau alcançado de eficácia, eficiência e conformidade das iniciativas adotadas, além das justificativas para os objetivos e metas não atingidos.

A metodologia utilizada para a elaboração do presente relatório, por recomendação expressa do TCU, é a do Relato Integrado – RI, cuja premissa básica é a de apresentar as informações financeiras e não financeiras, de forma concisa, articulada e abrangente, para compreender e demonstrar a estratégia e a governança que levaram a organização aos resultados obtidos e às perspectivas atuais.

Boa leitura a todos!

Mensagem do Presidente do CNPq

A ciência não é uma filosofia nem um sistema de crenças. É uma combinação de operações mentais que se tornou cada vez mais o hábito dos povos cultos, uma cultura de iluminações a que se chegou por um golpe afortunado da história, que produziu a forma mais eficaz já concebida de aprender sobre o mundo real.

Edward O. Wilson

Uma palavra que pode sintetizar o ano de 2020 é ‘aprendizado’. Aprender para se adaptar a um mundo em transformação, fruto do uso crescente e rápido das tecnologias digitais em meio à chegada de uma avassaladora pandemia. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, como entidade pública que se dedica a fomentar a Ciência, iniciou, em 2020, um processo de atualização de sua missão, que deve ser a de apoiar projetos de pesquisa, tanto os de geração de novos conhecimentos, como os que se propõem a aplicar conhecimentos na solução de problemas e desafios que afligem a sociedade. Um tempo fértil para reflexões e aprendizados no campo da gestão.

Reforçando seu papel histórico como a principal agência de fomento da pesquisa científica e tecnológica do Brasil, cujas contribuições refletem-se em âmbito nacional e internacional, o CNPq vem recuperando e ampliando o seu protagonismo. Para isto, dedicada à reestruturação administrativa e ao planejamento de sua atuação, o que inclusive tornou possível enfrentar os desafios impostos pela pandemia da Covid-19, sem deixar de cumprir suas atribuições junto às áreas da saúde e das demais áreas do conhecimento.

Conhecer cientificamente o SARS-CoV-2 foi, sem dúvida, uma prioridade no que tange ao investimento público no conhecimento científico. E os resultados foram e ainda estão sendo colhidos e aplicados nos campos tecnológico, social, econômico e institucional das regiões brasileiras.

Nesta pandemia, a ciência fez-se notar como vital a toda a sociedade, em escala local e global. O diálogo entre população e representantes de instituições científicas foi mais frequente; termos do jargão acadêmico ficaram mais populares. Portanto, restou inequívoca a relevância do setor e de sua capacidade de produzir e entregar conhecimento e valores fundamentais para o presente e o futuro do País e do mundo.

A preservação do serviço público que viabiliza o fazer científico, que disponibiliza os recursos governamentais às instituições científicas e aos pesquisadores, responsáveis pela condução dos projetos selecionados por mérito e rigor científico, com a devida conformidade legal, rastreabilidade, tempestividade e os mecanismos para a devida prestação de contas à sociedade, é um valor digno de menção.

Tudo isso com o desafio de aprender a atuar em um *modus operandi* inédito no CNPq – o trabalho remoto – nascido da necessidade premente de proteção da integridade física das pessoas, sem prescindir do cumprimento do dever

público e cívico de manter todas as frentes de trabalho, com seus processos e funcionalidades que tornaram possível o alcance dos objetivos estratégicos organizacionais da instituição. Isto não seria factível sem o atual estágio de desenvolvimento tecnológico, reforçando o quão essencial ao interesse público é o investimento nessa vertente de nossa missão institucional.

Não há dúvidas de que estamos diante da gênese de novos tempos e evidenciaram-se, nesta Casa, a potência e o compromisso de nosso corpo técnico com o serviço público da melhor qualidade. Como Presidente, considero imperioso reverenciar e agradecer a todos que têm se empenhado para garantir a realização desses serviços.

Destaco, a seguir, de forma sintética, algumas das principais realizações do CNPq em 2020, as quais serão retratadas neste Relatório de Gestão. Será possível vislumbrar, em detalhe, o conjunto de iniciativas e resultados mais importantes, todos alinhados à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI e ao Plano do Governo Federal para a prosperidade, no sentido do avanço das fronteiras do conhecimento, do desenvolvimento nacional sustentável e do destaque de nossas instituições e pesquisadores no País e no mundo.

Referente ao enfrentamento da Covid-19, mediante a integração de esforços e recursos do CNPq com o Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia – FNDCT, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI e Ministério da Saúde, investiram-se R\$ 122.024.947,00 em estudos para avaliação de alternativas terapêuticas; vacinas preventivas e/ou terapêuticas; aprimoramento e desenvolvimento de novos testes diagnósticos; acurácia de testes diagnósticos; patogênese e história natural da doença causada por SARS-CoV-2; carga de doença; atenção à saúde nos três níveis de complexidade; vigilância em saúde; efetividade de intervenções não farmacológicas; dentre outros temas aderentes à temática. Como o número de projetos selecionados com mérito ultrapassou o valor estipulado na Chamada, o CNPq articulou-se com empresas privadas na tentativa de obter novos recursos, e conseguiu que a JBS financiasse mais 21 projetos, em todo o Brasil, num valor total de R\$ 21,8 milhões de reais.

Merece ainda menção duas importantes ações em parceria com o Ministério da Saúde, pela abrangência e pelo potencial de contribuição para a saúde pública, além da atuação regionalizada, o Programa de Pesquisa para o SUS, com Gestão Compartilhada em Saúde que objetiva apoiar pesquisas voltadas para problemas prioritários de saúde e o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde (total de R\$ 48.300.000,00 investidos em 2020) e a Chamada MS-SCTIE-DECIT-DGITIS-CGCIS/CNPq nº 26/2020 – Terapias Avançadas para desenvolvimento de plataformas de conhecimento, testagem e exploração em torno de conceitos inovadores com tecnologia nacional para obtenção e desenvolvimento de produtos de terapias avançadas, dentre os quais incluem-se os produtos de terapia celular (minimamente e extensivamente manipulados), de terapia gênica (in vivo e ex vivo) e de engenharia tecidual (investimento de R\$ 47.200.00,00).

No campo do fomento à pesquisa de excelência e em rede de colaboração, o Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação – INCT agrega os melhores grupos de pesquisa em áreas estratégicas de conhecimento, com estudos de alto impacto científico e/ou tecnológico e foco na resolução de problemas e desafios nacionais e globais. Estruturados e com elevada produção científica, os INCTs envolvem 102 grupos de pesquisa, 12 mil pesquisadores e 600 laboratórios de ponta, nacionais e estrangeiros. Já foram estabelecidas 1.835 parcerias nacionais e 1.302 internacionais, incluindo 515 cooperações com empresas brasileiras e 139 estrangeiras. Exemplo recente de atuação destes Institutos foi o atendimento à demanda do MCTI visando ao enfrentamento emergencial do desastre de derramamento de óleo ocorrido no litoral em 2019, com o investimento de R\$ 6.762.954,00 em 2020, numa ação conjunta de cinco INCTs, com expertise e capacidade técnica aderentes à demanda: INCT Análises Avançadas, INCT Energia e Meio Ambiente, INCT Geofísica do Petróleo, INCT TeraNano e INCT Grupo Mar (composto por três outros INCTs). Em 2020, foram liberados cerca de 20 milhões para o custeio dos INCTs, como planejado, providentes do FNDCT. Muito relevante ainda a atuação de INCTs demandados para o enfrentamento da COVID-19, cerca de 30 atuam em temas com relação direta ao combate à pandemia como Imunologia, Desenvolvimento de Vacinas, Inovação em Medicamentos, Avaliação de Tecnologias em Saúde, entre outros. Para tanto, receberam recursos específicos do FNDCT/MCTI, viabilizados pelo CNPq. Dentre eles, o INCT em Vacinas, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que trabalhou em duas frentes: diagnóstico e desenvolvimento da plataforma de uma vacina contra o coronavírus.

Relativo ao Meio Ambiente, o Programa Ecológico de Longa Duração-PELD, existente há 24 anos, é o mais robusto e abrangente: R\$ 15.000.000,00 foram comprometidos em 2020, sendo R\$ 3 milhões em custeio já integralmente pagos e R\$ 12 milhões em bolsas a serem pagas entre 2021 e 2024. Os sítios aprovados poderão ser co-financiados em até R\$ 200 mil reais com recursos das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – FAPs, que aderiram à Chamada PELD nº 21/2020. Segundo Relatórios do Comitê Científico do PELD, o programa tem um grande potencial para, em curto prazo, tornar-se a principal referência global em pesquisa de biodiversidade, tendo impacto direto em políticas públicas nacionais e serve como orientador do posicionamento diplomático do Brasil nas convenções globais das Nações Unidas (do clima, da biodiversidade e de combate à desertificação).

O Programa de Prospecção Arqueológica das áreas impactadas pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) que inclui a identificação, resgate e guarda dos registros arqueológicos na região nordeste do país é também de considerável relevância. Com investimento aproximado de R\$ 144.302.624,56, 325 sítios arqueológicos foram identificados e mais de 122 mil vestígios de materiais encontrados até o momento, demonstrando a grandiosidade desta ação, que também envolve as comunidades locais e busca conscientizá-las da importância da preservação dos sítios arqueológicos.

Em termos de Formação/Capacitação, enfatiza-se a importância dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT), dentre eles o PIBIC,

com investimento de R\$ 150.876.000,00 em 2020, por meio da concessão de bolsas voltadas à formação de estudantes de ensino médio e de graduação no método científico e tecnológico. Segundo avaliação realizada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE os egressos do PIBIC têm maior chance de ingressar no mestrado e no doutorado e apresentam menor tempo de conclusão. Este Programa desperta o interesse e a vocação de jovens talentos pela carreira científica e amplia o corpo de mentes pensantes e atuantes no campo acadêmico-científico-tecnológico nacional, bem como pela formação cidadã de nossos jovens.

Em sintonia com o propósito expresso na Proposta de Plano de Governo: O Caminho para a Prosperidade, de criar um ambiente favorável ao empreendedorismo no Brasil, encontra-se fortalecido o Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para a Inovação (MAI/DAI), desenhado para fortalecer a pesquisa e a capacidade de empreender seus resultados pelo mestrados e doutorandos, e assim alavancando o processo de inovação nas empresas parceiras do Programa. Em 2020, com investimento de R\$ 50.910.000,00, foram contempladas 59 instituições de todas as regiões do Brasil, totalizando 2.102 bolsas.

No campo do incentivo à Inovação, destaca-se o Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores - Programa Centelha I, com cerca de R\$ 6.000.000,00 de investimento (oriundos do FNDCT e executados pelo CNPq), que estimula a criação de empreendimentos inovadores e a disseminação da cultura empreendedora, por meio de capacitações e recursos financeiros e bolsas para a transformação de ideias em negócios de sucesso. Implementado pelo MCTI (em parceria com o CNPq, Finep, FAPs e outros) já trabalhou com mais de 15 mil ideias e 36 mil participantes.

Outra frente importante de atuação no campo da Inovação é o Programa de Desenvolvimento Científico, Tecnológico Regional – PDCTR, que estimula a mobilidade e a fixação de pesquisadores em ICTs e em empresas, públicas ou privadas, por intermédio do apoio a projetos executados nas regiões-alvo do Programa: Norte, Nordeste, Centro-Oeste (exceto Distrito Federal) e o estado do Espírito Santo, em parceria com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa. Em 2020, R\$ 3.236.375,00 foram investidos em bolsas.

Merece, ainda, destacada menção o Projeto Agentes Locais de Inovação (ALI) executado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, no qual bolsistas são capacitados para melhorar a produtividade dos pequenos negócios, aportando conhecimento para a inovação de produtos e serviços, práticas sustentáveis e digitalização. Com R\$ 10.029.200,00 liberados em 2020, pelo menos 6 mil micro e pequenas empresas foram atendidas em todas as regiões do país.

Com o objetivo de viabilizar e agilizar a importação de bens destinados à pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio de isenção fiscal e suporte ao desembaraço aduaneiro, o CNPq desempenha importante papel na distribuição e administração da Cota Anual de Importação, prevista na Lei 8.010/1990 e na Lei 8.032/1990. Nos últimos anos, foram cerca de US\$ 300

milhões/ano. Como exemplo da relevância deste trabalho, o Serviço de Importação – SEIMP do CNPq foi responsável pelo planejamento de logística para a importação de 10 equipamentos de produção de água a partir do ar atmosférico, para o Instituto Nacional do Semi-Árido – INSA, em 2020. No mesmo sentido, ocorreu o planejamento de logística para a importação de componentes para o Projeto INSPIRE, coordenado pela Escola Politécnica da USP, contemplando o fornecimento de respiradores pulmonares de baixo custo para utilização em hospitais no tratamento da COVID. O CNPq importou os componentes que não puderam ser adquiridos no mercado interno, com recursos doados pelo Itaú, P&B e pelo Bradesco.

Por fim, vale ressaltar as diversas modalidades de bolsas concedidas pelo CNPq a projetos de pesquisa meritórios, como as tradicionais Bolsas de Mestrado e Doutorado, com investimento superior a R\$ 350.000.000,00, em 2020, diretamente aportados nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* das Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). Em 2020, o CNPq iniciou a mudança do modelo de concessão dessas bolsas com base em projetos institucionais de pesquisa selecionados em Chamadas Públicas, e não mais por meio de quotas históricas. Essa mudança se fez necessária para resgatar a missão precípua do CNPq que é fomentar a pesquisa, atualizando assim o *modus operandi* da Agência na concessão de bolsas de mestrado e doutorado aos Programas de Pós-Graduação.

No âmbito da Promoção e Popularização da Ciência, destacam-se as Olimpíadas Científicas em nível Nacional e Internacional (com realização no Brasil) em várias áreas do conhecimento, cujo investimento totaliza R\$ 4.100.000,00 e configuram-se também como potencial instrumento da melhoria dos ensinos fundamental e médio e como um meio de identificar jovens talentosos que possam ser estimulados a seguir as carreiras técnico-científica e docente. Ressalta-se também a ação de apoio a Feiras de Ciências e Mostras Científicas em todo o Brasil, mediante seleção de propostas, via Chamada Pública – em 2020 contemplaram-se mais de 80 projetos, no valor aproximado de R\$ 3 milhões de reais.

Vários Prêmios foram concedidos a pesquisadores renomados e também a jovens cientistas – reconhecer nossos talentos e o brilhantismo de suas realizações configura-se como uma importante estratégia de incentivo e valorização da ciência nacional. O Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia, por exemplo, consiste na mais importante honraria em ciência e tecnologia do País. É entregue em reconhecimento às contribuições relevantes de pesquisadores e pesquisadoras. Na Edição 2020, o Prêmio Álvaro Alberto foi concedido a uma pesquisadora ícone da Ciência brasileira, a Dra. Helena Bonciani Nader, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Seus trabalhos na área de glicobiologia são referência internacional, o que rendeu a ela dezenas de outros prêmios importantes. Todos os Prêmios já instituídos, destinados a reconhecimentos em variados tipos de realizações vinculadas à ciência, foram mantidos nesse ano, a saber: Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica, Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica, Prêmio de Fotografia – Ciência e Arte, Prêmio Pesquisador Emérito. A realização e solenidade de entrega aconteceram de forma virtual, com a presença dos parceiros Fundação Conrado Wessel, Academia Brasileira

de Ciências - ABC, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, Marinha do Brasil, no caso do Prêmio Álvaro Alberto, sendo os demais entregues no evento da SBPC.

Que em 2021 possamos fazer muito mais pela Ciência brasileira, que assim poderá contribuir ainda mais para o desenvolvimento do País.

Capítulo 1. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), criado em 1951, é a principal agência governamental de fomento científico, tecnológico e de inovação do Brasil.

Figura 1 – Missão, Visão e Valores Institucionais



Fonte: CNPq, 2020

Buscando demonstrar a materialidade de nossas ações, destacamos, nos esquemas gráficos a seguir, temas relevantes trabalhados no exercício de 2020 e que estão no cerne de nossa atuação.

A Estrutura Internacional para Relato Integrado do IIRC esclarece que temas relevantes são aqueles que afetam ou podem afetar a capacidade de uma Unidade Prestadora de Contas - UPC de gerar valor e que nem todos os temas relevantes são considerados materiais.

A materialidade também inclui grandes temas ou questões da sociedade que as ações desenvolvidas pela organização conseguem alcançar, influenciar e/ou modificar/impactar. Por esta razão, mencionamos a seguir e o longo do nosso Relato Integrado as contribuições do CNPq para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Figura 2 – Materialidade: O que somos e o que fazemos



Fonte: COEST/CNPq, 2021

Figura 3 – Materialidade: Eixos de Ação mais Relevantes



Fonte: COEST/CNPq, 2021

Figura 4 – Materialidade: Contribuições para os ODS



1.1 - Estrutura Organizacional

O Regimento Interno do CNPq, com sua estrutura hierárquico-funcional, foi estabelecido mediante a Portaria nº 951, de 23 de fevereiro de 2017 (disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/base-juridica/regimento-interno>). As Unidades Diretivas que o compõem e suas atribuições centrais são as seguintes:

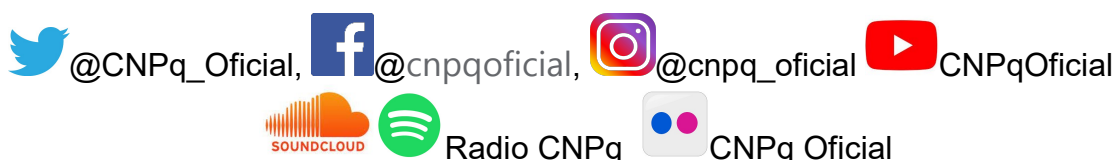
A Presidência (PRE) e seu Gabinete (GAB), Órgão de Assistência Direta e Imediata ao Presidente, estão vinculados às funções de Planejamento e Gestão Estratégica, Comunicação, Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão.

A Procuradoria Federal (PF), a Auditoria Interna (AUD) e a Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI), Órgãos Seccionais, assim chamados em razão de estarem subordinados às autoridades da instituição em que desempenham suas funções, contudo, sujeitos também à orientação normativa e à supervisão técnica de outro(s) órgão(s) mais central(is) da administração pública, como a Advocacia Geral da União-AGU, no caso da Procuradoria Federal, ou o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União-CGU, no caso da Auditoria Interna ou o Ministério da Economia, no caso da Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação.

A Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais (DEHS), a Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde (DABS) e a Diretoria de Cooperação Institucional (DCOI) são Órgãos Específicos Singulares, pois suas competências dizem respeito à gestão de ações finalísticas da instituição, portanto, vinculadas diretamente ao fomento à pesquisa em áreas específicas de conhecimento.

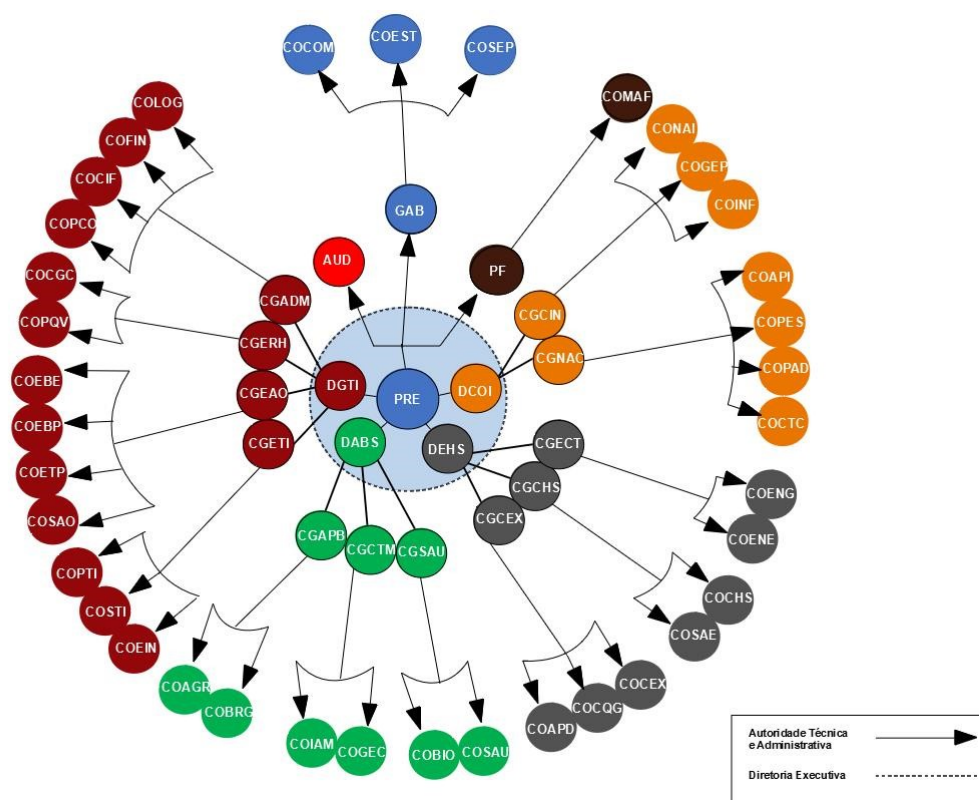
Para informações adicionais sobre estrutura, processos de trabalho e resultados alcançados pelo CNPq, acessar:

<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao>



Desde 2019, propõe-se nos Relatórios de Gestão da entidade a representação esquemática da estrutura diretiva pelo organograma circular. Acredita-se que essa visão representa melhor a dinâmica de integração intersetores do Conselho, bem como ressalta os papéis, por instância de decisão e de liderança, nesta organização.

Figura 5- Organograma Circular representativo da Estrutura Diretiva do CNPq



Fonte: Coordenação de Estatística e Indicadores - COEST, 2021
Nota: Lista de Siglas disponível no Anexo 1

Destaca-se que, vinculadas ao Gabinete da Presidência, algumas funções relevantes compõem o rol de atribuições da Casa, não tendo sido incluídas no Organograma em razão de não estarem regimentalmente explicitadas, a saber:

OUV - Ouvidoria	
NCPAD	Núcleo de Correição e Processos Administrativos
ATP	Assessoria Técnica à Presidência
APL	Assessoramento de Planejamento
APA	Assessoramento Parlamentar

Ressalta-se que a Assessoria Técnica à Presidência foi responsável, de 2019 a 2020, pelas atividades relacionadas ao Planejamento e Gestão Estratégica, coordenando, inclusive, os trabalhos de elaboração de planos, Relatório de Gestão, Gestão de Riscos e Integridade.

1.2 Ambiente Externo - Cenários Nacional e Internacional

Não há dúvidas de que, no contexto global de 2020, e com forte repercussão em todos os países não sendo diferente ao Brasil, a Pandemia de Covid-19 e seus impactos para a economia mundial, para as sociedades e suas organizações, para as políticas públicas, para o setor privado, para as questões geopolíticas e transfronteiriças, para exportações e importações, relações internacionais e o seu enfrentamento foi o marco mais contundente talvez deste século e que ainda não se dissipou. O combate à pandemia, o aumento da rede de proteção, as sociedades altamente impactadas em termos econômicos, psicológicos, relacionais, adequação dos sistemas de atendimento a saúde, ou seja, o combate a todas as adversidades advindas e como reflexo da pandemia, em particular, um marco para a ciência, a qual enfrentou e ainda enfrenta o desafio para o qual foi exigida a apresentar respostas rápidas e buscar esforços conjuntos.

A ciência nacional e internacional, mais do que apresentar soluções em tempo recorde, fez-se reconhecer como instrumento de inteligência de gestão governamental, como componente estratégico para alcance dos melhores resultados, em termos de redução, eliminação ou minimização de riscos sanitários que impactam a economia nacional e mundial, além de influenciar questões socioambientais relacionadas ao desenvolvimento e à soberania nacional.

Os valores entregues à sociedade pela ciência foram dignos de aplausos. Desafiada pelo tempo, a ciência surpreendeu o mundo com respostas inimagináveis até pouquíssimo tempo atrás. Tivemos excepcionais avanços científicos e tecnológicos neste período de um ano. Os principais destaques científicos, em âmbito mundial, deram-se nos extremos: do micro (estudos referentes ao vírus SARS-CoV-2, principalmente) e do macro (as mais novas descobertas do campo da astronomia); do passado remoto (descobertas paleontológicas e arqueológicas) ao presente mais futurístico que envolve a inteligência artificial e os estudos em torno de novos materiais revolucionadores da indústria, dos serviços e da vida cotidiana.

O sequenciamento do genoma do vírus SARS-CoV-2 em tempo recorde resultou de estudos liderados por uma pesquisadora brasileira, Bolsista de Produtividade do CNPq, vinculada ao Instituto de Medicina Tropical da USP, a Dra. Estér Sabino.

A produção de vacinas por empresas/instituições de diversos países, incluindo o Brasil, representou um avanço sem precedentes na área de pesquisa e desenvolvimento de imunizantes.

Estão em curso diversos estudos, no Brasil, sobre avaliação de alternativas terapêuticas, desenvolvimento de vacinas, aprimoramento e desenvolvimento de novos testes diagnósticos, acurácia de testes diagnósticos, patogênese e história natural da doença causada por SARS-CoV-2, carga de doença, atenção à saúde nos três níveis de complexidade, vigilância em saúde, efetividade de intervenções não farmacológicas, dentre outros objetos aderentes à temática.

Uma vacina em spray nasal contra a covid-19 utilizando tecnologia 100% nacional, sem depender de insumos de outros países e a um baixo custo foi desenvolvida no Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração (Incor), em São Paulo, e iniciou as fases de testes ainda em 2020, com perspectiva de conclusão de testes em humanos em 2021.

Tivemos, ainda, nos demais campos da Ciência, destaque no campo da astronomia, com importantes descobertas em 2020, a saber: na atmosfera altamente ácida de Vênus, encontrou-se o gás fosfina (PH_3) - uma molécula composta por um átomo de fósforo e três átomos de hidrogênio, considerada pelos cientistas como indício de vida extraterrestre, pois no planeta Terra este gás é produzido por microrganismos anaeróbios (que não dependem de oxigênio) ou por atividade da indústria. Na paleontologia e na arqueologia, podemos citar avanços do conhecimento sobre espécies de dinossauros e de ferramentas que ampliam nosso entendimento sobre a evolução humana, os quais foram objeto de estudos internacionais. No Brasil, destaca-se nessa área o **Programa de Prospeção Arqueológica das áreas impactadas pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF)** que inclui a identificação, resgate e guarda dos registros arqueológicos na região nordeste do país. Com investimento de R\$ 144.302.624,56, viabilizados mediante parceria firmada entre o CNPq e a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica do Ministério do Desenvolvimento Regional, 325 sítios arqueológicos foram identificados e mais de 122 mil vestígios de material encontrado, até o momento, demonstrando a grandiosidade desta ação, que também envolve as comunidades locais, buscando conscientizá-las da importância da preservação dos sítios arqueológicos.

Num extremo oposto o mundo avança rapidamente no sentido do desenvolvimento de tecnologia de ponta como softwares de Inteligência Artificial e de supermateriais, assim considerados por suas características superiores que podem impactar a indústria e o nosso cotidiano num futuro próximo. Exemplo disso são as ações de pesquisa e desenvolvimento com o Grafeno. Em consonância com a perspectiva de o Brasil tornar-se um centro mundial de pesquisa e desenvolvimento em grafeno, gerando novas aplicações e produtos, o CNPq, em 2020, lançou e selecionou projetos de pesquisa/desenvolvimento por meio da Chamada Pública CNPq/MCTIC/SEMPI Nº 01/2020 - Empreendimentos e soluções de base tecnológica na área de Grafeno. Esta iniciativa envolve o fortalecimento do ecossistema de PD&I relacionado ao Grafeno, a criação de ambiente favorável à instalação de start-ups de base tecnológica, o desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços, bem como a transferência de conhecimento para a sociedade. Foram

selecionados 30 projetos na 1ª. Fase da Chamada, com recursos globais de R\$ 1.586.000,00 (um milhão e quinhentos e oitenta e seis mil reais).

A capacidade de reunir esforços, públicos e privados, em torno do objetivo comum de aplacar uma ameaça não apenas aos sistemas de saúde, mas à qualidade de vida em seus múltiplos aspectos e a manutenção do desenvolvimento da C&T no acúmulo de conhecimentos foi um fator fundamental na atuação dos órgãos de ciência, tecnologia e inovação neste ano e o CNPq teve papel de relevância e fundamental nestes esforços no âmbito nacional.

Portanto, o ambiente externo refletiu sobremaneira no âmbito nacional, que ainda vinha se recuperando de crise fiscal, cuja origem remonta a 2014, com reflexos até hoje, inclusive sentidos no orçamento do setor de ciência e tecnologia como um todo e que ao se defrontar com esta nova realidade que se impôs foi afetada novamente, sem, entretanto, tirar o brilhantismo de realizações importantes que foram realizadas.

Tal cenário afetou a composição orçamentária do CNPq, trazendo desafios para a gestão, influenciando a tomada de decisão governamental na alocação de recursos, nos exercícios de 2019 e 2020, utilizando de parte do orçamento destinado a fomento de projetos para garantir o pagamento das bolsas em vigor do CNPq. Esta redução orçamentária significativa refletiu no órgão como um todo, mas, principalmente, impactou a Ação Orçamentária 20US - Fomento a Projetos, Programas e Redes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os reflexos que já foram sentidos e se acentuaram em 2019 se repetiram em 2020. A capacidade da realização do fomento direto com recursos para custeio e capital a projetos encolheu, comprometendo o fomento científico e tecnológico via apoio financeiro a projetos de pesquisa em volume e no tempo exigido para o desenvolvimento e avanço da C&T e o atingimento do valor da meta física estabelecida dessa ação para 2020, a qual ficou abaixo do desejado e da capacidade operacional do CNPq para a realização do fomento científico nacional na modalidade de apoio a Projetos, Programas e Redes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

1.3 Ambiente Interno

Sob o impacto de um ambiente externo desafiador e com fortes reflexos para o ambiente interno nacional e institucional, o CNPq movimenta-se buscando vislumbrar as oportunidades de superação dos problemas, a partir da reflexão sobre suas fragilidades e forças. Reconhecer estes quesitos e suas potencialidades para mudanças estratégicas é de suma importância, sobretudo no cenário atual.

Pontos Fortes

Um dos pilares de sustentação do CNPq é a forte **articulação com a comunidade acadêmica nacional**, a qual foi protagonista em sua criação. Somos uma instituição reconhecida no meio acadêmico-científico nacional; nosso banco de consultores *ad hoc*, partícipes das avaliações de mérito dos

estudos submetidos a nossas Chamadas/Editais, destaca-se pelo renome dos pesquisadores que o compõem, em todas as áreas de conhecimento, e estas são algumas das razões que identificamos em nossa atuação cujo **valor público** consideramos **altamente significativo**. Esta imagem junto a uma das partes interessadas da instituição, aliada aos mecanismos vigentes estabelecidos no CNPq para a garantia da **qualidade na avaliação de mérito** (um de nossos valores institucionais) conferem credibilidade a esta Casa e nos projeta no cenário do fomento no Brasil e no mundo.

Além da expertise na contratação de projetos de pesquisa (fomento a pesquisa) o CNPq contribui ativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país prestando serviços à sociedade fornecendo sistemas computacionais que auxiliam no processo de gestão dos recursos humanos formados em Ciência e Tecnologia.

A **Plataforma Lattes** representa a experiência do CNPq na integração de bases de dados de **Currículos, de Grupos de Pesquisa e de Instituições** em um único Sistema de Informações. Sua dimensão atual se estende não só às ações de planejamento, gestão e operacionalização do fomento do CNPq, mas também à atuação de outras agências de fomento federais e estaduais, como as fundações estaduais de apoio à ciência e tecnologia, além das instituições de ensino superior e institutos de pesquisa. Além disso, se tornou estratégica também para a formulação das políticas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações -MCTI e de outros órgãos governamentais da área de ciência, tecnologia e inovação.

O principal desses sistemas é o Currículo Lattes, que reúne, entre outros, informações específicas acerca da capacitação dos recursos humanos em C&T disponíveis e sua localização (unidade da federação, instituição de vínculo, etc). O Currículo Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país e é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e compulsório à análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia. Tal força e reconhecimento se comprova pela busca diária de outras instituições no contato com o CNPq para valer-se desses serviços e potencialidades expressas por esta musculatura em termos de sistemas, base de dados, credibilidade e qualidade dos serviços prestados.

Conforme dados disponíveis na Plataforma Lattes (extraídos em 23/03/2021), em 2020, tivemos **6.818.880** currículos cadastrados na base, sendo **6.728.950** currículos de brasileiros (98,7%) e **89.930** de estrangeiros (1,3%). Desse montante total, **949.576** de cadastrados declaram ter mestrado ou doutorado concluídos e **38.850** informam ter o registro de pelo menos 1 patente.

Outra ferramenta computacional importante é o Diretório de Instituições (DI), que “é o componente da Plataforma Lattes concebido para promover as organizações do Sistema Nacional de CT&I à condição de usuárias da Plataforma”. O DI permite, portanto, que as instituições possam “cadastrar-se

no CNPq bem como atualizar suas informações cadastrais, sua hierarquia organizacional e, através dos sistemas-cliente, inscrever-se para participar dos programas promovidos pela Agência”.

O CNPq fornece, ainda, à sociedade o Diretório de Grupo de Pesquisas-DGP que é definido como “inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País”. Hoje, o DGP, não obstante alguns problemas porque tem passado, continua se configurando como instrumento para o intercâmbio e a troca de informações, permitindo, com precisão e rapidez, identificar e localizar expertises e sua ocupação atual, além da produção recente, como fonte de informação tanto para sociedades científicas como as várias instâncias de organização político-administrativa do país, permitindo a análise do estado da Ciência e Tecnologia brasileiras e ajudando a preservação da memória da atividade científico-tecnológica nacional.

Transbordando à própria Plataforma, tem-se a ferramenta fornecida pelo CNPq que permite que as instituições cadastradas no DI possam consumir os dados armazenados no Currículo Lattes e no DGP. Essa ferramenta se constitui de um webservice denominado Extrator Lattes. Essa ferramenta dispõe de vários métodos de consulta, tanto ao Currículo Lattes quanto ao DGP, que permitem às instituições cadastradas no Extrator Lattes (atualmente 360, de acordo com relatório disponível em relatorios.cnpq.br) recuperar/consultar informações em lote de grupos de pesquisa cadastrados no DGP e currículos cadastrados no Currículo Lattes, ou seja, se servirem dessas informações.

Destacam-se também, como pontos fortes, algumas **Ações de Fomento consolidadas** e reconhecidas no país, as quais tornaram-se quase como marca registrada da Instituição e da tradição, a exemplo das Bolsas de Iniciação Científica, Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Chamada Universal, Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia-INCTs, Programas em parcerias com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa e Programas Específicos na Área Ambiental, já consolidados e com grandes impactos para o avanço do conhecimento nessa área.

Nossa contribuição como agência de fomento no **financiamento de pesquisas relevantes para o país** pode ser aferida a partir da verificação do percentual de publicações realizadas, numa análise comparativa de estudos, por fonte de financiamento. Considerando as principais agências de fomento brasileiras, o CNPq desponta como o principal financiador ou o mais frequente dentre as publicações realizadas no ano.

Algumas iniciativas sinalizam para o fortalecimento institucional no sentido da **Gestão de Riscos, Governança e Gestão da Integridade**.

Não menos importante, mas fundamental, destacam-se os talentos da instituição representados pelo **corpo técnico de servidores com alto nível de qualificação profissional**.

Pontos Fracos

O CNPq reconhece a necessidade de fortalecimento de sua **missão junto à sociedade em geral**, cujo conhecimento a respeito do que realizamos, da importância de nossas ações, o real significado para o desenvolvimento e soberania do país e sua inserção internacional, a complexidade dos processos envolvidos no desenvolvimento da C&T, dos riscos envolvidos neste processo, da temporalidade para a expressão dos resultados, parecem ainda não terem sido completamente compreendidos pela sociedade. Este trabalho é fundamental, pois se soma ao quadro acima o surgimento natural de novos atores, perspectiva a este processo ou contexto. Portanto, é fundamental que a sociedade facilmente consiga distinguir as entregas, o papel, as identidades dos órgãos governamentais, não deixando dúvidas sobre a responsabilidade que possuem neste conjunto como é o caso do CNPq.

Buscando visualizar uma cadeia explicativa na modalidade causa-efeito, uma das possíveis razões para este fato está na **articulação com os movimentos sociais ou representações da sociedade civil organizada, o trabalho focado em seus próprios pares em termos de divulgação**, bem como em **fragilidades das estratégias de comunicação** adotadas para com o público mais geral. Pode-se mencionar, ainda, a deficitária e talvez até frágil **integração interinstitucional com alguns órgãos estratégicos do próprio poder executivo, com o Poder Legislativo e até mesmo do Judiciário**, o que a atual gestão está buscando aprimorar.

Sem sobra de dúvidas a diminuição da capacidade do CNPq a partir dos seus **sistemas de informações de apoio e execução do fomento**, que se encontram em processo de aprimoramento, tem apontado a necessidade de melhorias quanto à eficiência nas entregas aos usuários diretos e às partes interessadas de todo o sistema de fomento.

A **defasagem do efetivo de servidores tem sido um ponto fraco** atual que põe em risco nossa sustentabilidade do ponto de vista operacional e também estratégico e que compromete sobremaneira o relevante e central papel no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia no que concerne ao desenvolvimento, operacionalização, implementação de melhorias e a colaboração para a formulação de políticas para o desenvolvimento científico, para além do fazer diário de gestão do fomento.

Reconhecer as fragilidades é ponto de partida para sua superação. O próprio conhecimento acumulado no âmbito da gestão pública, seja em questões puramente administrativas, de tecnologia da informação ou na gestão de pessoas, indicam saídas exitosas, a partir do uso de ferramentas adequadas e comprovadamente eficazes.

O confronto entre pontos fortes e pontos fracos atuais do CNPq resultam em um saldo positivo. Há evidente potencial de transformação e avanços institucionais, passíveis de alcance em médio e longo prazo, mediante ações de gestão estratégica e do uso do melhor conhecimento e inteligência corporativa em prol de maiores e melhores resultados, sobretudo ocorrendo a necessária recomposição orçamentária e priorização do setor como um todo no âmbito das ações de governo.

O investimento em permanente qualificação profissional é uma estratégia importante, contudo, uma transformação nas iniciativas que envolvem a decisão sobre rumos e sobre a adoção de processos inovadores mostra-se como um dos caminhos facilitadores à construção de um ambiente interno mais propositivo e menos responsivo às constantes e desafiadoras circunstâncias que envolvem o trabalho para o cumprimento de nossa missão institucional.

Capítulo 2. Estratégia e Governança

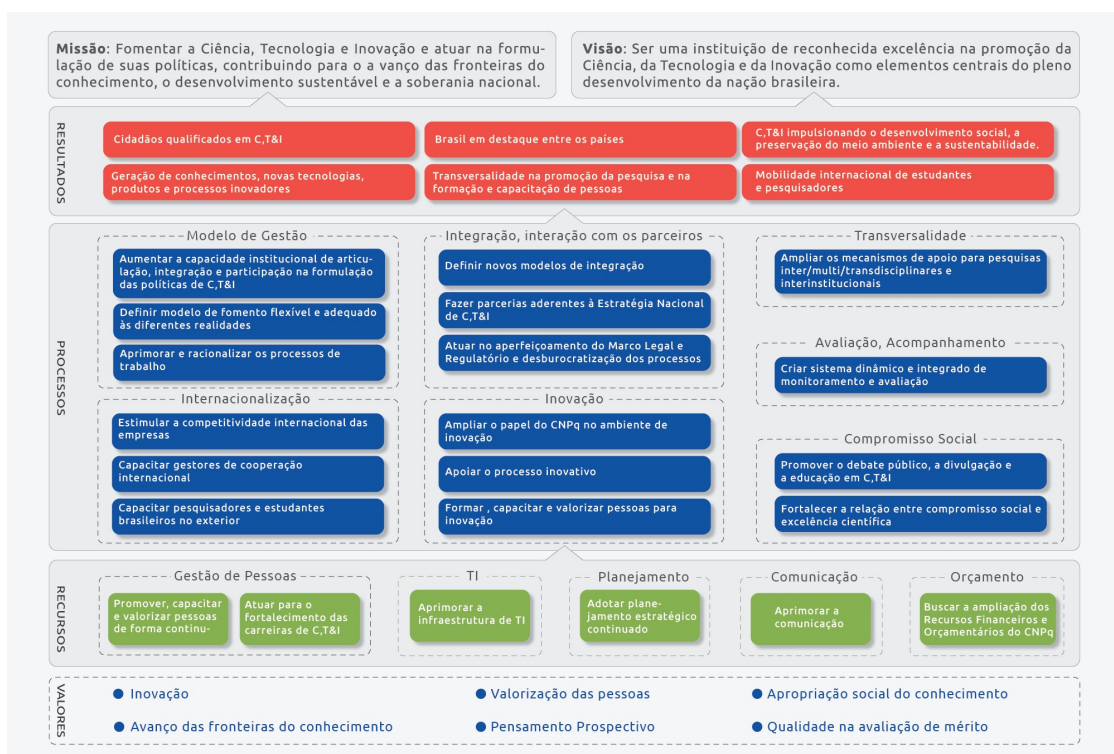
Segundo nos ensina o professor Paulo Grazziotin (2021):

A estratégia de uma organização é o direcionamento – consubstanciado em objetivos globais, catalisados por uma inspiradora liderança de destino, sob o predomínio da ética da responsabilidade – a partir do qual a empresa mercantil ou a instituição governamental, conforme o caso, vai de onde se encontra para onde almeja estar, levando-se em consideração fatores externos interconectados, nebulosos, mutantes e plurais.

A **Estratégia** do CNPq para o alcance de sua missão e visão de futuro foi mapeada a partir de planejamento estratégico-organizacional participativo datado de 2014 e com horizonte temporal até 2025.

Os caminhos a serem percorridos devem considerar a leitura do mapa, a seguir representado, a partir dos valores, os quais estão na base e orientam todas as atividades.

Figura 6- Mapa Estratégico do CNPq, 2014



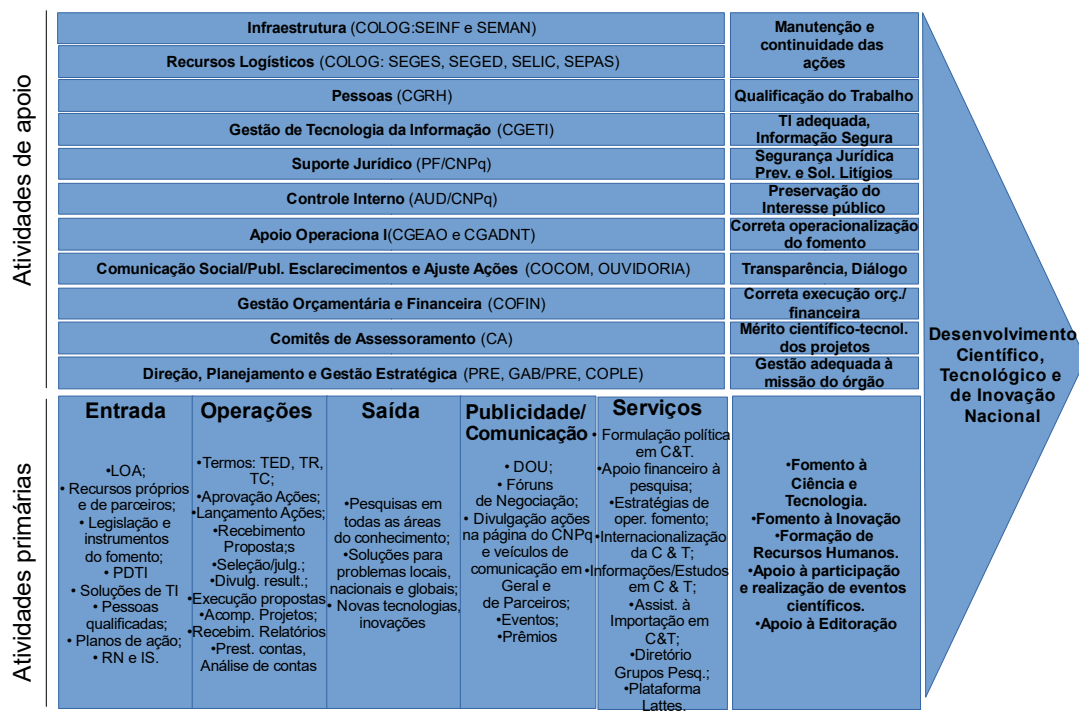
Fonte: Planejamento Estratégico, CNPq, 2014

2.1- Cadeia de Valor do CNPq

A Cadeia de Valor do CNPq foi construída a partir da leitura atenta da Estrutura Diretiva, do Regimento Interno e do Mapa Estratégico da entidade, fundamentada na conceituação e modelo propostos por Michael Porter (1985), pelos quais, é possível demonstrar, por meio de uma representação gráfica, o conjunto de atividades desempenhadas por uma organização desde a infraestrutura, a logística das operações e os processos institucionais até as ações finalísticas e a margem de valor gerada por cada tipo de atividade para a sociedade ou público final.

O esforço no sentido de comunicar, de forma esquemática, os valores produzidos pelas **Atividades Primárias/Finalísticas** e pelas **Atividades de Apoio** do CNPq, com clara definição das unidades responsáveis por sua execução e os valores gerados para os interessados/beneficiários diretos e para a sociedade em geral encontra-se apresentado na figura a seguir.

Figura 7- Cadeia de Valor Integrada do CNPq, 2020



Fonte: Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica - COPLE

Margens de Valor

O conjunto de valores produzidos pelas unidades do CNPq culminam no alcance do principal valor almejado, o cumprimento da missão institucional: fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovações que podem traduzir-se em soluções para importantes problemas nacionais em todas as áreas do conhecimento.

2.2 Modelo de Negócios

O modelo de negócios de uma instituição objetiva traduzir como os insumos (capitais ou recursos) são transformados em produtos e impactos por meio das atividades organizacionais, a fim de alcançar seus objetivos estratégicos e gerar valor ao longo do tempo.

Quadro 1 – Modelo de Negócios simplificado do CNPq

Principais Atividades	Proposta de Valor	Principais Recursos	Relacionamento	Público Alvo
• Promoção e fomento a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação; • Gestão de bases de dados de ciência, tecnologia e inovação; • Regulação de normas e instrumentos de difusão e absorção do conhecimento; • Acordos de transferência de tecnologia entre instituições públicas e privadas; • Anuência e prestação de serviços de assistência técnica na importação de equipamentos e materiais de pesquisa; • Realização de estudos em ciência, tecnologia e inovação; • Anuência para acesso ao patrimônio genético, expedições e pesquisas em regiões indígenas.	Apoiar a geração do conhecimento por meio do fomento a projetos, estruturas e ambiente de pesquisa que contribuam com o desenvolvimento científico e tecnológico do País.	• Sistemas e procedimentos de avaliação de mérito científico reconhecida em âmbito internacional; • Infraestrutura de fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação; • Servidores e Colaboradores; • Recursos Orçamentários e Financeiros	• Feiras de ciências nacionais e internacionais • Reuniões científicas nacionais e internacionais; • Reuniões com a comunidade científica e setor organizado; • Fóruns de discussões de Ciência, Tecnologia e Inovação; • Setor empresarial; • Setor financeiro; • Mídias sociais.	Pessoas engajadas no desenvolvimento científico, tecnológico e em processos de inovação em suas respectivas instituições Financiadores e utilizadores de conteúdo científico
		Principais Parceiros	Canais de Comunicação	
		• Ministérios e suas Agências, Fundações; • Fundações Estaduais de apoio à pesquisa; • Institutos de Ciência e Tecnologia; • Sociedade Civil Organizada; • Organizações Não Governamentais; • Organismos; • Internacionais; • Instituições públicas e privadas; • Instituições Financeiras Públicas e Privadas; • Empresas nacionais e internacionais.	• atendimento@cnpq.br • sic@cnpq.br • ouvidoria@cnpq.br • Portal do CNPq • Mídias sociais • Plataforma Integrada Carlos Chagas	
Custos			Receitas	
• Infraestrutura de TI • Infraestrutura predial • Mão de obra terceirizada • Logística para reuniões presenciais • Servidores			• Orçamentárias • Repasses de parceiros • FNDCT	

Fonte: Assessoria Técnica da Presidência, 2019

O modelo de negócios envolve objetivos que permitem que a estratégia seja posta em prática e moldam o dia-a-dia das operações e prioridades da organização (COSO, 2017).

2.3 Estruturas de Governança

A Governança no Setor Público traduz-se na aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem aos mandatários de uma organização pública e às partes nela interessadas avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento, de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados aos cidadãos, em termos de serviços e de políticas públicas (BRASIL, 2020).

O sistema de governança reflete a maneira como diversos atores se organizam, interagem e procedem para obter bom direcionamento para o alcance da missão institucional. Envolve, portanto, as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos (ferramentas, documentos etc), o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização.

A governança não se confunde com a gestão. A primeira diz respeito à função direcionadora, a que estabelece a direção a ser tomada, com base nas evidências, na missão organizacional e em todas as partes interessadas na atuação do órgão ou entidade pública. A gestão é a função realizadora, a que traçará e realizará planos, executará ações e fará o controle de indicadores e de riscos.

Figura 8 – Relação entre Governança e Gestão



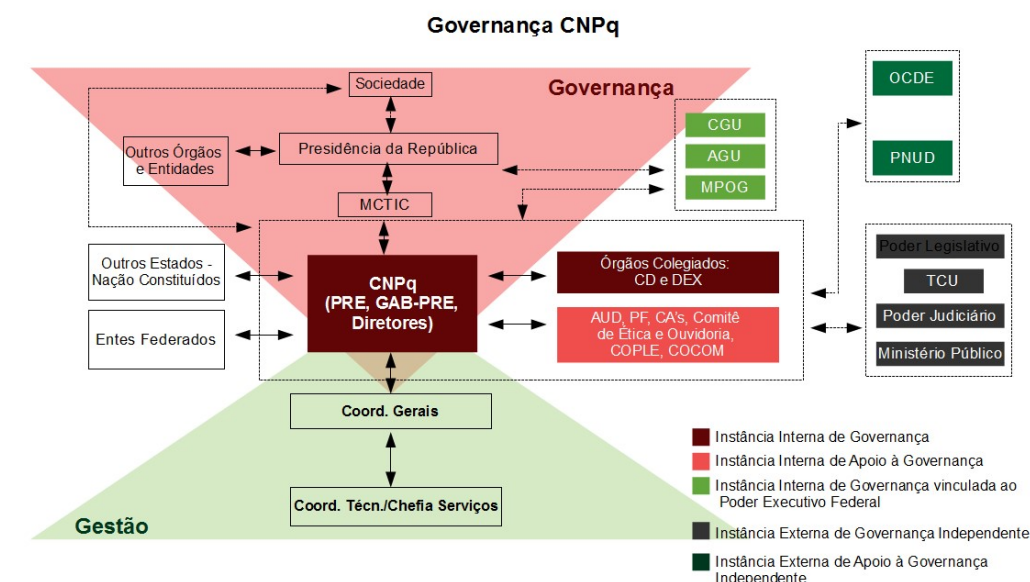
Fonte: TCU, 2020

O CNPq vem envidando esforços para o aperfeiçoamento de sua governança e norteia-se pelos princípios basilares: capacidade de resposta, integridade, confiabilidade, melhoria regulatória, prestação de contas, responsabilidade e da transparência, previstos no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017.

Esses princípios inspiram a Política de Governança, Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PGIRC), que constitui o modus operandi da Instituição para a internalização das boas práticas de gestão. As ações e atualizações da política estão sendo compartilhadas com a sociedade pelo site do CNPq na aba Governança pelo link <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/governanca>.

O Sistema de Governança do CNPq encontra-se a seguir representado, de forma esquemática e simplificada. Esta ilustração foi construída em 2018 com base em modelo proposto no Referencial Básico de Governança aplicável a Órgãos e Entidades da Administração, elaborado pelo Tribunal de Contas da União – TCU (BRASIL, 2014).

Figura 9 - Sistema de Governança do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, 2018 a 2020



Destacam-se como pontos fortes do Sistema de Governança do CNPq os mecanismos instituídos de seleção de propostas com base no mérito científico, protagonizados pelos Comitês Assessores do CNPq (CA), nas diversas áreas do conhecimento, os quais são compostos pelos mais renomados pesquisadores, escolhidos em processos transparentes, bem documentados, a partir de princípios que buscam a equidade de gênero, melhor distribuição regional e por instituição.

Nos últimos anos tem se buscado o aprimoramento dos mecanismos de transparência e de comunicação das informações para a sociedade em geral e, em especial para o público demandante mais direto - pesquisadores e candidatos a bolsas - com a disponibilização de acesso aos pareceres emitidos, na íntegra, de projetos de pesquisas submetidos, resguardando as informações em concordância em obediência com as legislações que tratam da temática. Tal fato leva em conta a atual legislação tal como a Lei de Acesso a Informação e mais recente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), buscando convergência para o melhor atendimento possível.

Isto se tornou ainda mais primordial no contexto específico do ano de 2020 em virtude dos protocolos de distanciamento social, da intensificação do uso de ferramentas virtuais para reunião, divulgação e comunicações diversas.

Uma comunicação fluida, clara e assertiva é essencial para fortalecimento da imagem organizacional internamente e externamente, compreensão e execução dos processos com efetividade, além de promover melhor relacionamento, aprendizagem e correção de rumos na direção da missão institucional.

2.4 - Riscos e Controles Internos

A gestão do CNPq encontra-se detalhada regimentalmente na Portaria Nº 951, de 23 de fevereiro de 2017 como já abordado no Capítulo 1 sob o ponto de vista estrutural. No que tange à dinâmica de tomada de decisões, a Administração é composta por dois órgãos colegiados e três níveis ou instâncias decisórias não-colegiadas, a seguir descritas, cuja atuação é fundamental para a mitigação de riscos e controles internos:

Órgão Colegiados

- 1. Conselho Deliberativo – CD** - Maior instância de poder decisório do CNPq com representantes do MCTI, do CNPq, da FINEP, da CAPES e da CONFAP, da comunidade científica, tecnológica e empresarial nacional dos setores público e privado, da sociedade civil e de representante dos servidores do órgão. Tem como principais competências: formular propostas para o desenvolvimento científico e tecnológico do País; apreciar a programação orçamentária e definir critérios orientadores das ações da entidade; aprovar as normas de funcionamento dos colegiados, a composição dos comitês de assessoramento e o relatório anual de atividades. Foram realizadas 04 reuniões em 2020.
- 2. Diretoria Executiva - DEX** - Composta pela Alta Administração – Presidente e os Diretores da Instituição - é responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das ações e programas implementados pelo CNPq, em conformidade com a política nacional de ciência, tecnologia e inovação. Foram realizadas 33 reuniões em 2020.

Instâncias Decisórias Não-Colegiadas

- 1. Diretorias Técnicas e de Gestão e Tecnologia da Informação:** é a alta administração, responsáveis pela gestão de ações finalísticas e de apoio da instituição.
- 2. Coordenações Gerais:** Considerada a média gerência da Instituição. São responsáveis por traduzir as ações e os resultados das estratégias do CNPq através da distribuição de tarefas e instruções

de trabalho (processos) para os gestores responsáveis pela implementação e execução dos processos, bem como deliberar sobre solicitações específicas conforme definido em atos normativos internos. Atualmente são 12 Coordenações Gerais.

3. **Coordenações Técnicas e Serviços:** Composto pelos Coordenadores e Chefes de Serviço que são responsáveis pelo desempenho dos processos ou atividades e pela melhoria contínua, que lhes estão atribuídas. São responsáveis pela operação e gerenciamento do processo. Atualmente são 76 Coordenações Técnicas e Serviços.

As decisões de cunho estratégico de maior relevância emanam principalmente do Conselho Deliberativo do CNPq que, em 2020, teve 04 Reuniões, das quais, destacam-se como decisões mais importantes as que seguem:

188ª. Reunião do CD (junho/2020):

1. Foi apresentado novo formato das chamadas do CNPq em decorrência da diretriz do MCTI que define as áreas prioritárias para o fomento de C&T. A idéia do MCTI é apoiar principalmente áreas que gerem retorno rápido à sociedade e igualmente incorporar os projetos de Iniciação Científica às redes de colaboração, as quais deverão ser as formas de pesquisa mais importantes no futuro.

189ª. Reunião do CD (setembro/2020):

1. Aprovada proposta de constituição de três Grupos de Trabalho com o objetivo de colher as contribuições dos Conselheiros para o aperfeiçoamento geral do CNPq, nos seguintes temas: Grupo 1. Orçamento e Planejamento para buscar soluções na área orçamentária, com prospecção de novos recursos, criação de uma inteligência e um novo planejamento para o CNPq; Grupo 2. Missão e Identidade do CNPq, com discussão sobre a distribuição de bolsas pelo sistema decotas, retorno à missão original do CNPq de fomentar projetos de pesquisa tendo como ativo as bolsas concedidas, etc) e Grupo 3: funcionamento do CNPq, com estrutura funcional e fluxos dos trabalhos; Plataformas Lattes e Carlos Chagas, investimentos em TI, em parceria com a RNP via MCTI; capital humano (servidores CNPq e motivação).
2. Deliberou-se pela nomeação de uma Comissão de Revisão da Tabela das Áreas do Conhecimento do CNPq em função das inconsistências verificadas em várias áreas e subáreas. Aprovada a inclusão da nova subárea do conhecimento do CNPq, a saber, a "Secretariado-Executivo", sob o código 9.23.00.00-6 (em Outros 9.00.00.00-5).

Em 2020, o CNPq publicou a Portaria CNPq nº 328, de 12 de novembro de 2020 que cria a Unidade de Gestão da Integridade para atuar em funções necessárias para estruturação, execução, monitoramento e revisão do Programa de Integridade (<https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/etica-e->

integridade/programa-de-integridade/planos-de-integridade/arquivos/cnpq-plano-de-integridade.pdf) e no sentido do fortalecimento das unidades formais da estrutura organizacional, no âmbito do Programa de Integridade, visando:

- I - a promoção da ética e de regras de conduta para servidores;
- II - a promoção da transparência ativa e do acesso à informação;
- III - o tratamento de conflitos de interesses e de nepotismo;
- IV - o tratamento de denúncias;
- V - a verificação do funcionamento de controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria;
- VI - a implementação de procedimentos de responsabilização.

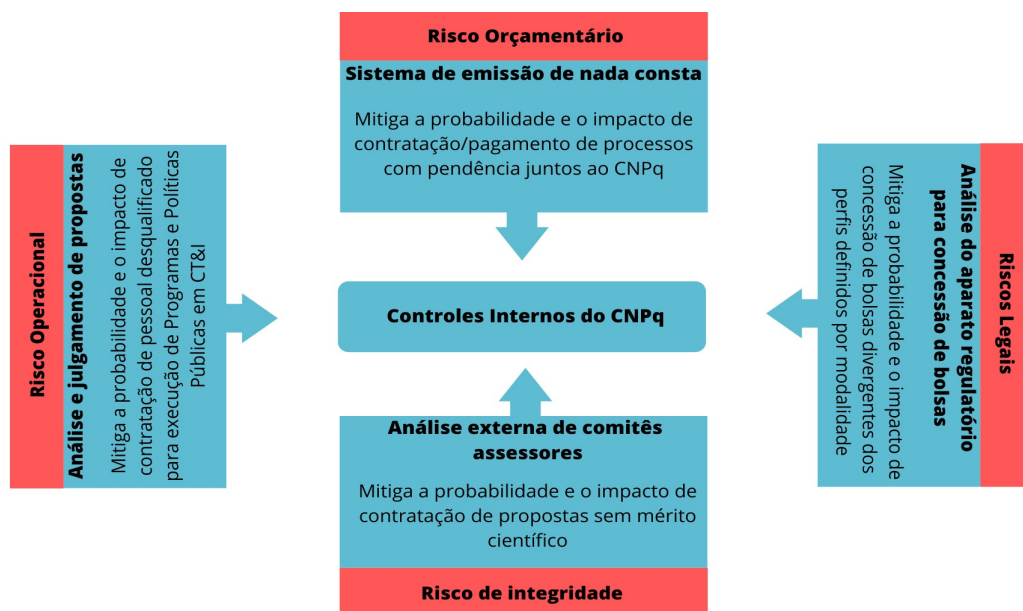
Figura 10 - Estrutura Básica da PGIRC: Princípios, Objetivos e Diretrizes do CNPq



Fonte: Assessoria Técnica da Presidência – ATP, 2019

No que tange aos riscos mais significativos para a organização, concordou-se sobre os que estão a seguir representados:

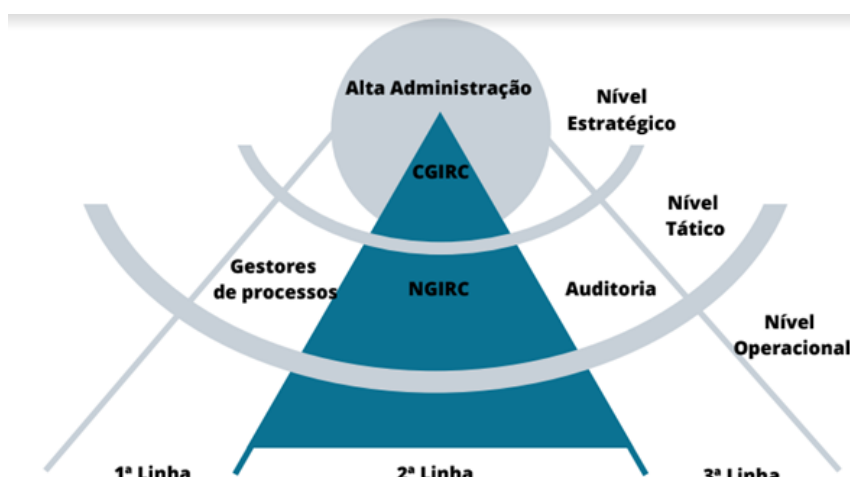
Figura 11 – Principais riscos do CNPq e seus controles internos em relação ao Planejamento Estratégico - 2018.



Fonte: Assessoria Técnica da Presidência, 2018 a 2020.

A seguir, apresentam-se as principais linhas defesa trabalhadas desde 2019 a partir da implementação e operação de duas instâncias colegiadas determinadas pela PGIRC nos níveis estratégico e operacional - Figura 8.

Figura 12 - Linhas de defesa da gestão em atividade no CNPq



Fonte: Assessoria Técnica da Presidência – ATP, 2019

2.5 - Atividades da Unidade de Auditoria Interna - AUD/CNPq

A Auditoria Interna desenvolve atividades de avaliação e consultoria, e visa adicionar valor e melhorar as operações do CNPq, por meio de uma

abordagem sistemática e disciplinada, visando avaliar e melhorar a efetividade dos processos de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos.

A Auditoria Interna atua de forma independente e objetiva, tendo por base, em suas avaliações, as atribuições, os planos, as metas, os objetivos estratégicos e as políticas definidas pelo CNPq, abrangendo as atividades, os programas, as operações e os controles existentes. Além disso, auxilia na realização dos objetivos delineados pelo CNPq, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controle Interno.

Em 2020 foi elaborado o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2021, em atendimento aos normativos legais. Além disso, esta unidade de auditoria interna realizou monitoramento da implementação de recomendações e/ou determinações dos órgãos de controle interno e externo, bem como atuou na interlocução das unidades administrativas e técnicas do CNPq com os órgãos de controle (CGU e TCU).

As ações de auditoria previstas no Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna (PAINT 2020), executadas no exercício de 2020, a partir de análises estratégicas e de critérios de seleção baseados em riscos, que objetivaram agregar valor à e melhorar as operações do CNPq, de acordo com os princípios da materialidade, da relevância e da criticidade.

No exercício de 2020, a Auditoria Interna emitiu 5 (cinco) Relatórios de Auditoria, em conformidade com as ações do PAINT/2020. Nos Relatórios de Auditoria estão consubstanciadas as constatações, os fatos, as causas e as recomendações dos achados de auditoria, cuja finalidade é levar ao conhecimento, dos gestores, dos órgãos de controle e da sociedade, os achados de auditoria. Frise-se que esses relatórios foram encaminhados pela Auditoria Interna à Presidência do CNPq e à CGU.

Os trabalhos executados, pela Auditoria, no exercício de 2020, em síntese visaram: (i) verificar a conformidade com as diretrizes, com as políticas institucionais e com as disposições legais e regulamentares; (ii) avaliar o grau de maturidade da Gestão de Risco, o programa de Integridade e a suficiência de controles internos; (iii) identificar os pontos críticos e os riscos potenciais; (iv) aferir a confiabilidade, a segurança, a fidedignidade e a consistência dos sistemas administrativos, gerenciais e de informações; e (v) recomendar a implantação de mudanças necessárias à conformidade com a legislação aplicável, quando fosse o caso.

Cabe ressaltar que, no intuito de reduzir o quantitativo de recomendações pendentes de implementação, a Auditoria Interna realiza o monitoramento das recomendações emitidas pela CGU e as determinações emitidas pelo TCU, fazendo interlocução junto às áreas finalísticas.

Em decorrência dos resultados dos trabalhos de auditorias previstos no PAINT/2020, foram emitidas 24 (vinte e quatro) recomendações, conforme consubstanciado nos Relatórios de Auditoria nº 01, 02, 03, 04 e 05/2020, que foram encaminhados às respectivas áreas examinadas, para as providências pertinentes. Das 24 (vinte e quatro) recomendações emitidas, foram implementadas um total de 03 (três) recomendações durante o exercício.

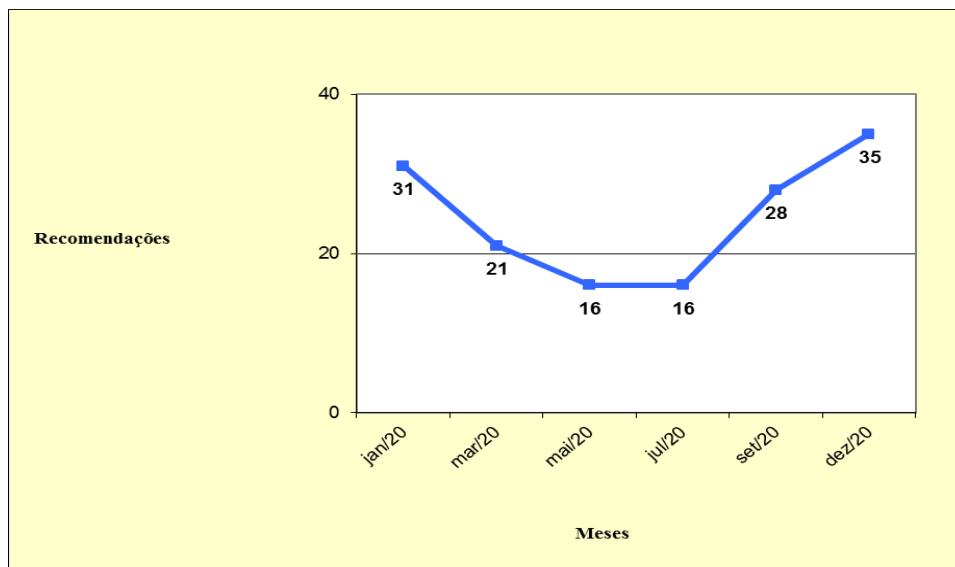
Quadro 2 - Relatórios de Auditoria Emitidos

Relatório nº	Unidade Auditada	Objetivo da auditoria	Ação PAINT	Quantidade de Recomendações
01	DGTI	Avaliar o cumprimento das disposições de normativos que direcionam a implementação da sustentabilidade no cotidiano do CNPq.	3	6
02	DGTI	Avaliar conformidade e da amplitude dos controles inerentes à gestão dos benefícios fiscais de Importação para a Ciência, Tecnologia e Inovação, no âmbito do CNPq.	2	6
03	DEHS	Avaliar de execução de Chamadas Públicas e de Encomenda, a fim de analisar o atendimento dos princípios da publicidade e da transparência, visto que eles fundamentam a consolidação de controles interno e social, conforme estabelecimentos normativos.	4	5
04	DABS, DCOI, DEHS e DGTI	Avaliar a conformidade e a amplitude dos controles inerentes à gestão de Prestação de Contas Técnica, no âmbito do CNPq.	5	4
05	GAB/PRE	Avaliar os avanços alcançados na implementação do Programa de Integridade no âmbito do CNPq	1	3

Fonte: Auditoria Interna - AUD/CNPq, 2021

Como se observa no gráfico abaixo, foram implementadas 20 (vinte) recomendações, emitidas entre os exercícios de 2016 a 2020.

Gráfico 1 - Número de Recomendações em Monitoramento pela Auditoria Interna no exercício de 2020



Fonte: Auditoria Interna - AUD/CNPq, 2021

No exercício de 2020, foram emitidos por esta unidade de auditoria interna 30 (trinta) Pareceres de Tomada de Contas Especial (TCE) e 15 (quinze) Notas Técnicas.

A implementação das recomendações exaradas pela própria Auditoria Interna por meio de monitoramento foi espelhada em notas de auditoria, a partir da apresentação de justificativas ou de providências adotadas pelos gestores, com as seguintes informações: (i) constatação; (ii) recomendação; (iii) resposta da unidade; e (iv) avaliação da unidade de auditoria interna, onde é informado, de acordo com a análise dos auditores, o atendimento ou não da recomendação.

No exercício de 2020 esta Auditoria Interna contou com 3 (três) servidores efetivos (incluindo o Chefe da Auditoria Interna), o que submeteu esta unidade a desafios na realização de seus objetivos, a exemplo do que ocorreu nos últimos exercícios. Em que pese a atual insuficiência de recursos humanos a este setor registra-se o esforço e o profissionalismo da equipe na entrega de resultados que agregam valor e contribuem para a melhoria da gestão e ensejam benefícios à sociedade.

Destaque positivo é a permanente interação e a interlocução da Auditoria Interna com os demais gestores responsáveis pelas atividades finalísticas do CNPq. Nesse sentido, foi possível avançar em questões primordiais, tais como: (i) Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, que contribuem para a melhora contínua nos processos e otimização de resultados; (ii) percepção de que não é suficiente possuir mecanismos adequados para o controle interno se não se verifica que o mesmo está sendo executado como foi planejado; e (iii) indução de maior aderência às normas internas, externas e às demais regulamentações aplicáveis à entidade, garantindo maior eficiência dos processos internos, identificando os riscos do negócio e propondo alternativas para gerenciá-lo.

Cabe registrar que foi primordial a participação de servidores da Auditoria Interna em cursos de capacitação, visando aprimorar competências e facilitar a execução de trabalhos de avaliação e consultoria, especialmente no que tange à temas relacionados à Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos.

Quanto à comunicação e reporte com a Alta Administração, esta é realizado por meio do Relatório Gerencial das Atividades de Auditoria Interna, que permite o compartilhamento contínuo de informações com a Alta Administração do CNPq e gestores, facilitando a compreensão da entidade acerca da responsabilidade e importância do Controle Interno.

Atualmente, a Auditoria Interna utiliza o Sistema e-Aud, desenvolvido pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU), para o monitoramento das recomendações emitidas.

Importante registrar que, a Auditoria Interna não vislumbra restrições para desenvolver suas atividades. Entretanto, um elemento que deve ser fortemente considerado é o atual quadro de incertezas que o País vem enfrentando, desde início do exercício 2020, especialmente no que se refere à grave crise de saúde pública mundial, em decorrência da pandemia COVID-19.

2.6 Atividades da Ouvidoria e do Núcleo de Correição

A Ouvidoria e o Núcleo de Correição são unidades do CNPq subordinadas ao Gabinete da Presidência do CNPq e integram os Sistemas de Ouvidoria e Correição do Poder Executivo Federal, como unidades seccionais dos respectivos sistemas, coordenados pela função comissionada de Assistente da Presidência.

A Ouvidoria foi instituída em 20 de abril de 2010 pela RN-010/2010 e conta com dois servidores com nível superior, já o Núcleo de Correição foi instituído em 14 de junho de 2018 pela RN-017/2018 e é composto por três servidores efetivos do quadro permanente do CNPq, todos de nível superior, também coordenado pela função comissionada de assistente da Presidência do CNPq, cuja permanência no cargo de coordenador do Núcleo de Correição será de dois anos consecutivos, podendo este prazo ser prorrogado, até duas vezes, por igual período.

Sobre as **Atribuições da Ouvidoria**, estão entre as principais:

1. Coordenar atividades que visem acolher opiniões, sugestões, elogios, críticas, reclamações e denúncias dos servidores e colaboradores, garantida a livre expressão de todos.
2. Fortalecer os princípios do diálogo, da transparência e da ética nas relações com todos os públicos do CNPq.
3. Atuar como interlocutor da sociedade, dos servidores e colaboradores junto à Administração do CNPq, assegurando que as informações relevantes cheguem ao conhecimento da autoridade competente e dando retorno às demandas, no menor prazo possível
4. Sugerir soluções para os problemas identificados ao dirigente máximo do CNPq para melhoria da qualidade das relações e/ou dos serviços;

Quanto ao **Núcleo de Correição**, as principais atribuições são:

5. Receber, analisar e dar tratamento a denúncias, representações e outras demandas que versem sobre irregularidades atribuídas a agentes públicos e servidores do CNPq ou sobre atos praticados por pessoas jurídicas contra o CNPq;
6. Receber e dar tratamento às ocorrências inseridas no Registro de Ocorrências Funcionais;
7. Instaurar, de ofício ou determinar a instauração, de procedimentos e processos disciplinares relacionados à prevenção e apuração de irregularidades, por meio da investigação preliminar e da inspeção, sem prejuízo de sua iniciativa pela autoridade a que se refere o art. 143 da Lei nº 8.112, de 1990;
8. Encaminhar ao Presidente do CNPq, após análise e fundamentação, demandas que possam resultar na instauração de sindicância ou de processo administrativo disciplinar, bem como os relatórios de conclusão das comissões disciplinares

9. Desenvolver iniciativas de educação e prevenção de irregularidades e orientar a adoção, quando cabível, de práticas administrativas saneadoras;
10. Garantir a execução das atividades de mediação como prática de solução de conflitos, supervisionar os trabalhos de mediação e acompanhar a implementação e execução das soluções de resolução de conflitos.

Ações implementadas em 2020

Atendendo aos princípios da administração pública, tais como o da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e o da eficiência e com o objetivo de minimizar falhas, pensando no princípio da eficiência, mitigando erros e falhas e aumentando a transparência, avançamos nos seguintes procedimentos, a saber:

Para a Ouvidoria, aprimoramos a utilização dos sites governamentais E-Ouv e E-Sic, com acompanhamento das demandas para as áreas responsáveis pelo atendimento das manifestações via processos SEI e fim do passivo.

Para o Núcleo de Correição, passamos a realizar o Juízo de Admissibilidade para os processos de responsabilização e passamos, também, a realizar as tramitações de processos via SEI utilizando os processos sigilosos. Houve também um esforço e uma força-tarefa em face do passivo

OUVIDORIA:

A implantação de uma unidade de Ouvidoria Pública requer o comprometimento da alta administração das organizações, que deve estar preparada para gerir mudanças culturais e educativas motivadas pela atuação desse instituto por meio de treinamento de pessoal orientado para a satisfação do cidadão.

Além disso, devem-se criar condições para um clima organizacional receptivo e colaborativo, pois se os canais internos da organização estiverem bloqueados e as relações forem complicadas, o Ouvidor pouco poderá contribuir. Por não ter poderes coercitivos, esse profissional precisa contar com o respaldo interno da organização. Caso contrário, pode ter sua aceitação, sua credibilidade e sua capacidade de resposta prejudicadas.

Os principais desafios encontrados pela Ouvidoria Pública geralmente estão localizados dentro da própria instituição. Conhecê-los é fundamental para a busca de soluções. Na análise da Ouvidoria do CNPq, são eles:

- Descrença por parte do cidadão quanto aos resultados a serem alcançados;
- Reação interna negativa dos integrantes da organização;
- Corporativismo;

- Obstrução de canais internos de relacionamento que impedem a atuação da Ouvidoria.

A burocracia e a lentidão no atendimento às solicitações são elementos que podem prejudicar o desempenho da Ouvidoria Pública. O processo de construção de uma unidade deve se iniciar com um trabalho de sensibilização junto aos dirigentes e servidores, no sentido de mostrar a importância do trabalho. É importante que todos saibam que o encaminhamento das críticas pela Ouvidoria não tem o intuito de atrapalhar o trabalho dos setores, e sim contribuir com a resolução de problemas existentes ou que venham a existir.

NÚCLEO DE CORREIÇÃO:

Em regra, as Unidades Correicionais que têm rotinas e fluxos de trabalho definidos costumam apresentar melhores resultados. Muitas vezes, esses fluxos têm se aperfeiçoado e se traduzido em organogramas, gerando uma adequada divisão e especialização do trabalho. A delimitação de competências, no caso do CNPq, está em fase de construção.

A estrutura a seguir trata-se de uma proposta do Núcleo de Correição à Administração do CNPq (em discussão):

Figura 13 – Proposta de Estrutura Organizacional para o Núcleo de Correição do CNPq



Fonte: Núcleo de Correição/CNPq

Com raras exceções, a demanda de Processos Disciplinares instaurados ou pendentes de instauração é sempre maior que a estrutura disponível para tratá-los. Dentro desta premissa, a sistemática de trabalho das seccionais deve ser otimizada. O adequado juízo de admissibilidade é uma das principais ferramentas de otimização.

O juízo de admissibilidade pode contribuir não apenas para reduzir o estoque de processos das Unidades Seccionais, como também para a **melhoria da gestão pública**.

Ele possibilita que o órgão identifique problemas administrativos que estão se repetindo e passe a tomar providências para preveni-los e para evitar a sua reiteração no futuro.

Outra ferramenta importante para o gerenciamento das Unidades é a adequada priorização dos processos que serão instaurados ou mais fortemente acompanhados.

Em regra, as Unidades Seccionais costumam se valer de dois critérios fundamentais para priorizar a instauração e o acompanhamento mais efetivo dos processos:

- Prescrição;
- Demanda de órgão de controle.

Nada impede, porém, que os órgãos estabeleçam outros critérios que possam racionalizar a sua atuação, como, por exemplo, a **repercussão interna e externa de determinadas irregularidades**, bem como a **racionalização do próprio estoque** e a necessidade de **mostrar resultado em casos emblemáticos** para a Administração.

Em muitas Unidades, existe escassez de servidores atuando na área correicional. Por várias razões, alguns servidores possuem um certo receio de atuar nesse campo.

Algumas estratégias que podemos utilizar para atrair servidores para atuarem na área Correicional:

- Conscientização das atividades desenvolvidas na área correicional;
- Melhoria nas instalações físicas das corregedorias;
- Divulgação da repercussão da atividade disciplinar na política pública;
- Divulgação das punições impostas (mostrar efetividade);
- Ocupação de espaço nas redes sociais internas;
- Valorização das equipes de trabalho (deliberações colegiadas);
- Clima organizacional favorável;
- Alinhamento de expectativas, etc.

Resultados em 2020 quanto à Ouvidoria

Quadro 3 – Atendimento de Demanda pela Ouvidoria do CNPq – 2020

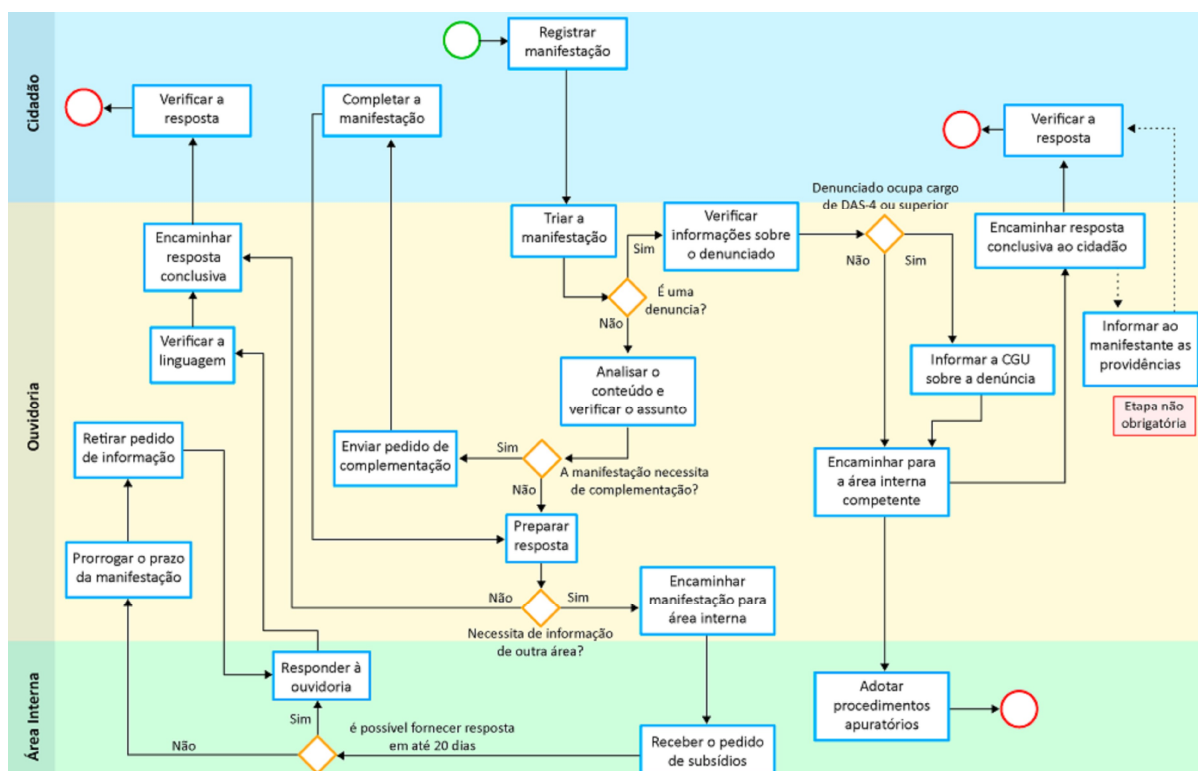
Resultados de Atendimento a Demandas	Quantidade
Respostas Concluídas / Demandas Encerradas	323
Respostas via Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação	240
Atendimentos a Pedidos de Acesso a informações via SIC	488
TOTAL	1.051

Proposições para o futuro na Área de Ouvidoria do CNPq

As ouvidorias devem facilitar o diálogo do cidadão com a Administração Pública. Para tanto, é importante oferecer diferentes canais de comunicação, que não impliquem custos aos denunciante. As melhores opções são mecanismos de contato por meio do website, telefone (número específico e, preferencialmente, sem cobrança de tarifas), e-mail e atendimento presencial. A identificação do requerente é informação pessoal protegida com restrição de acesso nos termos da Lei nº 12.527/2011. Os órgãos e as entidades públicos deverão colocar à disposição formulários simplificados e de fácil compreensão para a apresentação do requerimento, facultada ao usuário sua utilização.

A efetividade das ouvidorias está diretamente relacionada à capacidade de oferecer respostas satisfatórias às questões do cidadão e de produzir informações relevantes a partir dessas demandas. A Lei nº 13.460/2017 destaca que os procedimentos administrativos relativos à análise das manifestações observarão os princípios da eficiência e da celeridade, visando à sua efetiva resolução e estabelece os seguintes fluxos para o tratamento das manifestações dos usuários:

Figura 14 – Fluxograma representativo das ações recomendadas para tratamento das manifestações de usuários das Ouvidorias



Fonte: Ouvidoria/CNPq

Em todas as etapas, deve ser garantida a proteção das informações pessoais, nos termos da Lei de Acesso à Informação. O recebimento de manifestações não poderá ser recusado em nenhuma hipótese.

A aplicação de pesquisas de satisfação objetiva identificar e avaliar possíveis melhorias e inovações. O monitoramento frequente desses índices é uma ferramenta de gestão importante para mapear a credibilidade dos serviços oferecidos e seu potencial de reputação e confiança, fazendo com que o demandante retorne e subsidie a Administração Pública com informações relevantes. Os órgãos e entidades públicos abrangidos pela Lei nº 13.460/2017 deverão avaliar os serviços prestados, nos seguintes aspectos:

- Satisfação do usuário com o serviço prestado.
- Qualidade do atendimento prestado ao usuário.
- Cumprimento dos compromissos e prazos definidos para a prestação dos serviços.
- Quantidade de manifestações de usuários e medidas adotadas para o aperfeiçoamento da prestação do serviço.

A avaliação deverá ser realizada por pesquisa de satisfação anual ou por qualquer outro meio que garanta significância estatística aos resultados. A avaliação deverá ser publicada no *site* do órgão ou entidade, incluindo o ranking das entidades com maior incidência de reclamação dos usuários e servirá de subsídio para reorientar e ajustar os serviços prestados, em especial quanto ao cumprimento dos compromissos e dos padrões de qualidade de atendimento divulgados na Carta de Serviços ao Usuário. Os Poderes e esferas de Governo deverão elaborar normativos sobre a avaliação da efetividade e dos níveis de satisfação dos usuários.

O papel da Ouvidoria é ampliar o diálogo entre as diversas instâncias do CNPq, colaborando com um melhor atendimento aos públicos interno e externo, com impacto favorável ao cumprimento da missão deste Conselho. Em sua atuação, deve observar os aspectos que podem ser melhorados e aperfeiçoados e efetuar recomendações, acompanhando a solução de demandas e, ela própria, colaborando com novas soluções que ampliem a excelência do CNPq.

Resultados em 2020 quanto ao Núcleo de Correição

O Sistema de Correição do Poder Executivo Federal consiste num conjunto de unidades correcionais, interligadas tecnicamente, que tem como missão precípua a realização e acompanhamento de apurações de irregularidades com caráter disciplinar, velando pelo correito processo legal. O fomento de ações profiláticas, educadoras e saneadoras junto a servidores e aos órgãos e entidades igualmente se apresenta como missão primordial. O zelo pela probidade no Poder Executivo Federal e a promoção da função disciplinar são as suas principais diretrizes.

O Poder Disciplinar é uma decorrência lógica do Poder Hierárquico que rege a estrutura burocrática da Administração Pública. A consequência dessa íntima

relação entre o Poder Hierárquico e o Poder Disciplinar é que cada órgão ou entidade integrantes da Administração Pública Federal tem competência correcional sobre seus próprios servidores. Essa atribuição correcional significa que o próprio órgão é o primeiro responsável pela prevenção e repressão das condutas faltosas dentro da administração.

Dentro de um Sistema, qualquer que seja ele, deverá haver uma correta e inequívoca divisão de tarefas. Perceber a lógica do Sistema de Corregedorias implica perceber que as diversas estruturas que o integram deverão desempenhar atividades específicas que serão complementares entre si. As atribuições da Corregedoria-Seccional, exercidas sobre uma unidade da Administração Pública, podem ser analiticamente divididas em funções de coordenação, supervisão e execução. A corregedoria-seccional será competente para coordenar as atividades correcionais sob sua responsabilidade com as atividades dos demais integrantes do Sistema de Correição: organizando e fornecendo informações sobre os processos em curso, participando de atividades conjugadas com os demais integrantes e sugerindo medidas de aprimoramento para o melhor funcionamento do sistema correcional. Exercerá ainda um papel de supervisão do funcionamento e execução dos processos e procedimentos correcionais em curso no órgão ou entidade de que faça parte. Isso quer dizer que compete à Corregedoria-Seccional supervisionar as atividades das Comissões Disciplinares instauradas e atuando dentro do órgão: comissões de processo administrativo disciplinar, comissões de sindicância investigativa, comissões de sindicância patrimonial e comissões de investigação preliminar. Por fim, terá atribuição de execução, pois dentro da estrutura de que faz parte, competirá à Corregedoria-Seccional instaurar os processos e procedimentos disciplinares que se façam necessários. Ademais, tendo em vista a atribuição de poder disciplinar a cada órgão autônomo, autarquia, fundação ou empresa pública dentro da Administração, todas essas tarefas citadas têm de ser desempenhadas.

Todos os órgãos autônomos e entidades (sejam autarquias, sejam fundações ou empresas estatais) têm inerente às suas atribuições o poder disciplinar, que é na verdade um dever. Por isso é importante ressaltar que a criação da unidade de correição não vai agregar novas demandas ao órgão ou entidade, mas tão somente normatizar a estrutura específica responsável para cuidar dos assuntos disciplinares. Essa estrutura especializada irá trazer inúmeros benefícios.

Observa-se, muitas vezes, que a autoridade máxima mantém consigo a competência para instaurar e julgar os processos administrativos disciplinares. Todavia, com a criação das Unidades de Correição, a incumbência de fazer o juízo de materialidade e instaurar os processos pode ser delegada. Em órgãos e instituições de grande responsabilidade e demandas, é de todo incompatível com as diversas responsabilidades de seu superior que ele utilize boa parte do tempo fazendo juízo de admissibilidade para instauração de procedimentos disciplinares.

Outra situação comumente observada é que o gerenciamento das demandas disciplinares, o acompanhamento das comissões instauradas e por instaurar, bem como a orientação dos trabalhos, usualmente são centralizados no

responsável pela administração do órgão ou entidade. Aqui vale o mesmo raciocínio: em grandes estruturas burocráticas as demandas administrativas são por si sós muito extensas, e não faz sentido que o responsável por toda a administração tenha de despendar grande parte de seu tempo acompanhando comissões disciplinares, controlando a logística dos trabalhos e da demanda por instauração. Por outro lado, uma vez criada a Unidade de Correição dotada de adequada estrutura administrativa, tanto a instauração, quanto o acompanhamento e a orientação dos trabalhos das comissões de processos e procedimento disciplinares ficarão a cargo de uma estrutura especializada.

A verdade é que existe um duplo ganho de eficiência dentro do órgão ou da entidade: os trabalhos disciplinares são desenvolvidos de forma mais adequada, porque conduzidos por uma estrutura especializada, e aquelas autoridades que estavam sendo sobrecarregadas com os trabalhos disciplinares ficarão livres para desempenhar com foco as funções principais que lhes são pertinentes.

Finalmente, um dos maiores desafios da Unidade de Correição é manter a isonomia e a transparência na tramitação dos assuntos disciplinares e torná-los mais evidentes aos olhos dos servidores e da sociedade.

Capítulo 3. Principais Resultados da Gestão

Os esforços canalizados pelo CNPq, em 2020, em alinhamento com os Programas do Plano Plurianual 2020-2023(PPA) respectivamente 2204 - Avanço das Fronteiras do Conhecimento e 2208- Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico, à Inovação e ao Desenvolvimento Sustentável produziram resultados auspiciosos para o país e de alcance internacional.

Tal constatação pode ser inicialmente feita quando nos debruçamos sobre as Metas Globais da Instituição para o exercício e o seu alcance, chamando atenção principalmente para a Meta com relação mais direta ao Fomento C&T, qual seja a operacionalização e execução dos Instrumentos de Fomento. Não obstante o não atingimento dos 90% projetados, o resultado ficou acima do realizado no ano anterior além de termos que levar em consideração todo o cenário nacional e até mesmo o internacional diante do enfrentamento da pandemia do COVID19, criando circunstâncias novas e desafiadoras para todo o processo operacionalizado pela Agência e pelos seus usuários e, ainda, as incertezas orçamentárias/financeiras postas e que não contribuem para o desenvolvimento das atividades dentro da normalidade esperada.

Para tais metas institucionais globais do CNPq referentes ao ano de 2020, fixadas por meio da Portaria PO-352/2020, obteve-se os seguintes resultados:

Quadro 4 – Resultados das Metas Globais Institucionais do CNPq - 2020

META	RESULTADO	OBSERVAÇÃO/ JUSTIFICATIVA
-------------	------------------	--------------------------------------

Executar 90% dos Instrumentos do Fomento à CTI (Chamadas, Encomendas, Emendas Parlamentares e Prêmios) pactuados ou previstos para o exercício.	88,82%	O resultado obtido (88,82%) aproximou-se da meta estabelecida de 90% ,. Incremento de cerca de um ponto percentual em relação ao ano anterior o que pode ser considerado uma execução satisfatória e desafiante para o ano de 2021.
Operacionalizar 90% da demanda por cota de isenção de impostos nas importações autorizadas pelo CNPq para a compra de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, bem como suas partes e peças de reposição, destinados à pesquisa científica e tecnológica.	99,90%	O resultado obtido (99,90%) ultrapassou a Meta Estabelecida, demonstrando plena capacidade do CNPq na administração da cota global anual para autorização de Licenças de Importação, de acordo com o que foi confiado/determinado à entidade pelo Governo Federal no ano de 2020.
Realizar o processamento dos processos de Prestação de Contas e Relatórios Técnicos com término de vigência em 2020, para que sejam processados dentro do mesmo exercício do seu fato gerador.	80,10	O resultado obtido ficou abaixo do estipulado, entretanto na apuração verificou-se que o não alcance está associado a forma como a métrica foi instituída principalmente no que rege a determinados prazos normativos para apresentação das contas. A análise considerando a capacidade operacional, força de trabalho, sistemas operacionais demonstra que o desempenho foi excelente e que vai ao encontro dos compromissos assumidos com os órgãos de controle.
Concluir >50% dos projetos pactuados no relatório de gestão de 2019 para o exercício de 2020 (CGERH)	62,50%	O resultado obtido (62,5%) atingiu a Meta Estabelecida indicando um desempenho institucional ótimo em que pesem os aspectos medidos pelo indicador. Há aprimoramentos a serem feitos no sentido de avançar em robustez e clareza do indicador, cujos detalhamentos constam do item Observações.

Fonte: Processo SEI nº. 01300.004421/2020-40 (Documentos 0915700 e 0915812) com Notas Explicativas por indicador/meta.

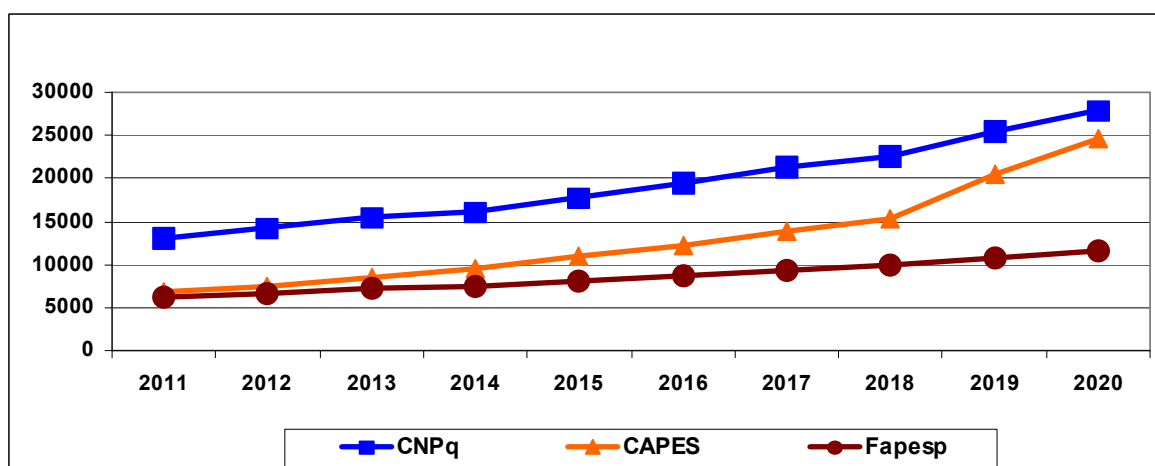
Os resultados em termos de gestão organizacional expressos acima ajudam a compreender o papel de destaque e relevância que o CNPq tem de apoio para o desenvolvimento da C&T e o avanço do conhecimento entre outros aspectos. Os dados abaixo sustentam e demonstram tal afirmação.

Figura 15 - Número de Artigos Científicos Publicados, por agência financiadora da pesquisa, em 2020



Fonte: Base de Artigos Indexados Web of Science, 2021 (Extração em 11/03/2021)

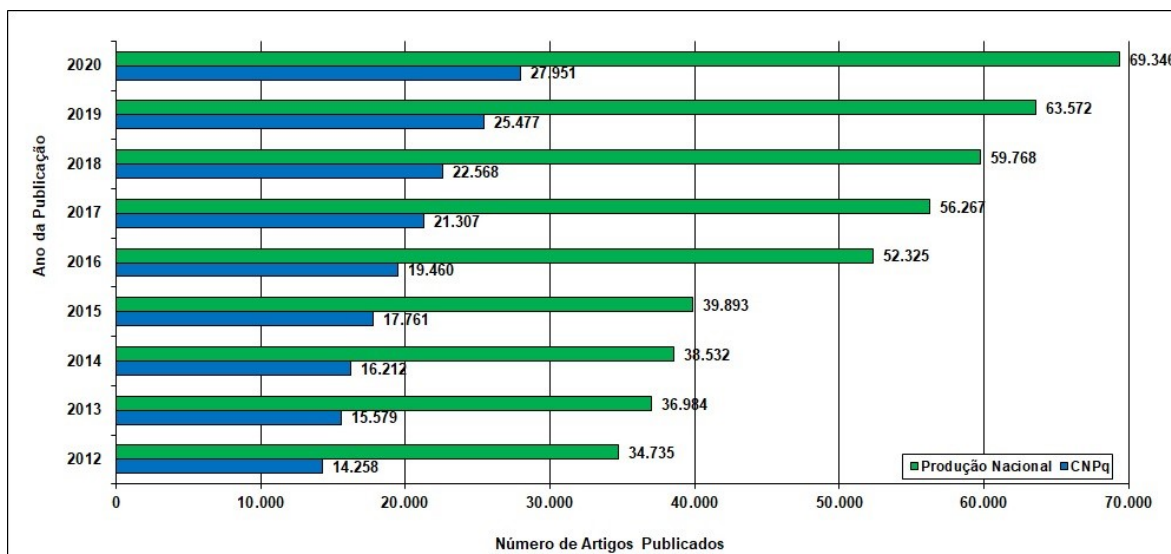
Gráfico 2 - Número de artigos científicos publicados por agência financiadora da pesquisa (comparativo entre as três brasileiras com maior número) - 2011 a 2020



Fonte: Base de Artigos Indexados Web of Science, 2021 (Extração em 11/03/2021)

Considerando as três agências brasileiras de fomento científico e tecnológico com maior número de publicações (de 2011 a 2020) resultantes de pesquisas por elas financiadas - CNPq, CAPES e Fapesp - verifica-se que o CNPq, ao longo dos últimos 10 anos, é a que apresenta o maior quantitativo, indicando sua importância no cenário nacional.

Gráfico 3 – Proporção de artigos publicados resultantes de pesquisas apoiadas pelo CNPq *versus* total da produção de artigos nacionais - 2011 a 2020



Fonte: Base de Artigos Indexados Web of Science, 2021 (Extração em 12/03/2021)

Nota: 1 - A contagem dos dados considera o número de artigos que contenham autores brasileiros;

2 - A contagem não considera cofinanciamento, podendo haver dupla contagem.

De acordo com as informações contidas no Gráfico 3, em média/ano, o CNPq é responsável por apoiar pesquisas que resultaram em 40% das publicações científicas nacionais disponíveis na Base de Artigos Indexados Web of Science, variando de 37,12% (menor percentual em 2016) a 44,52% (maior percentual alcançado em 2015). Em 2020, alcançou a proporção de 40,31%.

Importante, ainda, destacar o papel do CNPq na área de assessoria à importação, isenção fiscal e suporte ao desembaraço aduaneiro que viabiliza e agiliza a importação de bens destinados à pesquisa científica, tecnológica e de inovação. O CNPq desempenha importante papel na distribuição e administração da **Cota Anual de Importação**, prevista na Lei 8.010/1990 e na Lei 8.032/1990, que totaliza aproximadamente US\$ 300.000.000,00 (ano).

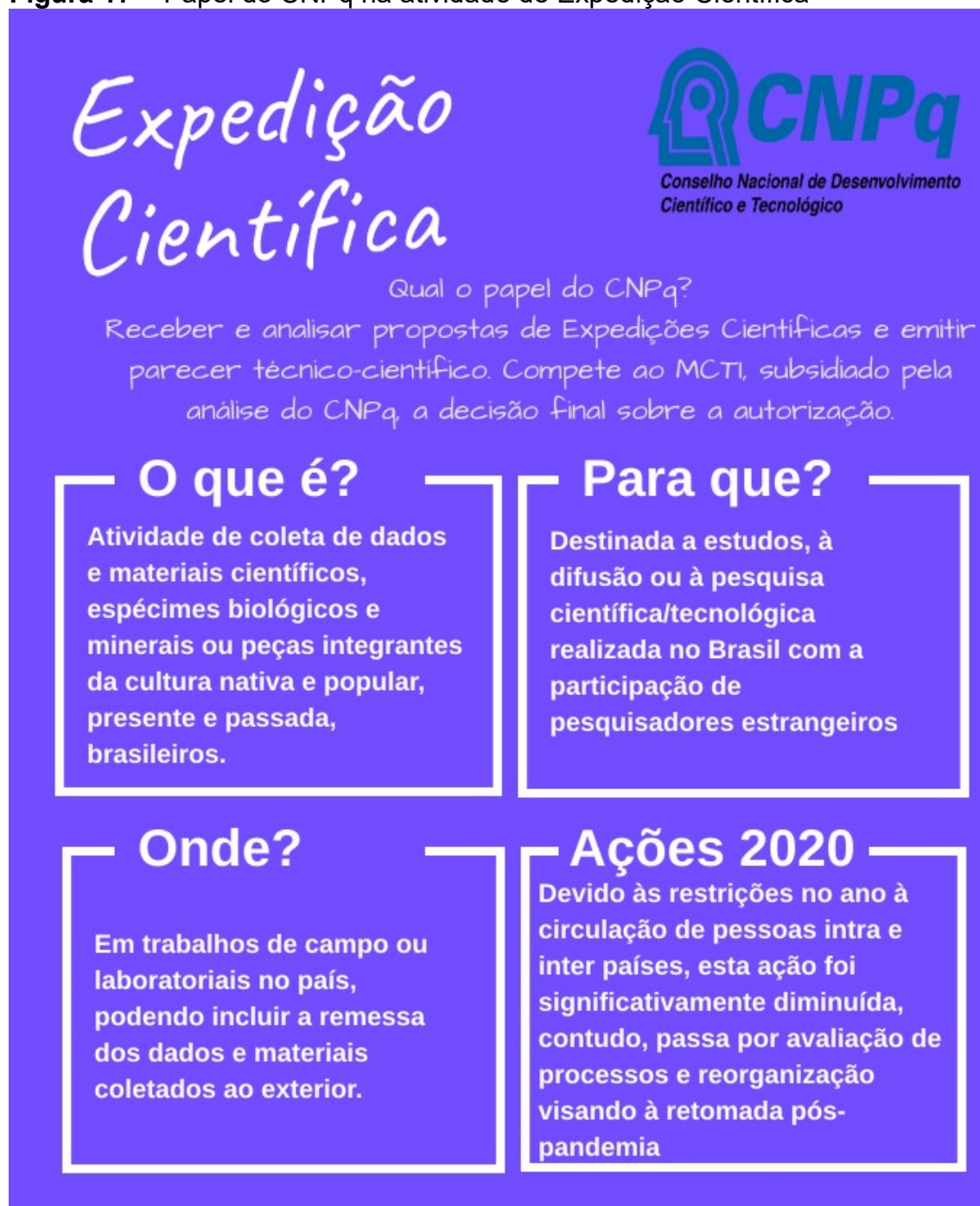
A Figura a seguir detalha informações básicas e relevantes sobre essa ação na Entidade.

Figura 16 – Importação para a Pesquisa, atuação do CNPq



Outra atividade de grande relevância e que envolve cooperação entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros é a de Expedição Científica, sintetizada no infográfico a seguir:

Figura 17 – Papel do CNPq na atividade de Expedição Científica



A seguir pormenorizamos alguns dos principais programas, ações e/ou projetos realizados indicados pelas áreas finalísticas do CNPq como destaque do ano de 2020, não obstante alguns deles terem sido iniciados no passado e terão execução continuada nos próximos anos.

3.1. Ações de Enfrentamento da Pandemia de Covid-19

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Fomento à Pesquisa em COVID19 	Em face da emergência em saúde pública provocada pela pandemia da COVID19, esforços institucionais foram realizados com o objetivo de mobilizar a comunidade científica brasileira para o enfrentamento a esta infecção e outras síndromes respiratórias agudas graves. Neste sentido, o CNPq, o Ministério da Saúde – MS, e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI, trabalharam conjuntamente no lançamento de chamadas e encomendas direcionadas a apoiar o desenvolvimento de pesquisas de cunho científico e/ou tecnológico relacionadas à temática apresentada, contribuindo para o avanço do conhecimento, formação de recursos humanos, geração de produtos, formulação, implementação e avaliação de ações públicas voltadas para a melhoria das condições de saúde da população brasileira.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	CGSAU
	PARCEIROS
	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e Ministério da Saúde (MS)
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	R\$ 122 milhões entre recursos CNPq, MCTI, FNDCT e MS
	METAS
	Lançar chamadas e encomendas no assunto, conforme diretrizes da Rede Vírus MCTI, e empenhar 100% dos recursos descentralizados em 2020.
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	Foram contratados cerca de 150 projetos em várias frentes de pesquisa para enfrentamento da COVID19.
	PERSPECTIVAS
	Espera-se que os resultados obtidos se traduzam em melhores estratégias de diagnóstico, potenciais candidatos vacinais e adequadas abordagens para o pós-pandemia.

TÍTULO ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Programa Quadro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Agrupamento BRICS - (STI-BRICS)  	Em 2020, foi criada uma chamada especificamente para tratar do enfrentamento da pandemia do coronavírus nos seguintes temas: a) Pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas para diagnósticos da COVID-19; b) Pesquisa e desenvolvimento de vacinas e medicamentos para Covid-19, incluindo o reposicionamento de medicamentos disponíveis; c) Sequenciamento genético da SARS-CoV-2 e estudos sobre epidemiologia e modelagem matemática da pandemia de COVID-19; d) Inteligência Artificial, TICs e Computação de Alto Desempenho orientados à pesquisa para novos medicamentos, desenvolvimento de vacinas, tratamentos, testes clínicos e sistemas e infraestruturas de saúde relacionados à Covid-19; e) Estudos epidemiológicos e testes clínicos para avaliar a sobreposição SARS-CoV-2 e outras comorbidades, em especial Tuberculose.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	CONAI/CGCIN
	PARCEIROS
	Foundation for Assistance to Small Innovative Enterprises/FASIE, Ministry of Science and Technology/MON e Russian Foundation for Basic Research/RFBR (Russia); Department of Science and Technology/DST (India); Ministry of Science and Technology/MOST e National Natural Science Foundation of China/NSFC (China); National Science Foundation/NRF e Department of Science and Technology/DST (África do Sul).
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	Em 2020, foi divulgada a chamada 4 BRICS-Covid-19 (Chamada CNPq 19/2020), com um total investido de R\$ 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil reais) sendo R\$ 5.000.000,00 oriundos do MCTI, R\$ 1.200.000,00 oriundos da FINEP e R\$ R\$ 1.000.000,00 oriundos do Ministério da Saúde. Além deste total, houve a alocação de R\$ 620.651,50, oriundos do Young Scientist Exchange Program (YSEP) para a concessão de bolsas de pós-doutorado para projetos aprovados em que a China é co-partícipe.
	METAS
	Lançar uma chamada especificamente para contratar projetos voltados ao enfrentamento da pandemia do coronavírus.
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	Aprovação de 12 (doze) propostas que ainda estão em fase de implementação pelo CNPq e, portanto, não iniciaram suas atividades.
	PERSPECTIVAS
	(i) Os projetos de investigação científica e tecnológica a serem financiados no âmbito desta chamada deverão conduzir a novos conhecimentos ou aplicações por meio de hipóteses de trabalho explícitas no projeto; ii) Os projetos deverão contribuir para o fortalecimento da cooperação internacional por meio das publicações conjuntas e atividades de divulgação; e iii) Os projetos deverão contribuir para a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de mobilidade, teses desenvolvidas no âmbito do projeto, entre outros.

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Programa de Engenharia Biomédica 	No enfrentamento da Pandemia COVID-19, além das Áreas de Saúde tradicionalmente envolvidas, o Programa de Engenharia Biomédica – COENG lançou em junho de 2020 três ações na modalidade “Encomenda”, com seis meses de duração, para contribuir diretamente no apoio à contenção da doença: • Plataforma virtual (UVTec) de apoio ao desenvolvimento de cabines de desinfecção de máscaras descartáveis, coordenado pelo Prof. Dr. Renato Evangelista de Araújo, UFPE, cujo objetivo era o de estabelecer uma plataforma virtual de apoio ao desenvolvimento de cabines de desinfecção de respiradores descartáveis; • Projeto VESTA, coordenado pela Profa. Dra. Suélia de Siqueira Rodrigues Fleury Rosa, UnB, com a finalidade de desenvolvimento de um respirador diferenciado composto com a deposição de nanopartículas de quitosana para aprimorar a capacidade de filtração do SARS-CoV-2 e atuar como biocida; e • Projeto Ações de apoio à área de saúde no combate à COVID-19: manutenção de equipamentos médico-hospitalares e biofabricação de EPIs e peças por manufatura aditiva, coordenado pela UNICAMP, com dois objetivos principais: (1) a gestão de tecnologia em saúde, bem como a manutenção e calibração de equipamentos médicos críticos no combate à COVID-19; e (2) a biofabricação de EPIs e peças de reposição por meio de manufatura aditiva.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	COENG/CGECT
	PARCEIROS
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	R\$ 323.332,00 (trezentos e vinte e três mil e trezentos e trinta e dois reais)
	INDICADOR DE ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO
	METAS
	• Plataforma virtual de desinfecção; • Desenvolvimento de nova EPIs – respiradores faciais (máscaras) com efeito de inativação de vírus por nanofilme de quitosana; e • Capacitação técnica para manutenção de equipamentos médico-hospitalares e biofabricação de EPIs e peças por manufatura aditiva.
	INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- **Projeto Plataforma Virtual de Desinfecção:** www.uvclean.tec.br/video; www.uvclean.tec.br
- **Projeto VESTA:** <https://www.unbciencia.unb.br/biologicas/643-projetos-unb-trabalham-em-tecnologias-para-protecao-dos-profissionais-de-saude> ; <https://editoracrv.com.br/produtos/detalhes/35008-a-covid-19-no-brasil-brciencia-inovacao-tecnologica-e-politicas-publicas-volume-1>; <https://www.metropoles.com/saude/raio-x-inteligente-e-mascara-que-mata-virus-pesquisas-da-unb-contra-covid-19>

PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS

Como resultado para a Sociedade temos:

- Desenvolvimento de máscaras faciais com nanofilme de quitosana;
- Desenvolvimento de Plataformas virtuais de desinfecção de EPIs;
- Capacitação técnica para manutenção de equipamentos/respiradores pulmonares; e
- Biofabricação de EPIs e peças por manufatura aditiva.

Como resultado para o Setor:

A emergência de um vírus letal como Sars-Cov-2 – COVID-19 “abre caminho para a oportunidade de desenvolvimento científico e tecnológico, bem como a capacitação de pessoal técnico” para os setores hospitalares e industriais da saúde e inovação em insumos nacionais virucidas.

Como resultado para o Estado da Arte:

Aplicação científica e tecnológica de materiais para novos fins e técnicas de inativação de vírus.

PERSPECTIVAS

- Desenvolvimento de EPIs: máscara VESTA com alta capacidade filtrante em escala industrial;
- Adoção em larga escala Plataforma virtual (UVTec) de apoio ao desenvolvimento de cabines de desinfecção de máscaras descartáveis; e
- Aumento de profissionais capacitados para manutenção de equipamentos hospitalares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS/DOCUMENTAIS

1. T. Du, J. Lu, L. Liu, N. Dong, L. Fang, S. Xiao, H. Han, Antiviral Activity of Graphene Oxide–Silver Nanocomposites by Preventing Viral Entry and Activation of the Antiviral Innate Immune Response (2018), , doi:10.1021/acsabm.8b00154.
2. C. H. N. de Barros, G. C. F. Cruz, W. Mayrink, L. Tasic, Bio-based synthesis of silver nanoparticles from orange waste: effects of distinct biomolecule coatings on size, morphology, and antimicrobial activity. *Nanotechnol. Sci. Appl.* 11, 1–14 (2018).
3. L. Sepunaru, B. J. Plowman, S. V. Sokolov, N. P. Young, R. G. Compton, Rapid electrochemical detection of single influenza viruses tagged with silver nanoparticles. *Chem. Sci.* 7, 3892–3899 (2016).
4. B. Tang, L. Zhang, R. Li, J. Wu, M. N. Hedhili, P. Wang, Are vacuum-filtrated reduced graphene oxide membranes symmetric? *Nanoscale.* 8, 1108–1116 (2016).
5. Z. Wang, C. Xu, X. Li, Z. Liu, In situ green synthesis of Ag nanoparticles on tea polyphenolsmodified graphene and their catalytic reduction activity of 4-nitrophenol. *C oloids Surf. A Physicochem. Eng. Asp.* 485, 102–110 (2015).
6. A. C. M. de Moraes, B. A. Lima, A. F. de Faria, M. Brocchi, O. L. Alves, Graphene oxide-silver nanocomposite as a promising biocidal agent against methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*. *Int. J. Nanomedicine.* 10, 6847–6861 (2015).
7. X. Tang, M. Tian, L. Qu, S. Zhu, X. Guo, G. Han, K. Sun, X. Hu, Y. Wang, X. Xu, Functionalization of cotton fabric with graphene oxide nanosheet and polyaniline for conductive and UV blocking properties. *Synth. Met.* 202, 82–88 (2015).
8. V. Pandiyarasan, J. Archana, A. Pavithra, V. Ashwin, M. Navaneethan, Y. Hayakawa, H. Ikeda, Hydrothermal growth of reduced graphene oxide on cotton fabric for enhanced ultraviolet protection applications. *M ater. Lett.* 188, 123–126 (2017).
9. N. Noor, S. Mutalik, M. W. Younas, C. Y. Chan, S. Thakur, F. Wang, M. Z. Yao, Q. Mou, P. H.-M. Leung, Durable Antimicrobial Behaviour from Silver-Graphene Coated Medical Textile Composites. *P olymers* . 11 (2019), doi:10.3390/polym11122000.
10. W. Zou, B. Gu, S. Sun, S. Wang, X. Li, H. Zhao, P. Yang, Preparation of a graphene oxide membrane for air purification. *Mater. Res. Express.* 6, 105624 (2019).

3.2 Grandes Programas ou Projetos Transformadores

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT  	Objetivos Principais: • Mobilizar, de forma articulada e com atuação em redes, os melhores grupos de pesquisa em áreas de fronteira da ciência, tecnologia e inovação e em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do País e para a soberania nacional; • Impulsionar a pesquisa científica básica e fundamental competitiva internacionalmente; • Desenvolver pesquisa científica e tecnológica de ponta associada a aplicações e inovações; • Apoiar a instalação e o funcionamento de laboratórios em instituições de ensino e pesquisa e empresas, em temas de fronteira da ciência e da tecnologia
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	COAPI/CGNAC
	PARCEIROS
	Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp/MEC), Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura (SAC), Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), Ministério da Saúde, Petrobrás, além de outros órgãos e entidades envolvidos com o setor de CT&I.
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	R\$ 22.492.488,03 em capital e custeio para 102 projetos INCT da Chamada 16/2014, oriundos do CNPq e do FNDCT. Foram pagos R\$ 9,9 milhões de reais em bolsas durante o ano de 2020, oriundos de recursos do CNPq e FNDCT empenhados em exercícios anteriores. Também foram aportados R\$ 2.498.795,00 em recursos de ações suplementares aos INCTs.
	METAS
	Empenhar o montante de R\$ 20 milhões oriundos do FNDCT, conforme aprovação original
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	O Programa (Edição INCT 2014) já mobilizou mais 20 mil pesquisadores e alunos e 4 mil organizações brasileiras e estrangeiras. Foram gerados mais de 74 mil itens de produção técnico-científica (56 mil trabalhos científicos – artigos, livros e capítulos científicos; 8 mil produtos técnico-didáticos – desde materiais para cursos, cursos e disciplinas; 6 mil produtos técnicos – patentes, trabalhos técnicos e produtos tecnológicos; 4 mil produtos de divulgação científica), envolvendo a formação de mais de 35 mil pessoas especializadas e a criação de 20 empresas (microempresas, startup, spin-off e outras), nas áreas de consultoria e desenvolvimento tecnológico, engenharia tecidual, pesquisa, diagnóstico e serviços variados, entre eles equipamentos e tratamentos para saúde.

Outros Destaques da Área	
Programa de Prospecção, Resgate e Acompanhamento Arqueológico e Educação Patrimonial 	Parceria iniciada em 2010, tem por objeto os trabalhos de arqueologia e paleontologia desenvolvidos durante a implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF e Ramal do Agreste. Instituição Executora Parceira: Fundação Museu do Homem Americano-FUMDHAM. Os objetivos da ação são: • Cumprir a legislação brasileira que protege o patrimônio arqueológico em todo o território nacional; • Identificar ocorrências e sítios arqueológicos nas áreas em que ainda se desenvolvem atividades de obra e, nas áreas que ainda não sofreram alterações por movimentos de terra como os ramais; • Acompanhar a abertura e melhoramento dos acessos, instalação de canteiros de obra, e de qualquer movimento de terra no interior das jazidas; • Levantar amostras de sedimentos arqueológicos que permita a realização de análises físico-químicas, viabilizando a pesquisa sobre a reconstituição da paleopaisagem da área do Rio São Francisco envolvida na obra; e • Finalizar o trabalho de educação patrimonial com comunidade concernida e socializar o conhecimento produzido nos trabalhos de Arqueologia e Paleontologia durante a obra e, validar do Mapa Patrimonial. No ano de 2020 foi celebrado um novo Termo de Execução Descentralizada com recursos adicionais para essa parceria (Aditivo ao Termo de Fomento assinado na Plataforma + Brasil). Esses recursos são oriundos da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica do Ministério do Desenvolvimento Regional. O valor total do Termo Aditivo de 2020 foi de R\$ 17.248.845,35, sendo que no ano de 2020 foi disponibilizada à FUMDHAM a primeira parcela no valor de R\$ 6.840.000,00.

TÍTULO ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Programa: Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD    	As pesquisas realizadas nos sítios PELD são caracterizadas pela atuação integrada de equipes interdisciplinares que abordam, com bases conceituais sólidas, desafios que requerem longas séries de dados para o entendimento dos efeitos de perturbações de origens natural e/ou antrópica sobre a composição, dinâmica e funcionamento de ecossistemas, bem como a compreensão da efetividade de ações de manejo na conservação destes ecossistemas ao longo do tempo. Esses estudos apresentam grande abrangência temática e territorial e contribuem para elaboração de políticas públicas e planos de ação voltados para a gestão ambiental, a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, visando assegurar um ambiente equilibrado socio-ambientalmente para a presente e futuras gerações. UNIDADE RESPONSÁVEL CGCTM/COGEC PARCEIROS Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), com a adesão de 16 Fundações de Amparo a Pesquisa – FAPs no âmbito da Chamada PELD nº 21/2020. INVESTIMENTO NO ANO 2020 Comprometidos R\$ 15 milhões, sendo R\$ 3 milhões em custeio integralmente pagos em 2020 e R\$ 12 milhões em bolsas a serem pagas entre 2021 e 2024. Os sítios aprovados poderão ser co-financiados em até 200 mil reais com recursos das FAPs que aderiram à Chamada PELD nº 21/2020. INDICADOR DE ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO • Aumento do número de sítios PELD de 34 para 40; • Ampliação da representatividade regional e ecogeográfica do Programa; • Aprovação de um Projeto de Comunicação Pública da Ciência para o Programa PELD; • Aumento do número de ações/atividades/publicações voltadas para a divulgação dos resultados das pesquisas PELD para a sociedade, produzidas no âmbito dos sítios PELD; e • Fortalecimento do componente socioecológico no âmbito das propostas de pesquisas ecológicas de longa duração (indicadores: número de pesquisadores representantes de temas transversais, e de subprojetos na área de socioecologia integrados à proposta de sítios PELD). METAS Empenhado 100% dos recursos em custeio descentralizados em 2020. INFORMAÇÕES ADICIONAIS Link para a play list dos vídeos do PELD: https://www.youtube.com/playlist?list=PLlqZGlaRP32Sw8iwe6XvXvaS3QNC19DpA Link para o vídeo com depoimento dos pesquisadores do PELD – "Tem histórias que só o tempo conta": https://www.youtube.com/watch?v=AQ5OWtsh29E&list=PLlqZGlaRP32Sw8iwe6XvXvaS3QNC19DpA&index=2 Link para o vídeo sobre a gestão do PROGRAMA PELD pelo CNPq: https://www.youtube.com/watch?v=t125GWXa_ic&list=PLlqZGlaRP32Sw8iwe6XvXvaS3QNC19DpA&index=1 PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS

Foram contratados 40 projetos de sítios ecológicos e 01 de comunicação científica no âmbito da Chamada CNPq/MCTI/CONFAP-FAPs nº 21/2020, garantindo a continuidade do Programa Ecológico de Longa Duração – PELD. O Programa PELD, após 23 anos de existência, apresenta um vasto e rico acervo de dados que permite um maior entendimento entre as relações entre a biodiversidade e processos ambientais de longo prazo, como efeitos das mudanças de uso da terra e do clima sobre a biodiversidade. Assim, os resultados do Programa têm tido uma expressiva repercussão em Políticas Públicas voltadas para a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais: apoio à elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação, envolvimento em desenho e implementação de mecanismos de pagamentos por serviços ambientais, legislação ambiental, planos de ação para conservação de espécies, técnicas de restauração ecológica/ recuperação de áreas degradadas, entre outros. Além disso, o PELD tem contribuído significativamente para a formação e capacitação de recursos humanos para a pesquisa em ecologia e áreas afins.

PERSPECTIVAS

- Divulgação científica produzida pelos sítios PELD de forma exitosa e ampliada para um público alvo diversificado, em linguagem acessível à sociedade em geral, abrangendo os níveis local, regional, nacional e internacional;
- Conhecimento ampliado sobre a biodiversidade e os padrões e processos ecológicos de longa duração nos diferentes biomas ecossistemas brasileiros de ocorrência dos sítios PELD;
- Aumento da contribuição científica para a gestão sustentável dos ecossistemas, visando à provisão contínua dos recursos naturais e dos serviços ecossistêmicos;
- Ampliação e Fortalecimento de Redes interdisciplinares de pesquisa de longa duração na área de biodiversidade e serviços ecossistêmicos, integrando pesquisadores das ciências naturais, humanas e sociais, por meio de cooperação nacional e internacional; e
- Fortalecimento das parcerias do Programa, especialmente com o CONFAP e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, o ICMBio/MMA e inclusão de novas parceiras (envolvendo ou não recursos financeiros).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS/DOCUMENTAIS

Artigos publicados na Revista O ecologia (Gestão do PELD e Parceria PELD e ICMBio).
 Bacellar, A. E. de F.; Salzo, I.; Ribeiro, K. T.; Faria, C. C. de; Brito, M. A. de; Oliveira, D. de; Mamede, M. A.; Lacerda, F. S. de. Parceria entre CNPq e Instituto Chico Mendes no fortalecimento dos sítios PELD em Unidades de Conservação Federais. Oecologia Australis 24(2):[266-270](#), 2020 <https://doi.org/10.4257/oeco.2020.2402.03>
 Brito, M. A. de; Oliveira, D. de; Mamede, M. de A.; Randig, O.; Lacerda, F.S. de. Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD/CNPq – Desafios da Gestão, Avanços e Perspectivas. Oecologia Australis 24(2):[259-265](#), 2020 <https://doi.org/10.4257/oeco.2020.2402.02>

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Parceria com o Setor Aeroespacial 	Tradicionalmente o CNPq vem desempenhando ações de parceria com os grandes centros de pesquisa do Setor Aeroespacial como o INPE e o IAE, bem como a Agência Espacial Brasileira (AEB) para o desenvolvimento de tecnologias nacionais e em parceria com diversos países com foco em satélites e microssatélites de monitoramento territorial e eficiência de comunicação, associado a plataformas e veículos de lançamento. Neste sentido, destacamos os projetos voltados à capacitação de recursos humanos ao: (1) Desenvolvimento do Veículo Lançador de Microssatélites - VLM; (2) Sistema Espacial Amazônia 1; e (3) Satélite SPORT.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	COENG/CGECT
	PARCEIROS
	AEB, INPE e IAE
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	R\$ 4.539.812,00
	METAS
	Veículo Lançador de Microssatélites Atrair e agregar especialista e técnico para o desenvolvimento de atividades da área espacial valendo-se, principalmente, das oportunidades de se engajar especialistas no desenvolvimento de missões espaciais sendo executadas no âmbito do SINDAE. Metas 2020: - Estudos, análises e validação das configurações – até 12/2020 – 11 bolsas novas + 9 bolsas vigentes; - Estudos, análises estruturais, térmicos, propulsivos, aerodinâmicos e controle e validação dos modelos e cálculos – até 12/2020 – 14 bolsas novas + 10 bolsas vigentes; - Estudos, projetos, desenhos do Sistema, Subsistema e Componentes. Revisões – até 12/2020 – 11 bolsas novas + 3 bolsas vigentes; e - Atividades de suporte para a sustentabilidade das metas anteriores – Até 12/2020 - 10 bolsas novas + 7 bolsas vigentes. - Apoio técnico de até 100 profissionais na missão Amazônia 1. Pelo menos 900 homens/mês.
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	Já foram investidos no setor espacial, por meio das parcerias com o CNPq, cerca R\$ 28,2 milhões O CNPq contribui em ações para agregar e capacitar recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologias estratégicas no setor espacial, em áreas como Gerenciamento de Missões, Segmento de Controle Solo, Segmento Espacial, Módulo de Serviço, Módulo de Carga Útil, Montagem, Integração e Teste e Garantia do Produto. A ação conjunta do CNPq e de seus parceiros na atração, seleção e fixação de pesquisadores e tecnólogos, por meio da concessão de bolsas e auxílios, vem permitindo a implantação de infra-estrutura operacional no Brasil para o desenvolvimento do setor espacial. Na prática, satélites como o SGDC (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação), lançado em 04 de maio de 2017, e o CBERS-4A (Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres), lançado em 20 de dezembro de 2019, são importantíssimas plataformas já implementadas, fazendo parte da constelação de satélites brasileiros em atividade, trazendo relevantes benefícios à população e ao Estado brasileiro por meio da oferta de serviços de banda larga e monitoramento por imagem, dentre outros.
	PERSPECTIVAS
	Para 2021, há previsão para o aporte de mais R\$ 2,1 milhões, totalizando R\$ 30,3 milhões, o que permitirá ao Brasil assumir um papel de destaque nesse relevante setor estratégico.

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação com o GRAFENO.     	Esta iniciativa envolve o fortalecimento do ecossistema de PD&I relacionado ao Grafeno, a criação de ambiente favorável à instalação de start-ups de base tecnológica, o desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços, bem como a transferência de conhecimento para a sociedade. Envolve apoio a projetos nas diversas áreas do conhecimento e setores econômicos, tais como: (i) aplicações e soluções para o Sistema Único de Saúde; (ii) dispositivos para aumento da produtividade no agronegócio (Agro 4.0); (iii) sensores para conectividade urbana (Cidades 4.0); (iv) soluções para internet das coisas (IoT); (v) novas rotas para produção escalada de Grafeno com até 10 (dez) camadas; (vi) soluções para aumentar a conectividade 5G; (vii) novos dispositivos utilizando fotônica, nanotecnologias e semicondutores; (viii) soluções tecnológicas de cunho social; (ix) novos dispositivos para a área de TICs; entre outros.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	COCEX/CGCEX
	PARCEIROS
	Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI)/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	R\$ 1.586.000,00 (um milhão e quinhentos e oitenta e seis mil reais), sendo R\$ 1.086.000,00 (um milhão de reais), para o pagamento de bolsas de desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora e, o restante, no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para Custeio.
	INDICADOR DE ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO
	A ação ainda está em execução. Até o momento as etapas de lançamento e contratação das propostas foram executadas conforme o cronograma previsto na Chamada.
	METAS
	Executar a primeira fase da Chamada – de Conceituação, Ideação, Plano de Negócio e PD&I complementar.
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	- Realização da 1a. fase da Chamada Grafeno. A demanda bruta da Chamada superou as expectativas. Foram recebidas 74 propostas, com projetos das mais diversas áreas e setores da sociedade e de todas as regiões do País; 30 processos foram aprovados, contabilizando um total de R\$ 599.465,06. Após a divulgação do resultado final houve a desistência de um projeto. Foram contratadas 29 propostas, totalizando um investimento de R\$ 115.265,06 em Custeio e R\$ 477.200,00 em Bolsas. Os recursos de custeio já foram liberados e os valores referentes às bolsas estão sendo liberados conforme o previsto na chamada. A primeira fase da chamada se encerra em abril de 2021 - A área demandante SEMPI/MCTI promoveu em 18/11/2020 o 1º Workshop Virtual da Chamada de Empreendedorismo e Soluções de Base Tecnológicas na Área de Grafeno, no qual foram apresentados os contemplados da Chamada. O Workshop contou com a participação do CNPq, representada pela área da COCEX; e - A partir do 1o. Workshop, foi criado pela SEMPI/MCTI um Ciclo de Webinars para os contemplados da Chamada Grafeno.
	PERSPECTIVAS
	Realizar a Fase II – Fase de Validação e PD&I complementar: a ser executada em 2021. Nesta segunda fase, serão selecionadas as 10 melhores propostas contempladas na fase I para dar continuidade ao trabalho e desenvolver o Produto Mínimo Viável – MVP. Espera-se, com esta Chamada, que as iniciativas apoiadas se convertam em <i>startups</i> de base tecnológica, gerem novos produtos, processos ou serviços, capacitem empreendedores para superar os desafios de entrada no mercado e favoreçam a transferência de conhecimentos acadêmicos para a sociedade.

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Plataformas Inovadoras em Terapias Avançadas  	A pesquisa genômica está se movendo rapidamente em direção à aplicação clínica, permitindo conduta mais precisa e personalizada no diagnóstico, na prevenção e no tratamento de doenças. A saúde de precisão, também denominada medicina de precisão ou personalizada, consiste em uma abordagem emergente para diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças considerando a variabilidade genômica, o meio ambiente e o estilo de vida de uma determinada pessoa ou população. À medida que mais correlações entre genes e doenças são conhecidas, permite-se desenvolver tratamentos mais precisos e personalizados. Produtos de terapias avançadas têm sido a grande promessa terapêutica, sobretudo para condições para as quais não existe alternativa de tratamento disponível, como as doenças raras e ultrarraras.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	CGAPB/COBRG
	PARCEIROS
	Ministério da Saúde
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	R\$ 18.249.036,94
	METAS
	Empenhar 100% dos recursos descentralizados em 2020.
	QUAIS DADOS OU INFORMAÇÕES DESEJA COLOCAR EM GRÁFICO OU INFOGRÁFICO?
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	Lançamento da Chamada MS-SCTIE-DECIT-DGITIS-CGCIS/CNPq nº 26/2020, aprovação e contratação de 30 propostas (em fase de liberação de recursos).
	PERSPECTIVAS
	Uma parceria com o MCTI neste tema está sendo negociada, para lançamento de chamamento público para possível financiamento de novos estudos.

Você Sabia?

Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS



Desde o ano 2004, o CNPq e o Ministério da Saúde (MS) vêm implementando, em parceria com as Fundações de Amparo dos Estados, projetos de pesquisa que respondem às principais demandas de saúde de cada estado participante. A seleção de prioridades de pesquisa é embasada em problemas socio sanitários e epidemiológicos, que permitam analisar o perfil de saúde-doença das populações, assim como seus determinantes, facilitando a identificação de necessidades e prioridades, para aplicação de intervenções adequadas.

A Sétima Edição do PPSUS 2020 possibilitará a continuidade do financiamento de pesquisas que possam se constituir numa ferramenta indutora de resolução dos principais agravos de saúde da população e da gestão do SUS nas Unidades Federadas do País, na disseminação dos resultados entre a comunidade científica e gestores da área da saúde, e no fortalecimento das capacidades locais de pesquisas em saúde como estratégia para melhoria da qualidade de vida da população. Foram celebrados 16 convênios em 2020 visando à implantação dessa edição do programa.

Valor envolvido: R\$ 48.343.000,00, sendo R\$ 31.500.000,00 do governo federal (MS) e R\$ 16.843.000,00 da contrapartida dos estados.

3.3 - Ações de Fomento à Formação de Pessoas

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado no País   	Objetivo: Concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para a formação de recursos humanos altamente qualificados para a pesquisa científica e tecnológica. Descrição: As bolsas de Mestrado e Doutorado do CNPq eram concedidas inicialmente por meio de “quotas” em cooperação com Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> das Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). Na atualidade, a forma de concessão dessas bolsas está em transição e pretende-se reestruturar instrumento por meio do qual seja possível consolidar um programa com normativa atualizada e oferta de bolsas associadas a programas e projetos formatados por chamadas públicas. No ano de 2020, duas ações foram executadas como projeto piloto: Chamada nº 01/2019 - Apoio à Formação de Doutores em Áreas Estratégicas e a Chamada nº 25/2020 - Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: bolsas de Mestrado e doutorado
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	COPAD/CGNAC
	PARCEIROS
	Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs)
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	R\$ 357.448.608,19 (valor estimado a partir de dados de outubro - 2020) com o pagamento de bolsas de Doutorado e de Mestrado no País a programas de pós-graduação. Na ação específica da Chamada nº 01/2019 em 2020 foram investidos R\$ 8.931.142,00 com a contratação de 512 bolsistas de doutorado. Para o ano de 2021 tem-se a previsão de investimento de R\$ 15.999.792,00, dado que o prazo de indicação de novos bolsistas nesta Chamada está se encerrando. Na Chamada nº 25/2020 foram aprovadas a concessão de 1.512 bolsas, sendo 895 de mestrado e 617 de doutorado, o que representa um investimento aproximado de R\$ 32.372.978,00 para o ano de 2021.
	METAS
	Implementação da Chamada nº 01/2019 Concessão de 512 bolsas de Doutorado Realização de uma chamada no novo modelo de concessão de bolsas de Mestrado e de Doutorado - a Chamada nº 25/2020
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	Espera-se aumentar a capacidade do país absorver, transformar e produzir conhecimentos, assim como gerar inovações, a fim de que possa contribuir de forma sempre atualizada à solução de desafios sociais complexos encontrados no cenário nacional e daqueles decorrentes do ambiente de alta competitividade global, impactando no aumento da produtividade e competitividade da economia e na elevação da qualidade de vida dos cidadãos.
	PERSPECTIVAS
	Consolidação de um programa específico para a concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado com normativa atualizada e oferta de bolsas associadas a programas e projetos formatados por chamadas públicas.

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Programas de Iniciação Científica (Ensino Superior e Ensino Médio e Ensino Fundamental)   	Os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica– Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af), Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM), Programa de Iniciação Científica da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (PIC-OBMEP), Programa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) – objetivam promover a cultura científica e o despertar de habilidades científicas de estudantes desde o Ensino Fundamental e Médio, a qualificação de recursos humanos para a pesquisa científica tecnológica e de inovação, bem como buscam contribuir para a qualificação científica para qualquer atividade profissional. O objetivo principal é proporcionar a participação de estudantes em um projeto de pesquisa. Os projetos e os estudantes são selecionados pela instituição que acompanham e avaliam seu desempenho.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	Coordenação de Programas Acadêmicos – COPAD/CGNAC
	PARCEIROS
	Instituições de Ensino Superior, Institutos de Pesquisa e Fundações de Amparo à Pesquisa
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	R\$ 180.024.000,00
	INDICADOR DE ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO
	Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
	METAS
	Concessão de 30.708 bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (Superior), 11.890 bolsas de Iniciação Científica Júnior
	QUAIS DADOS OU INFORMAÇÕES DESEJA COLOCAR EM GRÁFICO OU INFOGRÁFICO?
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	Segundo avaliação realizada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos-CGEE os egressos do PIBIC têm maior chance de ingressar no mestrado (cerca de 9,6 pontos percentuais a mais), apresentam menor tempo de conclusão do mestrado, apresentam maior chance de ingresso e conclusão no doutorado. Este Programa contribui para o despertar do interesse e da vocação pela carreira científica e de desenvolvimento tecnológico, fomentando a manutenção ou mesmo a ampliação do corpo profissional ou de mentes pensantes e atuantes no campo acadêmico-científico-tecnológico nacional.
	PERSPECTIVAS
	A continuidade da qualificação científica por meio do ingresso nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, obtenção da titulação (mestrado e doutorado) em menor tempo, formação de quadros para a ciência, tecnologia e inovação. Cabe ressaltar que os titulados apresentam melhor remuneração.
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS/DOCUMENTAIS
	https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-ict/2373_pibic_relatorio_completo-2017.pdf

TÍTULO E ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Programa Meninas nas Ciências Exatas, Engenharia e Computação    	Objetiva estimular a formação de mulheres para as carreiras de ciências exatas, engenharias e computação no Brasil, despertando o interesse vocacional de estudantes do sexo feminino da Educação Básica (Ensino Fundamental a partir do 6º ano e do Ensino Médio) e do Ensino Superior por estas profissões e para a pesquisa científica e tecnológica. Esta iniciativa visa ainda combater a evasão, que ocorre principalmente nos primeiros anos, de estudantes do sexo feminino dos cursos de graduação nestas áreas, bem como aproximar as escolas públicas da Educação Básica das Instituições de Ensino Superior.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	CGCHS
	PARCEIROS
	Ministério da Educação – MEC, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI, Secretaria de Políticas para as Mulheres - SNPM
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	R\$ 2.482.540,00, sendo R\$ 1.722.897,00 do CNPq e R\$ 759.643,00 da SNPM.
	METAS
	Alcançar 100 escolas com atividades do projeto, de todas as Unidades da Federação.
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	• Aumento do número de meninas nos cursos de ciências exatas, engenharias e computação; • Atividades nas instalações da instituição do/a coordenador/a do projeto (visitas a laboratórios e etc); • Atividades de iniciação à pesquisa que incluam teoria e prática científica adequadas aos objetivos do projeto proposto; • Atividades nas escolas participantes (oficinas, palestras, cursos, competições, exposições, núcleos de experimentação científica, entre outras); • Atividades de divulgação do projeto fora da escola (por meio de eventos, blogs, vídeos, páginas em redes sociais, entre outras), com o uso de técnicas modernas de comunicação pública da ciência para a produção/elaboração ou emprego de materiais audiovisuais inovadores e criativos que convidem as jovens a conhecer o tema; • Cursos de capacitação para professores das escolas participantes nas áreas de ciências exatas, computação e tecnologias; • Atividades de preparação das alunas para participação em olimpíadas, mostras, feiras de ciências e outras modalidades de concursos científicos, bem como em atividades da SNCT, seminários de iniciação científica e outras atividades semelhantes; • Programa de aulas complementares, com foco em ciências exatas, computação e tecnologias; • Criação de um núcleo de apoio nas escolas para manutenção das atividades após o encerramento da vigência dos projetos; • Desenvolvimento de produtos voltados à melhoria do ensino nas áreas de ciências exatas e à incorporação de tecnologias digitais de informação e comunicação ao ensino; e • Elaboração de programa de treinamento e/ou capacitação nas ciências exatas, engenharias, computação, robótica, com desenvolvimento de jogos, games, aplicativos educativos e congêneres.
	PERSPECTIVAS
	Ampliação das atividades para outras escolas e aproximação das atividades do projeto de empresas que permitam estágios e outras formas de inserção das meninas no mundo do trabalho, com uso dos conhecimentos adquiridos no projeto.

3.4 Ações de Divulgação e Popularização da Ciência

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Olimpíadas Científicas 	Objetiva apoiar a realização de Olimpíadas Científicas (i) de âmbito nacional, como instrumento de popularização da ciência e melhoria dos ensinos fundamental e médio, para identificar jovens talentosos que possam seguir carreiras técnico-científicas e docente; e (ii) de âmbito internacional a ser realizada no Brasil.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	CGCHS
	PARCEIROS
	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	R\$ 3.976.700,00 (três milhões, novecentos e setenta e seis mil e setecentos reais)
	METAS
	Realização de 11 Olimpíadas Científicas em todo o território nacional, em diversas disciplinas científicas.
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	• Aumento do número de alunos formados em carreiras científicas; • Ampliação da participação do País em Olimpíadas Internacionais; • Estímulo à prática de investigação científica e à identificação de novos talentos e futuros cientistas; • Incentivo à cultura do trabalho em equipe, reforçando hábitos de estudo e vínculos de cooperação entre equipes de estudantes e professores da Educação Básica; • Capacitação e motivação de professores da Educação Básica; • Aproximação entre universidades, institutos de pesquisa e sociedades científicas das escolas de ensino fundamental, médio e técnico; • Mobilização em torno de ações de divulgação científica, fortalecendo a cultura de realização de Olimpíadas Científicas em diversas áreas do conhecimento; • Fortalecimento de habilidades dos professores, pesquisadores, técnicos e alunos da Educação Básica; • Incremento do ensino da ciência na Educação Básica das escolas em todo o País, buscando o letramento científico e difusão do método científico entre estudantes e professores; • Estímulo ao uso do conhecimento científico como ferramenta para melhoria da qualidade de vida da população em geral. Promoção de atividades que permitam melhorar o desempenho de estudantes brasileiros no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA; • Ampliação do alcance das Olimpíadas Científicas, buscando interiorização das ações e alcance de estudantes, escolas e professores no maior número de municípios; e • Promoção de ações de educação, popularização e/ou divulgação científica para diferentes tipos de público, alcançando amplos setores da sociedade, em articulação com especialistas, grupos e instituições que atuam nas áreas de educação formal e não formal (por exemplo: escolas, núcleos de extensão, museus, centros de ciências, zoológicos, jardins botânicos, aquários, centros de visitantes de unidades de conservação e organizações não governamentais).
	PERSPECTIVAS
	Ampliação do número de estudantes participantes das olimpíadas científicas, com a possibilidade de concessão de mais bolsas de Iniciação Científica Júnior para os estudantes que se destaquem nessas competições.

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 	Apoiar a realização de eventos e atividades vinculados à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em todas as unidades da Federação, com abrangência estadual/distrital/municipal ou regional, no tema “Inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira”, como instrumento para melhoria da qualidade do ensino de ciências (Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Educação Tecnológica), visando divulgação do conhecimento científico e tecnológico. A SNCT converteu-se, ao longo de seus 16 anos, em evento de referência de popularização científica no Brasil. O evento visa a tornar os conhecimentos científicos e tecnológicos acessíveis a uma maior parcela da população. Sua evolução indica que os estados têm conseguido estender a cobertura da Semana em seus territórios, engajando continuamente mais municípios e incentivando uma ampla participação do público, de instituições públicas e privadas, da academia e dos governos locais.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	CGCHS
	PARCEIROS
	Coordenação-Geral de Popularização de Ciência – MCTI
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	Total: R\$ R\$ 5.096.275,00, do MCTI
	METAS
	Realização de 145 eventos de popularização e divulgação científica, em todos os estados da Federação.
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	• Promoção de eventos e atividades de divulgação e popularização da ciência para estímulo à curiosidade científica, o raciocínio científico e a inovação; • Promoção de ações de educação, popularização e/ou divulgação científica para diferentes tipos de público, alcançando amplos setores da sociedade, em articulação com especialistas, grupos e instituições que atuam nas áreas de educação formal e não formal (por exemplo: escolas, núcleos de extensão, clubes de ciência, museus, centros de ciências, zoológicos, jardins botânicos, aquários, centros de visitantes de unidades de conservação e organizações não governamentais); • Geração de conteúdos e produtos de divulgação e popularização da ciência como ferramentas de ensino formal e não formal (material impresso, brinquedos educativos, experimentos, jogos, vídeos, softwares, aplicativos) no âmbito das instituições de ensino e de outros organismos científico-culturais; • Expansão da SNCT, com enfoque na interiorização de ações de divulgação científica, propiciando o aumento do número de municípios e estados participantes, bem como do público alcançado; • Difusão dos temas da inteligência artificial e das tecnologias convergentes e habilitadoras entre estudantes e professores da educação básica, educação de jovens e adultos e educação profissional e tecnológica; e • Promoção de atividades para melhorar o desempenho de estudantes brasileiros no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA, bem como em outros programas de avaliação nacional e internacional.
	PERSPECTIVAS
	Ampliação das atividades para outros municípios, levando os temas da ciência, tecnologia e inovação para um público cada vez mais amplo.

O CNPq tradicionalmente apóia a realização de Eventos Científicos diversos, de abrangência Nacional e Internacional, em todas as áreas do conhecimento. A seguir, destacamos alguns dos eventos apoiados em 2020:

Figura 18 – Destaque para Eventos apoiados pelo CNPq em 2020



Fonte: DEHS/CNPq, 2021

3.5 Ações de Incentivo ao Empreendedorismo e à Inovação

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores - Programa Centelha I	O Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores - Programa Centelha busca estimular, orientar e promover a formação de empreendedores e a geração de empresas inovadoras e de alto crescimento em todo o território nacional e a disseminação da cultura empreendedora no Brasil, abrangendo a oferta de capacitações, recursos financeiros e bolsas de pesquisa para transformar ideias em negócios de sucesso.
  	UNIDADE RESPONSÁVEL
	COPES/CGNAC
	PARCEIROS
	Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação - MCTI, Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs).
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	Aproximadamente R\$ 5.9 milhões, destinados ao financiamento de bolsas de fomento tecnológico (Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - DTI, Especialista Visitante EV e Fixação e Capacitação de Recursos Humanos - SET).
	METAS
	• Celebrar Acordos de Cooperação com 19 FAPs; • Empenhar o montante de R\$ 5.9 milhões oriundos do MCTI • Celebração de 08 Acordos e 04 estão em andamento
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	No âmbito do CNPq, participe responsável pela concessão das Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico (DTI, EV e SET), já foram celebrados 8 (oito) Acordos de Cooperação (FAPEMIG-MG; FUNDECT-MS; FAPESC-SC; Fundação Araucária-PR; FAPEG-GO; FACEPE-PE; FAPEMAT-MT e FAPES-ES). Outros 04 estão em fase de celebração. Até o momento, o Programa contempla mais de 15 mil ideias, com 38 mil participantes, 390 projetos aprovados e 295 projetos contratados.
	PERSPECTIVAS
	Em 2021, inicia-se a implementação das bolsas. Cada FAP será contemplada com R\$ 300.000,00 , distribuídos a 10 propostas inovadoras, sendo R\$ 30.000,00 por proposta . O Programa Centelha, implementado pelo MCTI, contará com recursos de subvenção econômica oriundos da FINEP, capital e custeio, sob responsabilidade das FAPs, além das bolsas DTI, EV e SET a cargo do CNPq.

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – PDCTR  	O Programa PDCTR, executado no formato descentralizado, por meio de concessão de bolsa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR pelo CNPq, acrescido de aporte financeiro (capital e custeio) das FAPs. O Programa financia, de forma continuada, projetos de P,D&I em todos os estados pertencentes às regiões-alvo do Programa (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, exceto DF e incluso o estado do Espírito Santo da região Sudeste) e esse financiamento objetiva contribuir significativamente com a mobilidade de pesquisadores-doutores qualificados, sua fixação nos estados destinatários, criação de linhas de pesquisa e conseqüente mitigação das disparidades regionais no campo da ciência, tecnologia e inovação.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	Coordenação de Parcerias Estaduais – COPES/CGNAC
	PARCEIROS
	Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa e Fundações de Amparo à Pesquisa – FAPs dos Estados das regiões-alvo do Programa: (FAPES-ES; FUNDECT-MS; FAPEMAT-MT; FAPEG-GO; FAPAC-AC; IACT-RR; FAPERO-RO, FAPEAP-AP; FAPESPA-PA; FAPEAM-AM; FAPT-TO; FAPESB-BA; FAPITEC-SE; FAPEAL-AL; FAPESQ-PB; FACEPE-PE; FAPEPI-PI; FAPEMA-MA; FUNCAP-CE; FAPERN-RN).
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	Em 2020, foi iniciada uma nova edição do Programa PDCTR com previsão de investimentos de aproximadamente R\$ 103 milhões , a serem aplicados em dois ciclos de concessão de bolsas de Desenvolvimento Científico Regional, acrescidas dos Auxílios Instalação e Deslocamento.
	METAS
	Celebrar Acordos de Cooperação com 06 FAPs;
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	06 acordos Celebrados, no valor global de R\$ 58.676.400,00 , sendo CNPq (R\$ 44.506.400,00) e FAPs (R\$ 14.170.000,00). No âmbito desses acordos, já foram investidos R\$ 968.000,00 . Pagamentos realizados (Bolsas) durante ano de 2020 - R\$ 3,83 milhões. No ano de 2020, foram investidos aproximadamente R\$ 3,83 milhões na contratação de 534 projetos de pesquisa, via concessão da Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR.
	PERSPECTIVAS
	Concluir os Acordos de Cooperação em andamento, além daqueles que estão em processo de negociação com as FAPs. Implementar as bolsas DCR em todos os estados pertencentes às regiões-alvo do Programa PDCTR. Realizar as avaliações anuais previstas nos Planos de Trabalhos pactuados com as FAPs. Em 2021: 7 acordos em andamento e outros 7 em processo de negociação com as FAPs.

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Agentes Locais de Inovação (ALI) 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA  17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 	Programa executado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, no sentido de melhorar a produtividade dos pequenos negócios, inovar em produtos e serviços, práticas sustentáveis e digitalização, através da concessão de bolsas das modalidades EXP-SC, EXP-SB e EXP-SA.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	COCTC
	PARCEIROS
	<i>Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE</i>
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	Investimento: R\$ 10.029.200,00 liberados em 2020 para pagamento de bolsas nas modalidades EXP-SC, EXP-SB e EXP-SA.
	METAS
	Através da parceria mais de 300 agentes de inovação já atuaram nos projetos, atendendo, pelo menos, 6 mil micro e pequenas empresas (MPES) em todo o país. Para 2021, a perspectiva é a de continuação da parceria, obtenção e aferição de resultados relacionados à produtividade dos pequenos negócios, inovação em produtos e serviços, práticas sustentáveis e digitalização, bem como a disseminação da cultura de inovação nas MPES.
	INFORMAÇÕES ADICIONAIS
	"Mensurando a Inovação" – trabalho de pesquisa realizado pelo SEBRAE-RN: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/Livro_artigos_digital_NET.pdf
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	As MPES constituem um segmento importante da economia nacional, como geradoras de riqueza. No setor comércio, representam 53,4% do PIB, enquanto que no setor indústria a participação é de 22,5% e 33,6% no setor de serviços. (fonte: Conselho Federal de Administração-CFA, https://cfa.org.br/ancoras-da-economia/#:~:text=Segundo%20o%20Servi%C3%A7o%20Brasileiro%20de,36%2C3%25%2C%20respectivamente,26/08/2019). Um projeto que vise induzir a cultura de inovação nessas empresas tem, então, grande impacto no desenvolvimento nacional.
	PERSPECTIVAS (500 caracteres)
	Este é um dos projetos que visa aproximação com o 2º setor, com ênfase nas MPES via parceria efetiva com entidade da sociedade civil (SEBRAE), contribuindo, assim, para a efetividade das ações de fomento à pesquisa e inovação. Em 2021, pretende-se dar continuidade à parceria para a formação de Agentes Locais de Inovação, aumentando a concessão de bolsas.
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS/DOCUMENTAIS (se houver)
	https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/ali

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
INOVA Talentos II e III   	Projeto que objetiva a seleção, capacitação e colocação de estudantes de graduação e profissionais egressos da academia no mercado de trabalho, para que desenvolvam atividades de inovação e pesquisa e desenvolvimento (PD&I).
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	COCTC
	PARCEIROS
	Instituto Euvaldo Lodi - IEL
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	R\$ 34.980.000,00 em bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora.
	INDICADOR DE ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO
	R\$ 34.980.000,00 em bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora.
	METAS
	Alcançar taxa de empregabilidade de até 40% dos bolsistas participantes. Selecionar e capacitar até 1.060 bolsistas para desenvolverem projetos de inovação e PD&I em empresas, ICTs, entidades do terceiro setor e órgãos de governo.
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	Aproximação do CNPq com o mercado, por meio de parceria efetiva com entidade da sociedade civil, no caso o IEL, contribuindo, assim, para a efetividade das ações de fomento à pesquisa e inovação, além da qualificação profissional de egressos da academia.
	PERSPECTIVAS
	Ampliar o número de profissionais qualificados em atividades de inovação no setor empresarial brasileiro, contribuindo para o aumento da atividade inovadora (projetos inovadores) nas empresas, ICTs, entidades do terceiro setor e órgãos de governo, a qualificação de profissionais especializados na área de PD&I para a execução de projetos de inovação e o aumento da vivência profissional de egressos da academia para uma melhor atuação no mercado de trabalho.

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Mestrado e Doutorado Acadêmico para a Inovação (MAI/DAÍ) 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO  9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA  17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 	Programa que busca fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs), por meio do envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	COCTC
	PARCEIROS
	ICTs e empresas de variadas áreas.
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	R\$ 50.917.920,00.
	METAS
	59 (cinquenta e nove) instituições selecionadas em 2020, em cumprimento do total do investimento previsto.
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS
	59 (cinquenta e nove) instituições foram selecionadas em todas as regiões do Brasil, totalizando 2.087 bolsas tanto de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação como de Iniciação Científica e Tecnológica. A ação promove continuidade e intensificação do tradicional fomento à formação de recursos humanos altamente qualificados para a pesquisa científica e tecnológica e de inovação por meio da concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado, agora com vinculação direta de aplicação prática dos resultados obtidos.
	PERSPECTIVAS
	Continuidade da ação. Como cada bolsista de mestrado ou doutorado desenvolverá seus projetos como estudante regular em curso de pós-graduação existente sob a inédita supervisão direta da empresa parceira, espera-se que, ao final do curso, além da produção científica, sejam gerados produtos ou processos inovadores que possam ser aplicados no setor empresarial.

Você Sabia?

Bolsas de estímulo à inovação – Embrapa



A Embrapa trabalha com dezenas de cadeias produtivas agropecuárias em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais para toda a sociedade brasileira. A programação está organizada em temas estratégicos, cuja gestão conta com sistemas de informações gerenciais e instrumentos de apoio gerencial como portfólios.

A Embrapa entende que a ampliação de profissionais qualificados para atuar em projetos inovadores nas diversas cadeias produtivas do agronegócio é fator primordial para manter a competitividade deste setor econômico. Entende-se, ainda, que a diversidade de projetos de PD&I em execução na empresa representa uma excelente forma de qualificação destes profissionais. Assim, a conjugação de esforços entre Embrapa e CNPq para viabilizar a concessão de bolsas certamente irá contribuir com a formação e futura inserção de novos profissionais qualificados para execução de projetos de PD&I no setor privado, que é do interesse estratégico de ambas as instituições.

Valor envolvido: R\$ 15 milhões em 4 anos (R\$ 8 milhões em 2020)

274 projetos com 669 bolsas implementadas. Atualmente, há 316 bolsistas no Programa.

3.6 Prêmios

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Principais Prêmios Concedidos 	IX PRÊMIO DE FOTOGRAFIA – CIÊNCIA E ARTE ➤ Fomentar a produção de imagens com a temática de Ciência, Tecnologia e Inovação, contribuir com a divulgação e a popularização da ciência e tecnologia e ampliar o banco de imagens do CNPq, premiando até seis imagens. 30.000,00 17º PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – 2019 (Conclusão em 2020) ➤ Premiar bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq que se destacaram durante o ano, quanto à relevância e qualidade do seu relatório final, e as instituições participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que contribuíram de forma relevante para o alcance dos objetivos deste. 42.000,00 32º PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2020 ➤ O Prêmio, de caráter individual e indivisível, é uma das mais altas distinções e honrarias ao pesquisador que tenha se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica, de reconhecido valor para o progresso da sua área. Concedido anualmente em sistema de rodízio a uma das três grandes áreas do conhecimento: (a) Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes; (b) Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, e (c) Ciências da Vida. 200.000,00
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	Serviço de Prêmios (SEPRM)
	PARCEIROS
	17º PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – 2019: Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).
	32º PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2020: Fundação Conrado Wessel (FCW) e Marinha do Brasil (MB)
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	Total concedido às três categorias de Prêmios no ano 2020: R\$ 272.000,00
	INFORMAÇÕES ADICIONAIS
	IX PRÊMIO DE FOTOGRAFIA – CIÊNCIA E ARTE: http://www.premiofotografia.cnpq.br/ 17º PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – 2019: http://www.destaqueict.cnpq.br/ 32º PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2020: http://www.premioalvaroalberto.cnpq.br/
	PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS

IX PRÊMIO DE FOTOGRAFIA – CIÊNCIA E ARTE:

O Prêmio revela talentos e apresenta uma amostragem das imagens provenientes de pesquisa científica, desenvolvidas nas instituições de Ensino Superior e de pesquisa no País, além de estimular os pesquisadores a usarem recursos fotográficos em suas pesquisas. Igualmente incentiva a produção de imagens com a temática da Ciência, Tecnologia e Inovação e oferece um produto distinto para a popularização e divulgação das atividades científicas e tecnológicas no País.

17º PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – 2019:

O Prêmio representa uma das principais ações nacionais de reconhecimento e premiação de trabalhos de bolsistas e apresenta uma amostragem do trabalho desenvolvido por estes e pelas Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa, apresentando trabalhos científicos que contribuem para o avanço da C&T&I no País.

Com a premiação de bolsas de Mestrado ou Doutorado, o Prêmio confere estímulo à continuidade e ao aprofundamento da pesquisa, promovendo a ascensão na vida acadêmica e profissional dos agraciados.

32º PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2020:

Representa o reconhecimento, pelo Governo Federal e pela comunidade acadêmica e científica, ao trabalho de cientistas e pesquisadores que, no desenvolvimento de suas atividades em CT&I, promovem o desenvolvimento da sociedade e da nação.

O Prêmio é conferido àqueles que, por sua atuação e conjunto de sua obra, se destacam na promoção dos avanços científicos, tecnológicos e de inovação, com reconhecido valor para o progresso da sua área de atuação. Deixa um registro histórico dos seus agraciados, por meio de um folder impresso, distribuído em vários momentos e em diversas instâncias, no website específico do CNPq, e nas matérias de divulgação.

Além dos prêmios aqui destacados como principais, outros são concedidos dentro do espírito de valorização da pesquisa e de pesquisadores nacionais, acabando por se constituir numa estratégia de incentivo também, embora não sejam ações centrais da entidade como medida de fomento. Informações sobre todos os prêmios e suas edições podem ser encontradas no link: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/premios>.

Na imagem a seguir, encontram-se alguns dos agraciados em Edições de Prêmios concedidos no ano de 2020.

Figura 19 – Destaque para Prêmios concedidos pelo CNPq em 2020



Prêmios

2020

Estratégia de valorização
dos pesquisadores
brasileiros e
reconhecimento de suas
contribuições para a
Ciência nacional





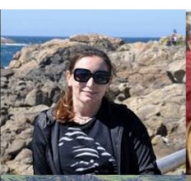

01

Prêmio Almirante Álvaro Alberto - Edição 2020

Concedido à Pesquisadora Helena Bonciani Nader da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

02

Prêmio de Fotografia Ciência e Arte








Vencedores

CATEGORIA I (Fotos superiores - da esquerda para a direita)

1º LUGAR: Edgar Kanaykō Xakriabá

2º LUGAR: Karla Schuch Brunet

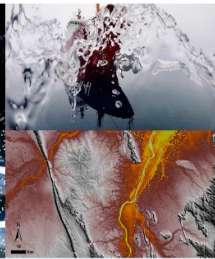
3º. LUGAR: Rosa Cavalcanti Ribas Vieira

CATEGORIA II (Fotos inferiores - da esquerda para a direita)

1º LUGAR: Marcos Jorge Matias Dubeux

2º LUGAR: Patricia Colombo Mescolotti

3º. LUGAR: William Lopes


Imagens Premiadas

Fonte: Serviço de Prêmios do CNPq, 2021

3.7 Destaque na Área da Cooperação Internacional

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Programa-quadro de investigação e inovação da União Europeia Horizon 2020  	O Horizon 2020 (2014 a 2020) é o maior programa de investigação e inovação da União Europeia (UE), para o financiamento de pesquisa que atenda aos desafios mundiais, em prol do crescimento econômico, sustentável e inclusivo. O CNPq participou de duas chamadas: H2020-BG-2018-1 e H2020-INFRA-SUPP-2019-1, tendo sido contemplado com os projetos AANChOR (48 meses) e EU-LAC Resinfra (30 meses), respectivamente. O primeiro tem por objetivo implementar as ações previstas na Declaração de Belém (2017), assinada por Brasil, UE e África do Sul para ampliar ações conjuntas de pesquisa de longa duração no Oceano Atlântico. O segundo visa identificar prioridades, mecanismos de financiamento, métodos e políticas de apoio à cooperação bi-regional em infraestruturas de pesquisa.¹
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	CGGI
	PARCEIROS
	AANChOR: MCTI, CONFAP (Brasil), FCT, SPI, IPMA, Ciência Viva, EurOcean (Portugal), JPI Oceans (Bélgica), PLOCAN (Espanha), IFREMER (França), KDM (Alemanha), DST, NRF, CSIR (África do Sul), UNI-CV, UTA (Cabo Verde), MINCYT (Argentina). EU-LAC Resinfra: MICINN, AEI, LIFEWATCH, CIEMAT (Espanha), MEC (Uruguai), DLR (Alemanha), FCT, SPI (Portugal), CNR (Itália), VTT (Finlândia), CONACYT (México), CONYCI (Chile), UEFISDI (Romênia), MINCIENCIAS (Colômbia), MICITT (Costa Rica), INSTRUCT-ERIC (Reino Unido).
	INVESTIMENTO NO ANO 2020
	Recursos da União Europeia: AANChOR: EUR 3,995,892.50 total do projeto, sendo EUR 99 375.00 para o CNPq. EU-LAC Resinfra: EUR 1,500,968.75, total do projeto, sendo EUR 44,375.00 para o CNPq.
	INDICADOR DE ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO
	A participação do CNPq em projetos do Horizon 2020 reforça, reitera e amplia as relações internacionais de longa data, bem como o diálogo Brasil-União Europeia, como parte de sua atuação, no que compete à contribuição para o desenvolvimento nacional e o reconhecimento das instituições de pesquisa e pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional. Nestes termos, o envolvimento do CNPq em projetos internacionais que visam à colaboração de longo prazo em áreas estratégicas como oceano e infraestrutura de pesquisa projeta a atuação do órgão como principal agência de fomento do governo brasileiro.
	METAS

AANCHOR: Como líder da Task 8.3, o CNPq deve identificar financiadores e facilitar o contacto entre os líderes das ações conjuntas aprovadas e as agências de fomento, tanto as que fazem parte do projeto e outras, procurando meios adequados para apoiar a implementação das ações em longo prazo. 2020: Desenvolvimento de planilha contendo aproximadamente 120 financiadores de países da América, África e Europa, dos setores público, privado, PME, ONG e outros, com vistas a atender as demandas de financiamento das ações aprovadas. EU-LAC Resinfra: Como líder do WP2, o CNPq deve produzir relatório sobre o cenário de infraestrutura de pesquisa da América Latina e Caribe (LAC), incluindo análise SWOT e estado da arte sobre as colaborações atuais e as melhores práticas na cooperação UE-LAC. 2020: Stakeholders de diferentes origens, com ou sem envolvimento com infraestrutura de pesquisa foram entrevistados, como metodologia escolhida para identificação de cenários potenciais para a colaboração UE-LAC.
PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS No que tange ao AANCHOR: promoção da pesquisa de alto nível e da cooperação em inovação no Atlântico, por meio da implementação de atividades concretas de colaboração de longo prazo, reforçando a cooperação internacional entre os parceiros envolvidos. Algumas ações do projeto almejam a conscientização da sociedade sobre a conservação e uso sustentável dos oceanos, vis-à-vis o ODS 14 e a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021 até 2030). A colaboração em infraestrutura de pesquisa, no EU-LAC Resinfra, além de ser prioridade, com o desenvolvimento da Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do MCTI, permite a inovação dos recursos do país, com vistas à criação de infraestruturas abertas, multiusuários e multidisciplinares, a exemplo do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, de modo a incentivar o uso compartilhado de recursos e a colaboração entre grupos de pesquisa de diferentes nações.
PERSPECTIVAS AANCHOR - ser uma aliança entre países dos dois lados do Oceano Atlântico, desde o Ártico a Antártica, com o objetivo de promover o conhecimento científico do Oceano Atlântico, de modo a potencializar um oceano saudável, resiliente, limpo, seguro, transparente, previsível, produtivo, compreendido e valorizado, de modo a promover o bem-estar, a prosperidade e a segurança das gerações presentes e futuras. EU-LAC Resinfra: identificar infraestruturas de pesquisa da América Latina e do Caribe (LAC) que podem ser considerados elegíveis para a construção de uma colaboração bi-regional.

3. 8 Protagonismo com Iniciativas para a Ciência Aberta

TÍTULO e ODS ASSOCIADO	DESCRIÇÃO
Projeto de criação de Consórcio Nacional para Ciência Aberta – CoNCienciA Projeto de implantação de repositório de acesso aberto de dados de pesquisa – LattesData 	CoNCienciA ➤ O Projeto tem por objetivo principal a criação de um Consórcio nacional, liderado pelo CNPq, integrando os esforços de aplicação dos princípios de Ciência Aberta à pesquisa no Brasil, mormente no que diz respeito à criação de uma rede brasileira de repositórios de dados abertos de pesquisa identificados por DOI (Digital Object Identifiers). Com isto, pretende-se que dados de pesquisas brasileiras, que hoje estão sendo depositados em repositórios internacionais, sejam depositados em repositórios brasileiros, aumentando assim a governança da produção científica nacional. LattesData ➤ O Projeto tem por objeto a criação de um repositório de dados de pesquisa (LattesData), aberto a todos os pesquisadores, para depósito e recuperação de dados oriundos de pesquisas. Nele, todos os conjuntos de dados depositados serão associados a identificadores perenes com visibilidade internacional denominados DOI (Digital Object Identifiers), de forma a dotá-los de identidade inequívoca, facilitando sua recuperação e citação. Tem como objetivo principal alinhar o CNPq ao novo paradigma representado pela Ciência Aberta, que estabelece um modelo de prática científica que busca a atuação em rede com a ampla disponibilização das informações por meio digital. Outros dois objetivos são a diminuição de custos da pesquisa e validação de seus resultados, por meio de reuso de dados já levantados por outros pesquisadores.
	UNIDADE RESPONSÁVEL
	COINF/CGCIN
	PARCEIROS
	CoNCienciA <i>Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT por meio de acordo celebrado entre CNPq e IBICT, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa e Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz.</i> LattesData Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT
	INVESTIMENTO NO ANO 2020

CoNCienciA / LattesData: (para cada)

EUR 4,000.00 para taxa de Afiliação por dois anos ao Consórcio DataCite para atribuição de DOI a conjuntos de dados depositados no repositório LattesData.

EUR 2,000.00 para taxa mínima de serviço por dois anos do Consórcio DataCite (com direito a emissão de 10.000 DOIs por ano para uso do CNPq.

EUR 2,000.00 para taxa mínima de serviço por dois anos do Consórcio DataCite (com direito a emissão de 10.000 DOIs por ano para uso do IBICT.

METAS

CoNCienciA

A meta inicial é a de estabelecer consórcio integrando as agências de fomento federais e estaduais, universidades e instituições de pesquisa, viabilizando ampla concertação para a prática de Ciência Aberta.

Tal consórcio nacional deve ser apoiado por acordo internacional que viabilize a emissão de identificadores para objetos digitais (DOI) para identificação de conjuntos de dados de pesquisa depositados nos repositórios do Consórcio.

LattesData

Criar repositório aberto para dados de pesquisa, com depósito de até 20.000 conjuntos de dados de pesquisa identificados por DOI.

PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS

CoNCienciA

Para a sociedade, o CoNCienCIA tem grande impacto na diminuição de custos de pesquisa e no compartilhamento de informações, representando aumento de cooperação entre pesquisadores, tanto maior quanto maior for o número de consorciados.

Contribui para colocar o CNPq e o Brasil na linha de frente dos esforços para implantação da Ciência Aberta, aumentando a velocidade de formação de redes colaborativas baseadas no compartilhamento de dados de pesquisa.

A atribuição de identificadores com visibilidade internacional aos dados e a cooperação com o IBICT permitirá a exposição dos dados da rede consorciada em portais internacionais, incentivando a cooperação internacional nos trabalhos de pesquisa.

Em 2020, estabeleceu-se consórcio com a organização internacional sem fins lucrativos DataCite, viabilizando a emissão de identificadores perenes para todo e qualquer conjunto de dados de pesquisa depositado em repositórios dos participantes do CoNCienciA, estabelecendo significativa governança de dados. Em 2020, houve adesão do IBICT, Embrapa e Fiocruz.

LattesData

Para a sociedade, o Projeto LattesData tem forte impacto na diminuição de custos de pesquisa e no compartilhamento de informações, representando aumento de cooperação entre pesquisadores, aumento da velocidade de desenvolvimento de pesquisas em decorrência de maior acesso a dados, maior confiabilidade de resultados de pesquisa (advinda da publicidade dos dados que deram origem aos achados de pesquisa).

Contribui também para colocar o CNPq e o Brasil na linha de frente dos esforços para implantação da Ciência Aberta, induzindo a maior formação de redes de colaboração e aumentando a confiabilidade dos resultados de pesquisas financiadas com recursos públicos associando publicações e os dados sobre os quais se baseiam.

A atribuição de identificadores com visibilidade internacional e a cooperação com o IBICT permitirão a exposição dos dados de pesquisa em portais internacionais, incentivando a cooperação internacional nos trabalhos de pesquisa.

PERSPECTIVAS**CoNCienciA**

Ampliação do Consórcio para incluir a totalidade de universidades brasileiras e instituições de pesquisa, o que dará extraordinário impulso à criação de redes de repositórios de dados de pesquisa hospedados em instituições de ensino e pesquisa, criando ambiente de cooperação com dimensão nacional.

- Integração entre repositórios de publicações e repositórios de dados de pesquisa, entrelaçando resultados e seus dados basilares; e
- Estabelecimento de chamadas nacionais, envolvendo diversas agências de fomento, para reuso de dados, barateando os custos de pesquisa e incentivando o compartilhamento de dados.

LattesData

O Projeto abre perspectivas interessantes para o futuro, tais como:

- Criação de um Consórcio Nacional para Ciência Aberta que estimule a criação de redes de repositórios de dados de pesquisa hospedados em instituições de ensino e pesquisa, criando ambiente de cooperação com dimensão nacional;
- Integração entre repositórios de publicações e repositórios de dados de pesquisa, entrelaçando resultados e seus dados basilares; e
- Estabelecimento de chamadas nacionais para reuso de dados, barateando os custos de pesquisa e incentivando o compartilhamento de dados.

Análises Complementares quanto aos Resultados Obtidos

Ao longo de 2020, a Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais (DEHS) manteve seu empenho em fomentar os programas sobre sua responsabilidade, executar chamadas e projetos especiais, sempre estratégicos para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, bem como, internamente, aprimorar a distribuição de trabalho entre as coordenações gerais, reconfigurar suas atividades frente à necessidade de ajuste ao trabalho remoto e, assim, garantir a continuidade e efetividade do investimento, a despeito dos diversos desafios enfrentados neste ano atípico.

Este relatório destaca desde ações inovadoras lançadas este ano, como a chamada para empreendimentos e soluções de base tecnológica na área de Grafeno, uma frente tecnológica revolucionária em Nanomateriais e Nanotecnologias; passando por ações prioritárias na atual gestão como as iniciativas relacionadas à popularização da ciência, como as Olimpíadas e Feiras Científicas e a Semana Nacional de Tecnologia; bem como a manutenção do apoio a pesquisas nas áreas de Engenharia, Computação, Ciências Exatas, Ciências da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas e Divulgação Científica. Não podemos deixar de citar ainda as ações vinculadas ao Programa Mulher e Ciência: em 2020 estabelecemos parcerias que permitiram o apoio a mais projetos meritórios por meio da chamada 31/2018 - Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação, alcançando não apenas instituições de pesquisa como também escolas de ensino fundamental e médio.

Ou seja, estrategicamente esta Diretoria tem trabalhado para apoiar o avanço da pesquisa brasileira seja estimulando o desenvolvimento continuado de áreas de pesquisa já estabelecidas, investindo em áreas de fronteira, ou contribuindo para despertar de novas vocações, e assim lançar bases para o surgimento dos futuros pesquisadores brasileiros. Ainda há muito a ser feito, em especial, na consolidação dos procedimentos de acompanhamento e avaliação de projetos, chamadas e programas, além de buscar maiores investimentos em outros campos nas fronteiras do conhecimento científico e tecnológico, garantindo ao Brasil um maior destaque e contribuição internacionais.

Capítulo 4. Alocação de recursos e áreas especiais da gestão

Este capítulo tem o objetivo de demonstrar como foram gerenciados os recursos orçamentários, humanos, tecnológicos sob o ponto de vista da eficiência e da conformidade, com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos do CNPq, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da entidade, gerando como valores públicos mais imediatos:

Manutenção/preservação, continuidade e sustentabilidade das ações

Correta Gestão Orçamentária e Financeira

Qualificação do trabalho

4.1 Gestão Orçamentária e Financeira

Os valores das Dotações Orçamentárias Iniciais e Finais para o ano de 2020, por Ação, estão a seguir apresentados:

Tabela 1 - Programas Orçamentários do CNPq		
Código/Nome da Ação	Dotação Inicial (R\$)	Dotação Final (R\$)
0032 - Gestão e Manutenção do Poder Executivo	40.114.532,00	57.827.644,00
2204 - Brasil na Fronteira do Conhecimento	983.915.145,00	1.011.050.841,00
2208 - Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento Sustentável	40.991.496,00	48.872.261,00
TOTAL	1.065.021.173,00	1.117.750.746,00

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, 2021

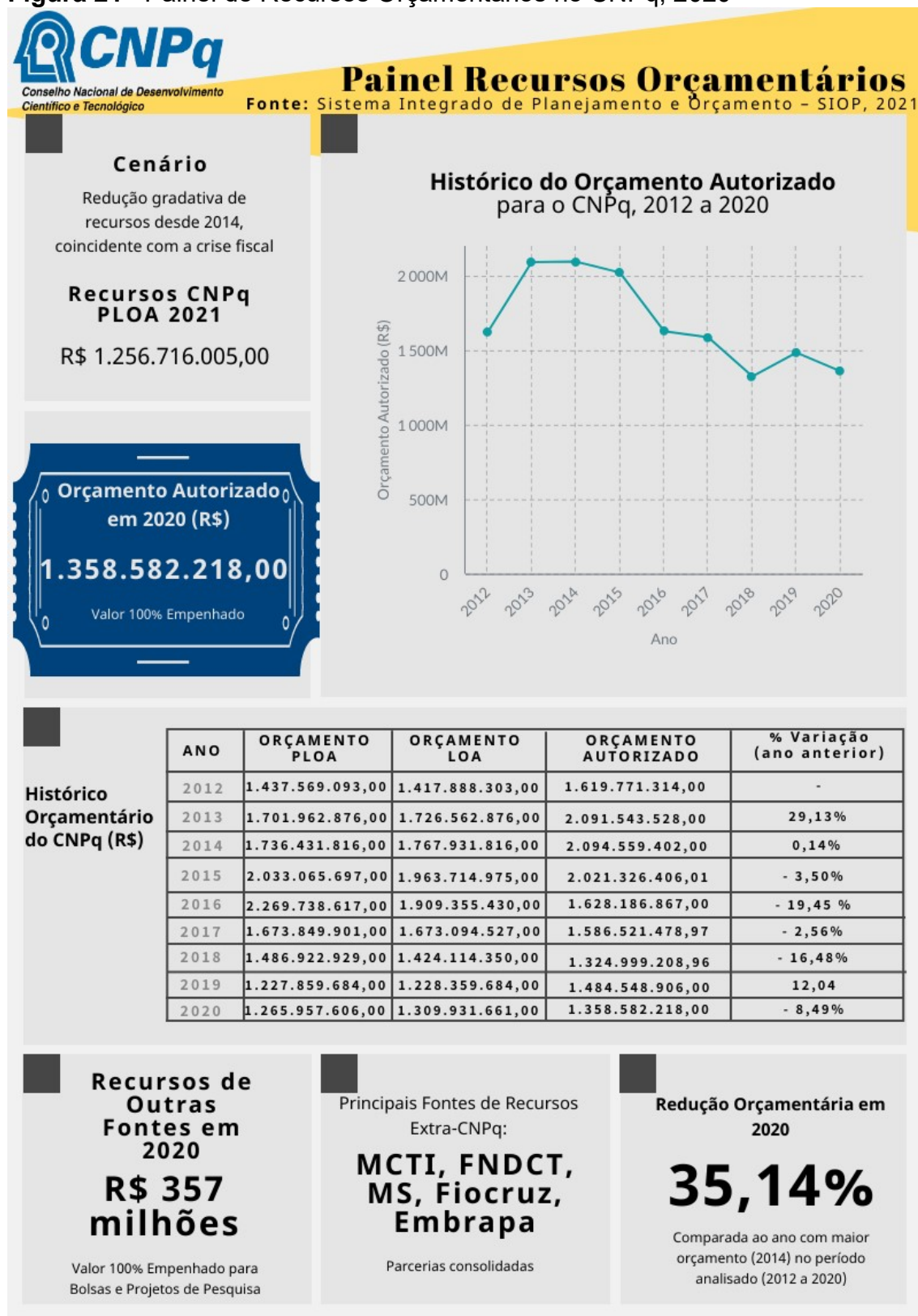
Relativo ao desempenho institucional quanto à Gestão Orçamentária e Financeira, considerando as Ações Finalísticas do CNPq nos Programas do Plano Plurianual PPA 2020-2023 podem ser sintetizados conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) referente ao exercício de 2020.

Figura 20—Destinação de Recursos no CNPq, 2020



Fonte: Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira- COFIN, 2021

Figura 21– Painel de Recursos Orçamentários no CNPq, 2020



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, 2021

Quadro 5 - Programa Orçamentário 2204 - Brasil na Fronteira do Conhecimento

Código/Nome da Ação	Dotação Final (R\$)	Valor Liquidado (R\$)	Resultados		Justificativas/ Observações Perspectiva
			Meta Física	% Alcance	
Ação 20US - Fomento a Projetos, Programas e Redes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	20.000.989,00	8.676.877,00	708	42,76 %	Redução em 56% do valor inicial previsto comprometeu a consecução da meta almejada para a Ação. Apoio a 334 projetos sendo 179 liquidados e 155 a liquidar. A estratégia voltou-se a apoio de projetos já contratados, de recursos menores, portfolio variado dentro das modalidades de projetos de pesquisa, entre outras características não permitindo novas chamadas ou contratações de porte.
Ação 6702 - Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento	1.415.420,00	600.000,00	38	23,68 %	Total de 19 projetos apoiados por meio da Ação, sendo que 9 deles liquidados e 10 inscritos em Restos a Pagar. Dentre os liquidados, o apoio à SBPC representou praticamente 50% e 08 demais projetos liquidados relacionados a Concursos e Prêmios somando R\$ 50.000,00. Os outros 10 projetos foram relacionados a Chamada de Feira de Ciências (7), Editoração (1), Chamada Ciência na Escola (1) e um auxílio à pesquisa. O CNPq acabou por complementar e viabilizar o apoio a outros projetos desta natureza utilizando a ação 20US. Ao realizar tal estratégia a meta foi superada, com apoio aos projetos de Olimpíadas Científicas, Apoio a Realização de Congressos (ARC).
Ação 6147 - Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação	2.512.226,00	1.445.070,00	5	380%	Apoio a 19 projetos de pesquisa relacionados a cooperação organismos internacionais, no caso 4 projetos, sendo 3 deles liquidados (Cooperação ILTER, Akuekna (parte), CERN) e CYTED inscritos em Restos a Pagar. Ainda tivemos 7 projetos liquidados no que tange ao Edita/Chamada SNSF/2018 e 2 inscritos em RP e finalmente 6 projetos inscritos em RP relacionados ao auxílio à pesquisa.
00LV - Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados para a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	1.011.050.841,00	916.213.411,00	76.056	106,44 %	O calculo usou a media do nº de bolsas/mensalidade por modalidade: formação-GD,GM,IC,ICJ, PDJ, PDS, API,ADC; pesquisa-PQ,DCR,PV, AT,SWP, exterior-GDE,PDE,SWE, de julho, agosto e dezembro, alcançando 79.345, que somados as 1.541 da RO, alguns projetos de APQ e ARC, totalizam 81.001. Bolsas foram concedidas para um variado leque de Programas de Pesquisa como COVID19, Antártica, Meninas nas Ciências, Cooperações, entre outros. Esta Ação relacionada a formação e capacitação de recursos humanos continua sendo o carro chefe do CNPq.

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, 2021
Percentual Alcançado em relação aos recursos liquidados.

Quadro 6 - Programa Orçamentário 2208 - Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento Sustentável

Código/Nome da Ação	Dotação Final (R\$)	Valor Liquidado (R\$)	Resultados		Justificativas/ Observações Perspectiva
			Meta Física	% Alcance	
Ação 00RL - Formação e Expansão da Capacitação de Pessoal Qualificado em Atividades de Pesquisa Tecnológica, Empreendedorismo e Inovação	48.872.261,00	30.575.850,00	4.000	109%	Os investimentos realizados em 2020 na formação e capacitação de pessoal qualificado em atividades de pesquisa, empreendedorismo e inovação visando ampliar as parcerias entre empresas e academia e incentivar o empreendedorismo regional compreenderam varias modalidades tais como ATP, ADC, IEX, EV, DT, IT, ITI, PDI, SET, EXP,DTI, no total de 4.398. Destaque para as modalidade de bolsas de Iniciação Tecnológica(ITI), Desenvolvimento Tecnológico Industrial(DTI); e Produtividade Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovação (DT); e Apoio Técnico em Extensão no país (ATP), representando 83% das concessões.

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, 2021
Percentual Alcançado em relação aos recursos liquidados.

Em que pese os valores disponíveis não terem sido liquidados em suas totalidades, o CNPq atingiu praticamente 99,9% no empenho dos seus recursos. Tal fato é relevante, considerando o constante na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020 que trouxe tal desafio, o qual se somou aos desafios impostos pela própria pandemia de COVID19. O exercício de 2020 trouxe também a novidade do orçamento impositivo, regra de ouro. O CNPq, no trato desta questão, mais uma vez mostrou toda sua capacidade e cumpriu na integralidade, de acordo com as condições expressas pela legislação.

Frisamos que foi um ano de novidades e desafios que exigiram muito da Instituição a qual, por outro lado, demonstrou toda a capacidade técnico-operacional qualificada existente para dar as respostas ao Sistema de C,T&I impedindo, mesmo em condições adversas, paralisação e a interrupção da dinâmica do financiamento público do fomento científico do país.

Apontamos neste tópico, por ter relação direta com a execução orçamentaria e financeira do CNPq no ano e com reflexos nas suas contribuições para o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, os Resultados Intermediários da Agência no âmbito dos Programas referidos acima. Tal aspecto ganha relevância dado que neste novo modelo de PPA implementado, os planejamentos dos órgãos devem estar a eles alinhados e direcionados ao atingimento dos objetivos, metas e avanço dos indicadores conforme publicado em Lei.

Ao observarmos este aspecto percebe-se que houve um esforço para tal alinhamento, visto que os resultados intermediários demonstram como o CNPq colabora para o cumprimento e alcance dos Programas e ainda guarda relação, por exemplo, com as Metas Globais Institucionais de 2020.

Trata-se de processo novo e que vai requerer aperfeiçoamento continuado, entretanto que demonstra um salto em relação a efetividade do órgão neste processo como um todo. Percebe-se claramente que para o Programa 2204 – Brasil na Fronteira do Conhecimento que o alcance dos propósitos do mesmo passa quase como condição sine qua non pela operacionalização ou intervenção da Agência no sentido de concretizar o financiamento e a contratação dos projetos por meio de recursos para bolsas e pagamentos dos auxílios aos projetos.

A seguir apresentamos os resultados intermediários alcançados, em 2020, inclusive, com a devida regionalização, visto que este ponto está sendo tratado como exigência constante por parte do Ministério da Economia.

Quadro 7 - PPA 2020-2023 - Resultados Intermediários - CNPq				
Programas PPA	Resultado Intermediário	Linha de Base 31/12/2019	Prevista 2020	Apurado 01/03/2021

2204-Brasil na Fronteira do Conhecimento	0122 - Contribuir para ampliar a capacidade científica nacional pelo investimento em Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação (RHCTI).	127000 beneficiários	128000 beneficiários	128777 beneficiários
	0124 - Ampliar o montante, em valor, de bens e materiais importados para P&D por meio da desoneração tributária (Imposto de Importação, PIS/PASEP, COFINS, IPI e Taxa da Marinha Mercante).	R\$ 756.000.000	R\$ 800.000.000	R\$ 907.29.1171,69(*)
2208- Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento Sustentável	Ampliação do número de bolsas e auxílios em P&D concedidos pelo CNPq associados às empresas	5.400 bolsas	7300 bolsas	9396 bolsas

(*) apurado em 18/02/2021

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, 2021

4.2 Gestão de Pessoas

O CNPq adota para a gestão de pessoas e da folha de pagamento dos servidores as determinações previstas na Lei 8.112/1990 (Estatuto do Servidor Público Federal) e na Lei 8.691/1993 (Estrutura do Plano de Carreiras dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, integrantes da área de Ciência e Tecnologia), bem como as regras do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

A Coordenação Geral de Recursos Humanos do CNPq – CGERH tem suas competências determinadas no Regimento Interno instituído pela PORTARIA Nº 951/2017/SEI-MCTIC, quais sejam:

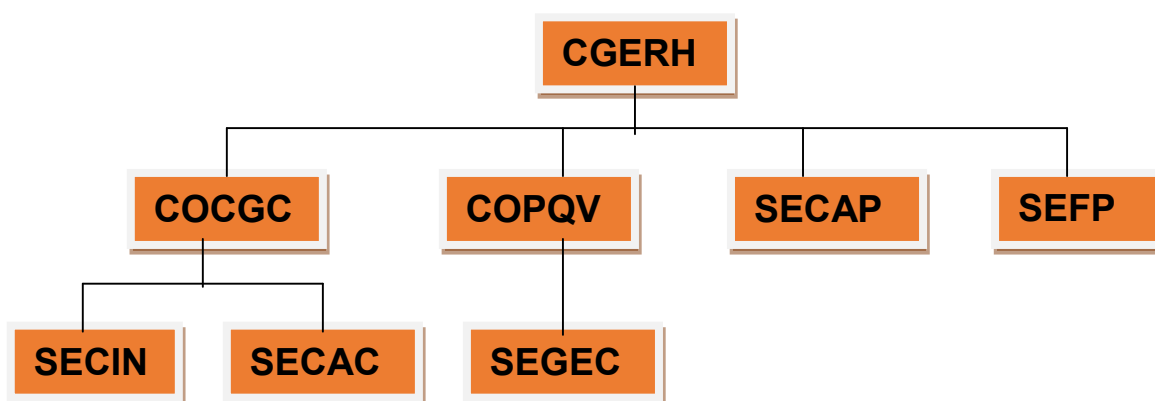
- I - planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades relativas à gestão e ao desenvolvimento de recursos humanos;
- II - executar as atividades relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE;
- III - implementar programas e ações de modernização da gestão e do desenvolvimento de recursos humanos; e
- IV - elaborar relatórios gerenciais e de atividades anuais ou, extraordinariamente, quando solicitados pelas instâncias superiores.

Conforme previsto no Planejamento Estratégico do CNPq, são objetivos da área de Gestão de Pessoas:

- I – Promover, capacitar e valorizar pessoas de forma contínua;
- II – Atuar para o fortalecimento das carreiras de C,T &I.

A CGERH subdivide-se nas seguintes Unidades Administrativas:

Figura 22 - Unidades da CGERH



Fonte: CGERH, 2021

Coordenação de Capacitação e Gestão de Carreira – COCGC

Unidade responsável por planejar, propor, coordenar, acompanhar e avaliar programas, projetos e ações de carreira e de desenvolvimento e capacitação de

Pessoas do CNPq, sendo composta por dois Serviços: Serviço de Carreira e Acompanhamento – SECAC e o Serviço de Capacitação Institucional - SECIN.

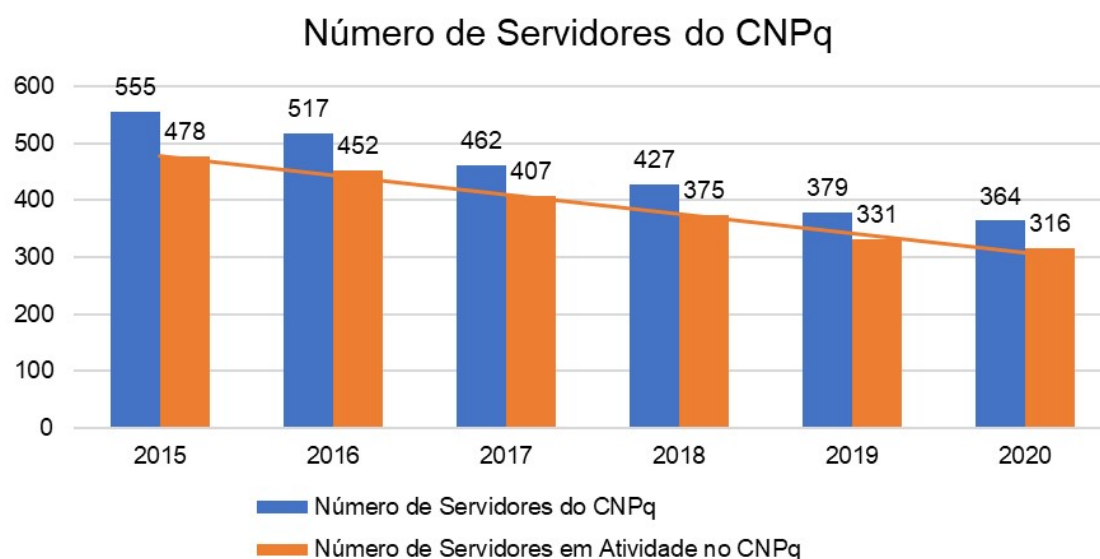
Ao SECAC compete planejar, propor, executar, acompanhar, avaliar e divulgar as ações da Carreira de Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia; e gerir os Programas de Estágio Supervisionado e de Iniciação ao Trabalho.

Já o SECIN é responsável por planejar, propor, executar, acompanhar, avaliar e divulgar os programas, projetos e ações de capacitação institucional.

Abaixo apresentamos a situação da força de trabalho da Agência que como poderá ser observado vem atravessando, há alguns anos, dificuldades com queda expressiva do número de servidores vindo a comprometer a expressão da capacidade plena da instituição, visto que hoje se encontra em nível muito aquém do exigido e necessário diante da envergadura e papel que a instituição representa para o SNCTI.

Carreira e Acompanhamento

Gráfico 4 - Número de servidores do CNPq, 2015 a 2020

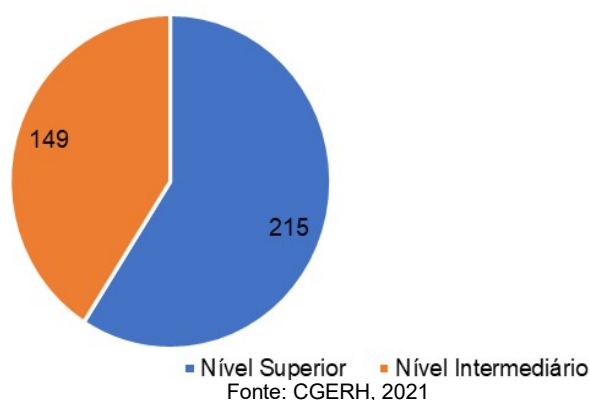


Fonte: CGERH, 2021

De 2015 até 2020, o CNPq teve redução em seu quadro de pessoal de 162 servidores (representando 34% do total de servidores vinculados e em atividade no CNPq).

Gráfico 5 - Número de Servidores do CNPq por tipo de cargo - 2020

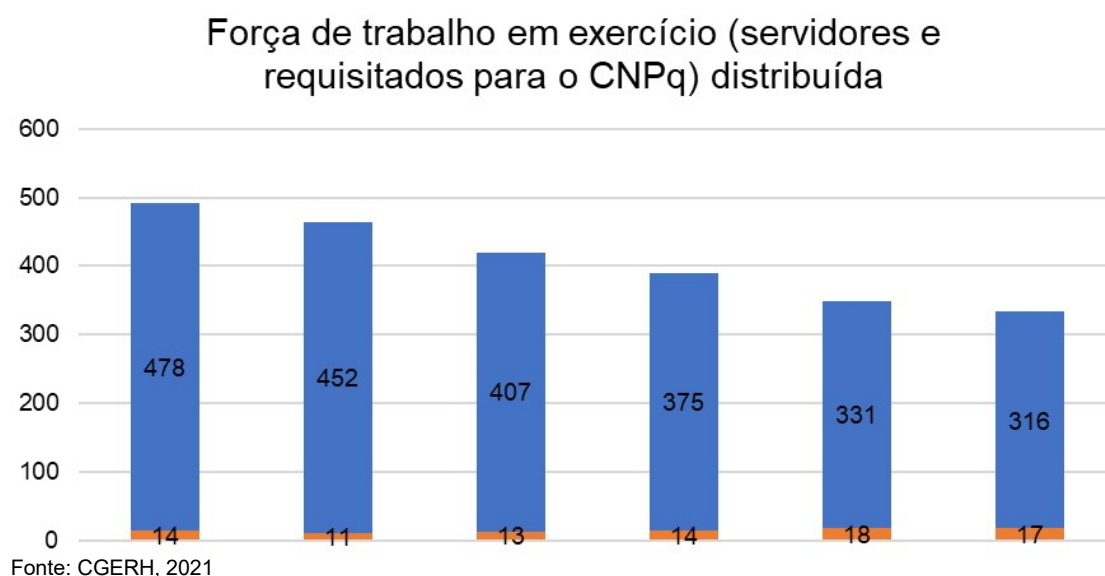
EFETIVOS



Do total de servidores ativos do CNPq (364), uma parte está cedida a outros órgãos, de forma que, em 2020, 316 atuaram efetivamente na Casa. Em complementação ao corpo técnico, servidores de outros órgãos foram requisitados pelo CNPq (17), totalizando 333 servidores em atividade no CNPq em 2020.

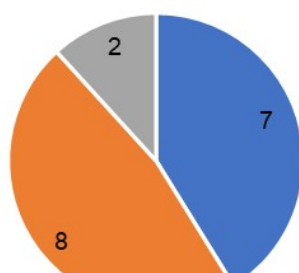
Para uma melhor visualização desta proporção, o gráfico 6 representa a divisão da força de trabalho em exercício no CNPq

Gráfico 6 - Força de trabalho em exercício (Servidores e requisitados para o CNPq) distribuída



Dentre os servidores Requisitados de outros órgãos, no ano de 2020, os números são os que seguem:

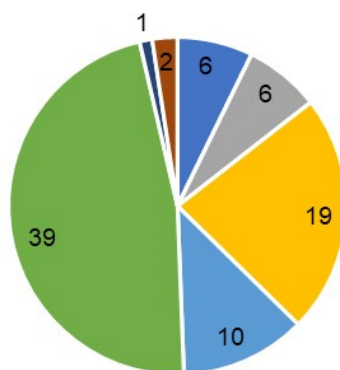
Gráfico 7 - Servidores Requisitados de outros órgãos para o CNPq - 2020
SERVIDORES SEM VINCULO COM O CNPq



Fonte: CGERH, 2021

Gráfico 8 - Movimentação de servidores CNPq - 2020

MOVIMENTAÇÃO



- Licenças e Afastamentos - concessões
- Cessão e prorrogação de cessão - analisada
- Total de Cessões/Requisições
- Exercício Provisório no CNPq (anistiados)
- Cessão e prorrogação de cessão - autorizada
- Retorno de cessão
- Concessão de Exercício Provisório

Fonte: CGERH, 2021

Em complementação às informações mencionadas acima, cabe destacar que foram homologadas 116 progressões funcionais dos servidores deste Conselho, sendo 67 de Analistas em C&T e 49 de Assistentes em C&T no período de janeiro a julho de 2020.

Merece destaque também a continuidade da utilização do Processo Seletivo Interno – PSI como meio preferencial de seleção para subsidiar a escolha para a ocupação dos cargos de Direção e Assessoramento Superior - DAS e Funções Comissionadas do Poder Executivo – FCPE, nos níveis 101.1 a 101.4. Em 2020 foram realizados 04 (quatro) PSI's, e desde a sua implementação em 2017, até dezembro/2020, houve a seleção de um total de 22 (vinte e dois) servidores para cargos/funções gerenciais no CNPq por este meio.

Quadro 8 - Número de participantes nos Programas de Iniciação ao Trabalho e Estágio Supervisionado

PROGRAMAS	Nº DE PARTICIPANTES
Iniciação ao Trabalho	23
Estágio Supervisionado	21

Fonte: CGERH, 2021

Ademais, destacamos a situação crítica do quadro de pessoal deste Conselho, que se assevera face às perdas sucessivas de servidores, devido às aposentadorias, cessões e requisições. Assim, considerando as informações do quadro de pessoal do CNPq no Gráfico 6., fica evidenciada a necessidade improtelável de recomposição do corpo técnico, mediante concurso público, como medida para sanar a atual defasagem de pessoal, que poderá ser considerada um ponto fraco no aspecto estratégico da Instituição no fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) do país.

Nesse cenário, cumpre-nos destacar que desde 2010, data em que foi realizado o último concurso do CNPq, diversos expedientes foram encaminhados ao MCTI no sentido de se justificar nova autorização de concurso público. No entanto, não foi logrado êxito nas referidas solicitações.

Capacitação Institucional

A Capacitação Institucional tem como objetivo promover o desenvolvimento permanente do servidor por meio de ações de formação e de capacitação visando à geração de conhecimentos, habilidades e condutas voltados para o aperfeiçoamento das competências individuais e institucionais buscando a melhoria na qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão.

Dessa forma, e baseado no Decreto nº 9.991/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP do CNPq para o ano 2020, que teve como diretriz o desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências organizacionais, transversais e técnicas requeridas dos servidores deste Conselho.

As ações de desenvolvimento, em 2020, foram definidas pela área de Recursos Humanos conjuntamente com as áreas meio e fim do CNPq por meio do levantamento das necessidades de treinamento, objetivando alinhar as ações de capacitação à estratégia do CNPq e inclusive foram consideradas para efeito das Metas Globais Institucionais do CNPq para o exercício, apresentando desempenho acima do proposto conforme já apresentado em capítulo de resultados.

Como consequência da pandemia do novo Coronavírus, onde praticamente nenhuma instituição estava preparada de imediato para lidar com os efeitos impostos pelo distanciamento e isolamento social, houve a necessidade da área de capacitação do CNPq se reinventar, visando ao atendimento e execução do PDP 2020.

A premência em se instituir o trabalho remoto para os servidores como prioridade urgente resultou em mudanças nas ações de capacitações antes programadas

para ocorrerem presencialmente; estas também precisaram ser rediscutidas e redefinidas para o aprendizado à distância, inclusive levando-se em conta a orientação do Ministério da Economia que fossem priorizados os cursos à distância oferecidos pelas Escolas de Governo. Isto exigiu novos levantamentos de cursos ofertados frente aos cursos demandados e planejados inicialmente. Exigiu aumento na divulgação, estímulo e incentivo para a realização dos cursos pelos servidores.

Apesar do esforço e até mesmo da perspectiva de aumento de servidores participantes nos treinamentos, a realidade mostrou uma diminuição no número de servidores capacitados em 2020 se comparado a 2019.

Diante dessa constatação, o setor busca fatos que possam explicar tal situação como por exemplo a dificuldade apresentada para a realização de cursos virtualmente dado que o *modus operandi*, equipamentos, entre outros aspectos, mostraram-se como novidade, exigindo adaptações que de alguma forma trouxeram incertezas e dúvidas sobre realizar o treinamento. Outro aspecto foi a preocupação do acúmulo das atividades diárias com as atividades dos cursos e novamente a adaptação a esta nova realidade influenciou o declínio do aceite eventual para a realização de treinamentos. Esta constatação foi importante para balizar novas estratégias e encaminhamentos a serem dados pelo setor considerando que certamente este quadro de trabalho e treinamentos à distância se mostra como nova realidade para além do fim da pandemia do COVID19.

QUADRO 9 – Comparativo do número total de atividades de capacitação realizadas por servidores - 2019 e 2020

ANO 2019	ANO 2020
614	162

Fonte: CGERH, 2021

Ressaltamos que as ações de desenvolvimento executadas em 2020 visaram a atender de forma equânime todo o corpo funcional do CNPq, fundamentando-se nas premissas da gestão por competência, com foco nas necessidades de treinamento identificadas neste Conselho conforme Quadro III:

QUADRO 10 - Gasto com Capacitação versus Quantitativo de Servidores capacitados, 2020

	Servidores Capacitados	Servidores Capacitados (%)	Valor Gasto (R\$)	Valor Gasto (%)
Área fim	13	8%	9.845,82	15%
Área meio	35	22%	15.281,82	23%
Área transversal	114	70%	42.375,67	63%
TOTAL	162	100%	67.503,31	100%

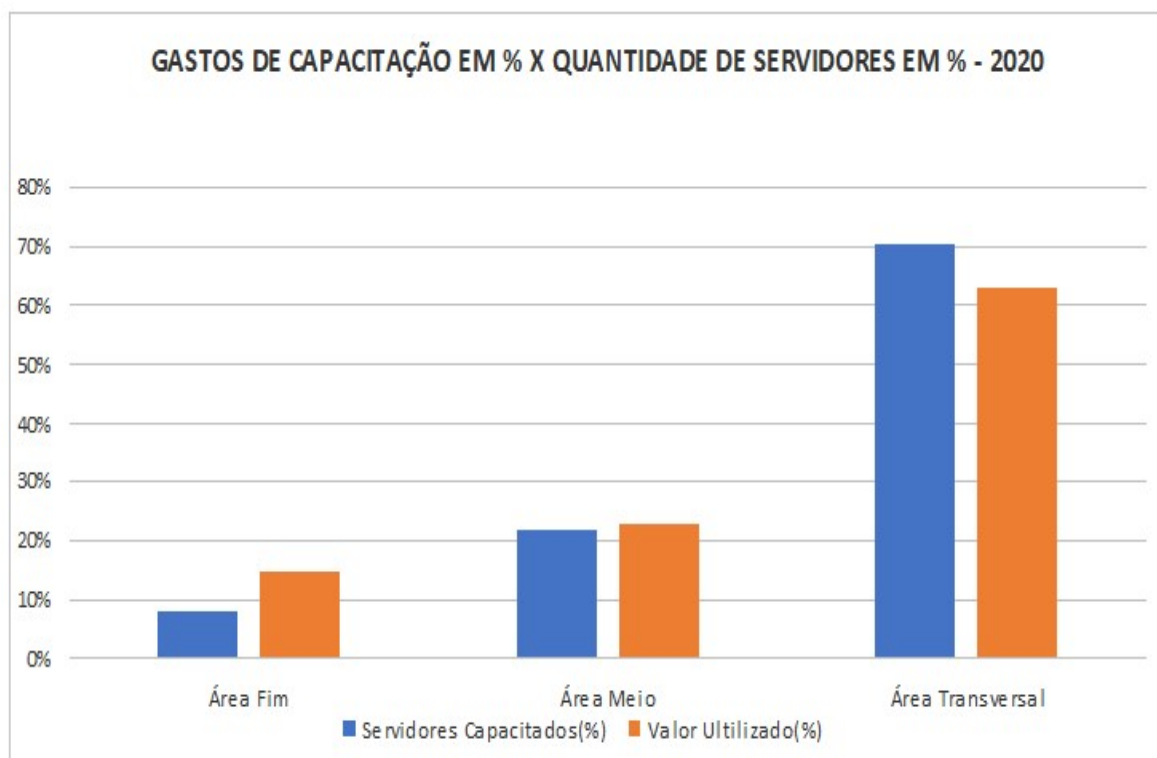
Fonte: CGERH, 2021

É importante esclarecer que, para fins de classificação quanto a origem das demandas, foram consideradas áreas finalísticas as unidades vinculadas às Diretorias DEHS, DABS e DCOI, sendo as áreas consideradas meio,

preponderantemente aquelas vinculadas à DGTI e à Presidência. Quanto às áreas transversais, aquelas que perpassam várias Unidades do CNPq.

No entanto, ressaltamos que as demandas de ações de capacitação são originadas das necessidades de treinamento apresentadas pelas Unidades do CNPq.

Gráfico 9



Fonte: SECIN, 2020

Por fim, informamos que o orçamento previsto para a Capacitação Institucional em 2020 foi de R\$ 166.098,00 (cento e sessenta e seis mil e noventa e oito reais), tendo sido utilizado R\$ 67.503,31 (Sessenta e sete mil quinhentos e três reais e trinta e um centavos). O saldo orçamentário de R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) foi empenhado para atendimento de ações de desenvolvimento para o ano de 2021.

A seguir apresentamos as Planilhas I e II que correspondem à execução das ações de capacitação do CNPq 2020, bem como a previsão de algumas ações para 2021 utilizando-se o saldo remanescente de 2020.

PLANILHA I – AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS 2020

Nº	AÇÃO DE CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL CNPq 2020	AÇÃO POR ÁREA	VALOR UTILIZADO	SERVIDORES CAPACITADOS
1	Projeto de Incentivo à Graduação	Transversal	R\$ 2.804,59	1
2	Licença para Capacitação	Transversal	R\$ -	14
3	Pós-Graduação in company	Transversal	R\$ -	10
4	Administração Pública e Contexto Institucional Contemporâneo	Transversal	R\$ -	1
5	Análise Ex Ante de Políticas Públicas	Transversal	R\$ -	5
6	Desenvolvimento de Equipes	Transversal	R\$ -	5
7	Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	Transversal	R\$ -	2
8	Excel (níveis básico, intermediário e avançado)	Transversal	R\$ -	3
9	Gestão de Riscos em Processos de Trabalho (Segundo o Coso)	Transversal	R\$ -	5
10	Introdução à Comunicação Institucional	Transversal	R\$ -	5
11	Introdução à comunicação na era digital	Transversal	R\$ -	3
12	Introdução a Gestão de Projetos	Transversal	R\$ -	1
13	Planejamento das Ações de Capacitação com Base em Competências	Meio	R\$ -	1
14	Planejamento Estratégico para Organizações Públicas	Transversal	R\$ -	6
15	Gestão Orçamentária e Financeira	Fim	R\$ -	3
16	Introdução à Gestão de Processos	Transversal	R\$ -	1
17	Metodologia Scrum	Fim	R\$ -	1
18	SICONV - Ordem Bancária de Transferência Voluntária (OBTV) - Concedente	Fim	R\$ -	3
19	Curso Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação - 2020	Transversal	R\$ 7.224,53	7
20	Curso Acompanhamento e Fiscalização de Convênios na Plataforma Mais Brasil	Meio	R\$ 4.084,61	12
21	Curso Tomada de Contas Especial	Meio	R\$ -	16
22	Curso O CNPq e a Divulgação Científica	Transversal	R\$ 5.613,60	18
23	Oficina Dados Abertos no Contexto da Ciência Aberta: Ferramentas e Recursos	Transversal	R\$ 6.020,44	13
24	Curso Avaliação de Impacto de Treinamento	Meio	R\$ 11.197,21	6
25	Curso Avaliação de Impacto em CT&I	Transversal	R\$ 9.190,39	8
26	Curso Desenvolvimento de Ecossistema de Inovação	Fim	R\$ 9.845,82	6
27	Curso Metodologias e indicadores de Avaliação de Políticas Públicas em C & T	Transversal	R\$ 11.522,12	6
Fonte: SECIN			Total	R\$ 67.503,31
				162

Com o intuito de promover melhor qualificação de seus servidores, o CNPq dispõe da Pós-Graduação *in company* realizada em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (PPGEC), formado pelas Universidades: UFRGS, FURG, UFSM e UNIPAMPA, visando à formação de mestres e doutores no CNPq.

O projeto *in company* tem-se mostrado vantajoso para o CNPq e para os servidores, uma vez que esses são capacitados nas dependências da Instituição, sem prejuízo no desenvolvimento das atividades laborais. Ademais, os projetos de pesquisa apresentados pelos servidores estão alinhados aos interesses institucionais.

Atualmente, 10 (dez) servidores encontram-se vinculados ao Pós-Graduação *in company*, sendo 8 (oito) doutores e 2 (mestres).

PLANILHA II – AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PREVISÃO 2021

Nº	AÇÃO DE CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL CNPq PARA 2021	AÇÃO POR ÁREA	VALOR EMPENHADO
1	Curso Ecossistemas de Inovação	Fim	R\$ 10.000,00
2	Oficina Mapeamento de Competências	Meio	R\$ 23.000,00
3	Oficina Ciência Aberta	Transversal	R\$ 12.000,00
4	Formação de facilitadores para o desenvolvimento de equipes de alto desempenho	Transversal	R\$ 20.000,00
Fonte: SECIN			Total
			R\$ 65.000,00

Registra-se, ainda, que o orçamento destinado à Capacitação Institucional para o exercício de 2021 é R\$ 170.000,00.

Os temas objeto de dedicação em licenças-capacitação concedidas, em 2020, foram os seguintes:

Tabela 2 – Temas de estudo relacionados às Licenças-Capacitação concedidas em 2020 no CNPq

Nº	Tema da Capacitação
1	Administração Pública: Planejamento e Gestão
2	Controle Interno e Externo da Gestão Pública
3	Estágio Institucional sobre Ciência Aberta 325h; Curso Formação Modular em Ciência Aberta da FIOCRUZ O que é Ciência Aberta? Panorama histórico da Ciência Aberta Propriedade Intelectual aplicada à Ciência Aberta Direito de acesso à informação e proteção de dados pessoais Acesso Aberto Dados Abertos
4	Elaboração do Projeto de tese de doutorado em Ciências Jurídicas
5	Gestão de Pessoas
6	Inovação Social para o Aperfeiçoamento de Políticas Públicas. Análise Ex Ante de Políticas Públicas Ciclo de Gestão do Investimento Público Estatística
7	Processo Orçamentário e Módulos Orçamentários
8	Academia do Programador
9	Atualização Jurídica - Direito Administrativo – Dispensa e Inexigibilidade de Licitação.
10	Como Fazer Licitações e Contratos; SRP- Sistema Registro de Preços; Contratações Emergenciais; Curso Avançado de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pregoeiros.
11	Gestão na Administração Pública Relações Humanas no Trabalho.
12	O que é Ciência Aberta? Panorama histórico da Ciência Aberta Propriedade Intelectual aplicada à Ciência Aberta Direito de acesso à informação e proteção de dados pessoais Acesso Aberto Dados Abertos Governo Aberto Introdução à Lei Brasileira de Proteção de Dados Pessoais Proteção de Dados Pessoais no Setor Público
13	História e Literatura do Yoga e A Mitologia dos Ásan
14	Elaboração e Gerenciamento de Projetos

Fonte: Serviço de Capacitação do CNPq, 2021

Coordenação de Promoção de Qualidade de Vida - COPQV

Unidade responsável por planejar, propor, coordenar, acompanhar e avaliar programas, projetos e ações na áreas de Qualidade de Vida no Trabalho – QVT, prevenção e promoção da saúde (física e mental) e bem estar integral do servidor e mapeamento de competências.

As oficinas do QVT, oferecidas aos servidores e colaboradores, foram ministradas de maneira on-line, por profissionais de Educação Física e o auxílio de estagiários, com aulas ao vivo, três vezes por semana em dois horários: 8h e 12h, através das

plataformas digitais disponíveis. A manutenção das atividades, mesmo de forma virtual, proporcionam o desenvolvimento de competências e habilidades pessoais e profissionais, melhorando as condições impostas pelo trabalho remoto e contribuindo para dar mais qualidade à vida no trabalho aos participantes.

Em 2020, o CNPq participou da Pesquisa de Qualidade de Vida Trabalho Remoto e Indicadores de Saúde Mental, coordenada pela Professora Maria Júlia Pantoja da Universidade de Brasília, em parceria com a COPQV/CGERH, com o Comitê Gestor dos Projetos de Qualidade de Vida no Trabalho e com a Comissão de Ética do CNPq. Em síntese, os resultados apresentados mostram que as médias da maioria dos fatores encontram-se, predominantemente, nas faixas de avaliação ótima e boa, evidenciando a predominância de percepção de Qualidade de Vida no Trabalho Remoto nas seguintes dimensões: Atividades do Teletrabalhador, Gestão do Trabalho, Suporte Tecnológico e Condições de Trabalho.

Por outro lado, as médias dos itens que compõem o fator denominado Sobrecarga de Trabalho decorrente do Trabalho Remoto, aparecem de forma mais crítica. De modo geral, em relação a esse fator, a maioria dos itens se situa nas faixas de avaliação mediana e ruim, o que requer acentuada atenção dos gestores, na medida em que começa a colocar em risco a qualidade de vida dos trabalhadores no trabalho remoto.

O fator Saúde Mental no Trabalho teve a média de 2,07, sendo compreendido como uma percepção moderada de Qualidade de Vida no Trabalho Remoto. Dos itens que se destacam, entende-se que há um estado de latência da ansiedade gerada no momento da pandemia manifestada em irritação e cansaço emocional, o que é tido como aceitável em meio a uma situação delicada como esta: medo de contágio de si e de pessoas próximas, estado de vigilância constante para seguir protocolos de desinfecção e o próprio isolamento social. Porém, é importante prever estratégias compensatórias ao bom funcionamento do corpo e da mente dos servidores, haja vista que este estado de latência, a longo prazo, pode gerar sintomas mais complexos para tratamento: gastrites, dores crônicas de cabeça, dores musculares.

As dificuldades citadas de forma mais recorrente pelos respondentes no Trabalho Remoto foram: a dificuldade de conciliar o trabalho com a família, principalmente em relação aos filhos, por não possuírem auxílio de outras pessoas; a falta de espaço e de equipamentos adequados para a realização do trabalho remoto, como monitores de computador; problemas com os sistemas e internet lenta; instabilidade da plataforma e medo de mudanças governamentais.

As respostas mais comuns por parte dos trabalhadores pesquisados no âmbito do CNPq para melhoria do Trabalho Remoto foram: melhoria do sistema; definições de metas de trabalho mais transparentes, e propor teletrabalho como política de gestão de pessoas de forma alternada.

Algumas estratégias e ações de melhoria poderão contribuir para que as representações de mal-estar possam ser alteradas e transmutadas no contexto do trabalho remoto tais como, eventos de capacitação, de curto prazo e em larga escala, voltados à aquisição de competências técnicas e instrumentais requeridas no contexto do trabalho remoto; desenvolvimento de competências

socioemocionais com vistas à valorização e incremento da qualidade das relações interpessoais e dos processos de comunicação no trabalho; desenvolvimento de competências de liderança para o efetivo gerenciamento do trabalho remoto, com foco em habilidades e atitudes necessárias ao planejamento e pactuação de metas, desenvolvimento de indicadores e gestão de desempenho; orientações e assessoramento técnico da organização para que adequações e melhorias possam ser feitas nas instalações físicas e móveis necessários à realização do trabalho remoto. Ressalta-se, ainda, a importância de uma comunicação entre chefia e subordinado, assim como também entre o funcionário e os colegas de trabalho.

Atendimentos de Saúde

Quadro 11 - Número Absoluto e Número Médio de Atendimentos de Saúde/Mês no CNPq, 2020

Especialidade	Total de Atendimentos em 2020	Média de Atendimentos/mês
Consultas Médicas	933	77
Consultas Odontológicas	476	39
Procedimentos de Enfermagem	1119	93
Fisioterapia	428	35
Psicologia	640	53

Fonte: CGERH, 2021

Telemedicina

Tendo em vista que a proteção à saúde coletiva é de extrema importância principalmente nesse período de enfrentamento à COVID-19, a COPQV disponibilizou consultas médicas em formato de Telemedicina para servidores ativos e aposentados.

Cooperação Técnica com o SIASS-UnB

Acordo de Cooperação Técnica entre os órgãos partícipes da Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS-UnB, com o objetivo de executar ações e atividades de prevenção aos agravos, de promoção e acompanhamento da saúde dos servidores e de perícia oficial, com o propósito de garantir a implementação da política de atenção à saúde e à segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Decreto nº 6.833, de 2009. Durante o ano de 2020, foram apresentados pelos servidores atestados e realizadas perícias médicas, conforme quadro abaixo.

Quadro 12 - Quantitativo por tipo de Afastamento dos Servidores no CNPq, 2020

TOTAL DE SERVIDORES/ AFASTADOS	TOTAL DE ATESTADOS MÉDICOS	PERÍCIA SINGULAR/UNB	JUNTA MÉDICA OFICIAL-SIASS	ATESTADO/ DISP. DE PERÍCIA
173	215	73	28	114

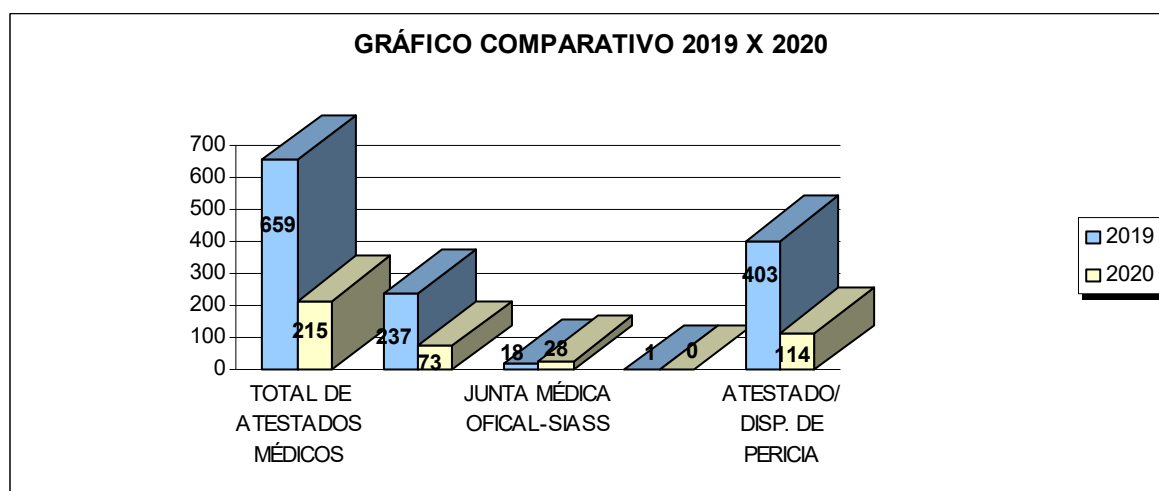
Fonte: CGERH, 2021

Em comparação com o ano anterior, o quantitativo de servidores em afastamento diminuiu drasticamente.

O número de afastamentos de curto período (dispensado de perícia médica), também diminuiu consideravelmente.

Levando em consideração a pandemia devido ao COVID-19, a maior parte dos servidores estava trabalhando remotamente.

Somente houve entrega de atestados dos servidores que estavam impossibilitados de continuar realizando suas atividades em casa.



Atestado Web

O CNPq aderiu ao Atestado Web, lançado pelo Ministério da Economia, no aplicativo SIGEP para celulares. A funcionalidade do aplicativo permite o envio do atestado de saúde de forma prática, ágil e sem deslocamento de servidores. Pelo próprio aplicativo é feita a análise do documento, o agendamento de perícia e o registro pelas Unidades SIASS.

Campanha de Vacinação contra a Gripe

A COPQV/CGERH em parceria com a FIPECq Vida, vacinou cerca de 292 pessoas (servidores ativos, aposentados e dependentes) no mês de maio/2020 com a Vacina Tetravalente anti-gripal (também conhecida como Quadrivalente). A vacinação é a forma mais eficaz e econômica de prevenção da influenza sazonal e pandêmica.

Serviço de Gestão de Competências – SEGEC

O Serviço de Gestão de Competências – SEGEC tem como objetivo implementar ações que permitam compatibilizar as competências institucionais e individuais, com a finalidade de subsidiar a gestão estratégica de pessoas. Uma das atribuições é a gestão do Sistema de Avaliação de Desempenho Individual, cujo objetivo é aferir o desempenho do servidor no exercício das atribuições do cargo, com foco na contribuição individual para o alcance das metas do órgão. Os resultados das avaliações subsidiam também a progressão da carreira, a participação em capacitação e a Gratificação de Desempenho de Atividade em Ciência e Tecnologia – GDACT.

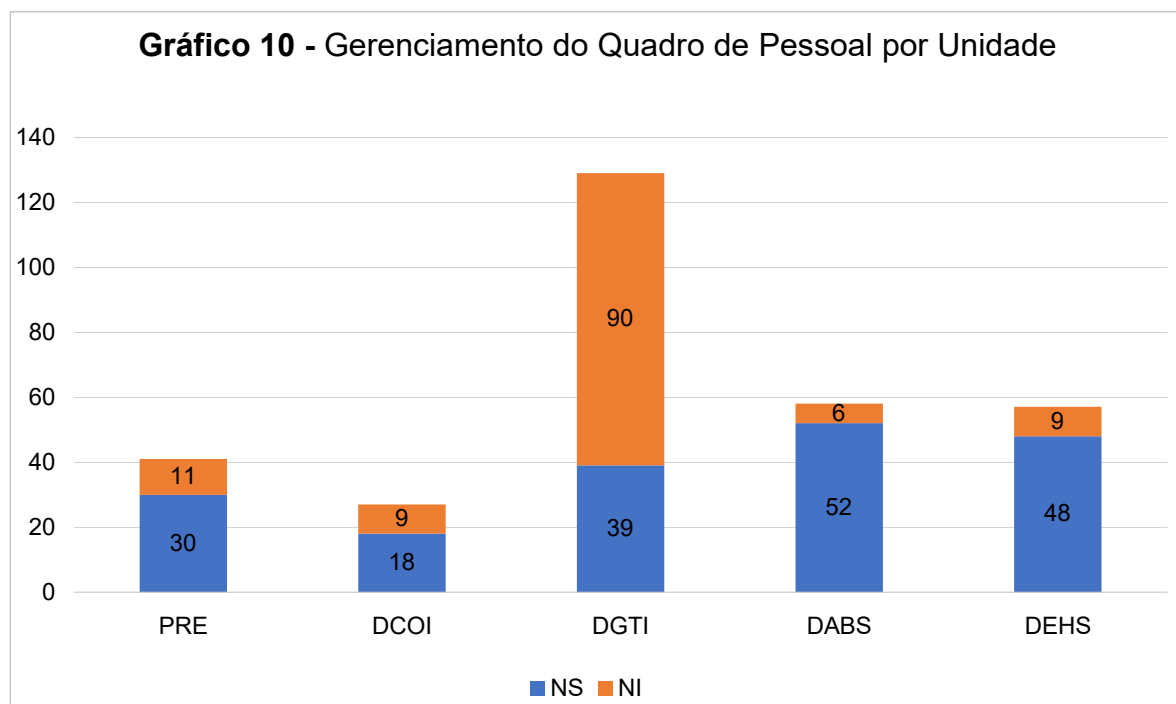
Outra atribuição é a gestão da movimentação interna dos servidores que, na maioria das vezes, é precedida por longa negociação, resultando na manutenção do quadro efetivo de pessoal.

Apresentamos a seguir informações, gráficos e indicadores relativos à Gestão de Pessoas do exercício 2020.

Quadro 13 - Quantitativo de servidores sob remoção ou movimentação temporária, no CNPq em 2020

MESES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Remoções	01	04	07	00	02	06	09	04	10	13	04	08	77
Movimentação Temporária										09			

Fonte: CGERH, 2021



Fonte: CGERH, 2021

Avaliação de Desempenho

O desempenho dos servidores do CNPq é realizado anualmente, por meio do processo de Avaliação de Desempenho Individual, tendo como base as metas de desempenho pactuadas entre chefia e servidores, considerando o ciclo avaliativo vigente.

A implementação do 7º ciclo efetivou-se com a concretização da adesão do CNPq ao módulo de Avaliação de Desempenho do SIGEPE, disponibilizado pelo

Ministério da Economia, conforme deliberação da Diretoria Executiva 17/2019 e autorização da DGTI, constante no processo SEI 01300.005988/2019-08.

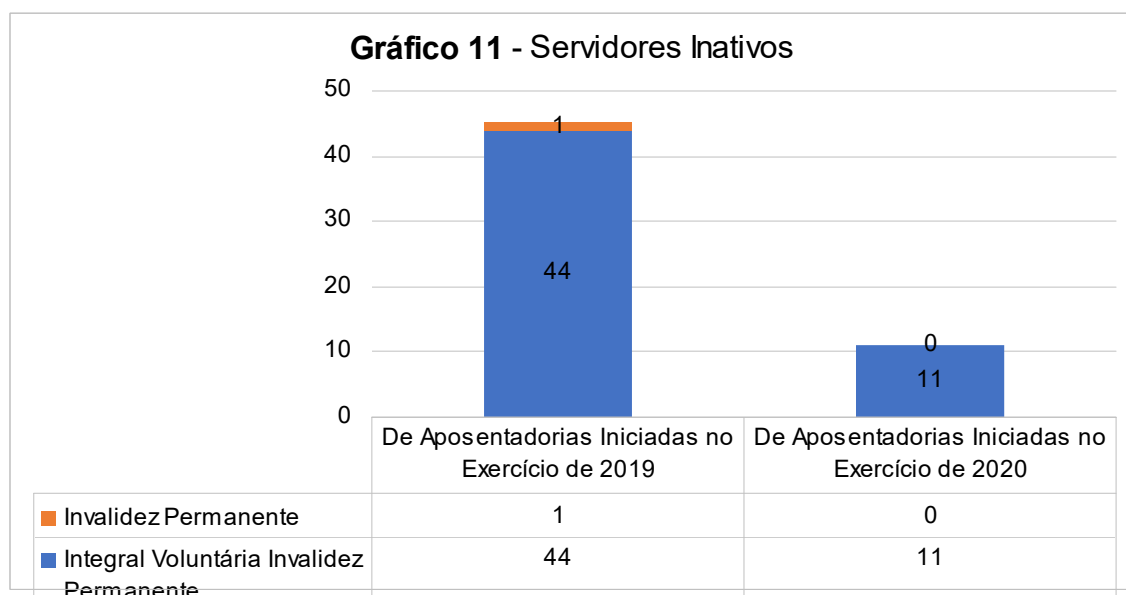
Serviço de Cadastro, Aposentadoria e Pensão - SECAP

Unidade responsável por gerir, executar e acompanhar ações relacionadas ao cadastro e vida funcional dos servidores ativos, aposentados, pensionistas, ex-servidores, ocupantes de cargos comissionados e servidores com lotação provisória no CNPq.

Quadro 14 - Quantidade de Aposentadorias iniciadas por ano e por tipo, 2019 e 2020

SERVIDORES INATIVOS		
Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade de Aposentadorias	
	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de 2019	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de 2020
Integral Voluntária	44	11
Invalidez Permanente	01	00
Total	46	11

Fonte: CGERH, 2021



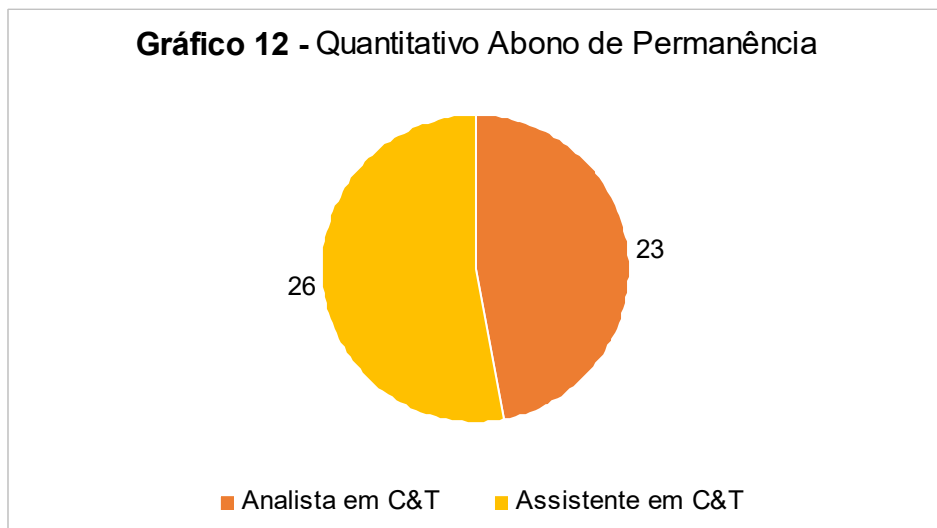
Fonte: CGERH, 2021

Quadro 15 - Quantitativo de servidores ativos mediante Abono de Permanência

QUANTITATIVO POR CARGO – ABONO PERMANÊNCIA

Analista em C&T	23
Assistente em C&T	26
Total	49

Fonte: CGERH, 2021



Fonte: CGERH, 2021

4.3 Gestão de Licitações e Contratos

As boas práticas da gestão de licitações e de contratos visam criar condições para que os objetivos estratégicos finalísticos possam ser plenamente alcançados e o CNPq atinja sua missão institucional.

A legislação que rege a matéria está em evolução, com incrementos de garantias à administração, tais como bloqueio de verbas trabalhistas e rescisórias em conta depósito (férias, 13º e rescisão), bem como os mecanismos de fiscalização e de acompanhamento, que são mais rigorosos, o que em certa medida exige maior profissionalismo por parte da contratada.

No âmbito do CNPq, o aprimoramento da fiscalização e acompanhamento de Contratos desde 2017 (1º ano de implantação da conta vinculada e da vigência da IN 05/2017) com efeitos no incremento gerencial da execução de contratos de terceirização de mão de obra, especialmente na redução de riscos de prejuízos ao erário relacionados à pendências trabalhistas e previdenciárias.

As novas contratações de serviços relativos ao funcionamento administrativo do CNPq, nas áreas de Limpeza e conservação (convocação de remanescente em dezembro de 2020 - Contrato de R\$ 1.710.000,00 anual), de Secretariado e Recepção (licitação em junho 2020 - Contrato de R\$ 7.608.535,92 anual), bem como de Apoio Administrativo (licitação em fevereiro de 2020 - Contrato de R\$ 6.554.640,00 anual) que foram desenvolvidas no exercício de 2020 já estão bastante aderentes às melhores práticas, à legislação e jurisprudência.

Em 2020, as recomendações da Auditoria Interna focaram necessidades de aprimoramento quanto à sustentabilidade, nos seguintes aspectos:

- (a). Compras Públicas Sustentáveis - Necessidade de capacitação de servidores e colaboradores para a implementação da sustentabilidade nas

compras públicas; e divulgação dos resultados alcançados, coordenados às outras ações para a sustentabilidade na instituição;

(b). Plano de Logística Sustentável - Necessidade de capacitação de servidores e colaboradores para a implementação do Plano de Logística Sustentável; e divulgação dos resultados alcançados, coordenados às outras ações para a sustentabilidade na instituição; e

(c). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Necessidade de capacitação de servidores envolvidos com a implementação dos ODS; e divulgação dos resultados das ações, coordenados às outras ações para a sustentabilidade na instituição.

A administração do Conselho atua para promover a implementação de ações capazes de elidir as recomendações postas, o que se torna dificultado no cenário da Pandemia de importância internacional decorrente do novo Coronavírus.

É importante frisar que a execução de todas as atividades de licitações e de contratos receberam impactos, como, por exemplo, a prospecção do mercado imobiliário que se estende para além do tempo de execução inicialmente planejado, bem como a redução de ocupação no edifício que reduz o consumo de água e de energia, bem como reduz a emissão de resíduos poluentes, embora o cenário da pandemia não tenha permitido qualquer outra ação planejada ou esforço institucional consciente em prol da sustentabilidade.

Outro ponto de destaque é que, após significativa redução de custos nos anos anteriores (2017, 2018 e 2019), em 2020 não foi possível efetivar diminuição na despesa com a locação predial. Restou demonstrada a vantajosidade econômica do atual contrato de locação do Edifício Sede, mas a pesquisa de mercado identificou os mesmos parâmetros e assim foi mantido o mesmo valor anual praticado em 2019: R\$ 11.814.000,00.

Em referência às Tecnologias da Informação e Comunicação, foram mantidos os principais contratos dentre os quais se destacam o desenvolvimento de sistemas, bem como a manutenção de equipamentos e sistemas e o incremento de recursos computacionais, adequada ao funcionamento das atividades institucionais do CNPq, resultando que o montante investido em TI no âmbito do Conselho em 2020 foi da ordem de R\$ 10.902.923,67, preponderando os recursos financeiros disponibilizados e empenhos alocados em custeio.

No Apêndice I estão detalhadas informações requeridas no Art. 8º, Alínea “h” da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 quanto a licitações realizadas e em andamento, por modalidade, com editais, anexos e resultados, além dos contratos firmados e notas de empenho emitidas

Quadro 16 – Resumo de subtotais e total geral de contratações no exercício de 2020

Modalidade	Quantidade	Valor Contratado
Pregão Eletrônico	04	R\$ 16.088.638,23
Dispensa de Licitação / Cotação Eletrônica	19	R\$ 75.909,98
Inexigibilidade	03	R\$ 176.014,47

TOTAL	25	R\$ 16.340.562,68
--------------	-----------	--------------------------

Fonte: CNPq, 2021

4.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Conformidade legal.

No que se refere à administração predial, a conformidade da Gestão Patrimonial do órgão se deu principalmente pela observância das orientações dos órgãos centrais (Ministério da Economia, SEDAP, SPU, CGU, TCU e AGU) e legislações específicas que tratam da matéria.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos.

No contexto de restrição orçamentária, é importante ressaltar que o investimento em infraestrutura e equipamentos foi reduzido em 2020, comparado com exercícios anteriores, representando o montante total de R\$ 1.350.999,99, registrado no sistema de gestão de material e patrimônio do Conselho e no SIAFI.

Quadro 17 - Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos)

Tipo de Investimento	Valor
Investimentos em Capital - Equipamentos	R\$ 1.350.999,99

Fonte: SIAFI, 2021

Desfazimento de ativos.

Quadro 18 - Desfazimento de ativos e desmobilizações no CNPq, 2020

Desfazimento de ativos e desmobilizações	R\$ 6.429.183,38 em 182 processos por doação de 3.169 bens em comodato para pesquisa (*SEINF e SECON)
--	---

Fonte: SIAFI, 2021

Locações de imóveis e equipamentos.

No âmbito do CNPq se pratica um único contrato de **locação de equipamento**, que é o de impressão via *outsourcing*, firmado em 2019, executado normalmente no exercício de 2020.

No âmbito do CNPq se pratica um único contrato de **locação de imóvel**, que é o do Edifício Santos Dumont para funcionamento da Sede do Conselho, firmado em 2010, iniciou-se em 2020 procedimentos de prospecção do mercado imobiliário para a busca de novo Edifício Sede, com área de escritório em torno de 8.100 m² e área total entre 12.000 e 17.000.

Quadro 19 – Resumo de custeio de Locações de imóveis e equipamentos, CNPq, 2020

	MODALIDADE	Nº PROCESSO	EMPRESA/CNPJ	Nº DO CONTRATO	Nº DA NOTA DE EMPENHO	VALOR DA CONTRATADO
Equipamentos	Pregão Eletrônico	01300.005631/2018-31	PANACOPY COMERCIO DE EQUIPAMENTOS REPROGRAFICOS LTDA (37.165.529/0001-75)	TC Nº 033/2019	NE - Nota de Empenho 2020NE800509 (0740050)	R\$ 104.233,69
Imóveis	Dispensa de Licitação	01300.000680/2010-21	CONSTRUTORA LUNER LTDA (00.670.588/0001-90)	TC Nº 0059-00/2010	NE - Nota de Empenho 2020NE800630 (0803116)	R\$ 11.814.000,00

Fonte: CNPq, 2021

Mudanças e desmobilizações relevantes.

No exercício de 2020 foi efetivada a Cessão do Edifício de propriedade do CNPq, situado à SEP 507, com área de escritório em torno de 5.425,76 m² e área total de 9.653,05 m², para o Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações-MCTI, que, em contrapartida, providenciará reforma e irá zelar pelo patrimônio do Conselho.

Também foi iniciado processo administrativo objetivando a prospecção do mercado imobiliário para a busca de novo Edifício Sede do Conselho, com área de escritório em torno de 8.100 m² e área total entre 12.000 e 17.000 m².

Há que se destacar fato superveniente, decorrente da crise de importância internacional, originada na Pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), cujos principais reflexos ocorreram a partir de março de 2020, com a limitação da presença física, o estabelecimento de medidas para o distanciamento social e a incorporação de novas técnicas, materiais e procedimentos de limpeza para desinfecção de ambientes e houve importante sucesso, com a manutenção do funcionamento institucional, sem caso conhecido de transmissão dentro das dependências do Conselho.

Os estudos e trabalhos de avaliação do acervo documental que forma o Arquivo do CNPq avançaram com as tratativas da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos do CNPq junto ao corpo técnico do Arquivo Nacional, resultando na submissão para avaliação por parte da Direção-Geral do Arquivo Nacional, de todos os instrumentos técnicos de gestão de documentos (Código de Classificação de Documentos e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos, por exemplo) para aprovação, o que representa significativa perspectiva ao Conselho que mantém um acervo de mais de 300.000.000 de documentos, em área superior a 1.500 m² no Edifício Sede do CNPq.

Principais desafios

- (i) Identificar via prospecção do mercado imobiliário novo edifício sede.
- (ii) Promover a sustentabilidade, sempre que possível reduzir a emissão de resíduos poluentes, reduzir consumo de água e de energia.

4.5 Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade legal

A conformidade é assegurada considerando a legislação e demais normas aplicáveis à Tecnologia da Informação e Comunicações, em que o CNPq observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, mas principalmente zelando pela contínua capacitação dos servidores lotados na área de TI do Órgão. Nesse contexto, verifica-se diariamente as normas publicadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), e busca-se manter uma estreita relação com o órgão central do SISP, atuando por meio da Secretaria de Governo Digital – SGD, na normatização e coordenação das ações do SISP.

Baseado na legislação aplicada, e em especial pelo DECRETO Nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, o CNPq está realizando revisão dos normativos internos.

Apontamentos dos órgãos de controle

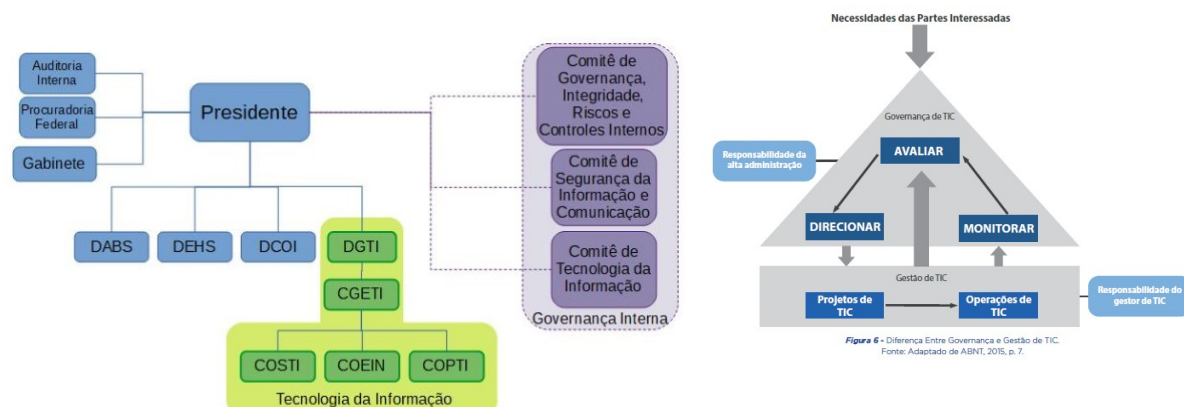
Com foco em manter o estrito alinhamento e conformidade com a legislação e às recomendações dos órgãos de controle e auditoria interna, o CNPq mantém uma comunicação efetiva com essas instituições e observa os apontamentos decorrentes das auditorias preventivas que são realizadas periodicamente de forma a minimizar riscos e sanear eventuais inconsistências nos processos de gestão de TIC. No atual cenário, não há nenhuma pendência com o TCU ou com a CGU, até o dia 13/01/2021, constando pendências com a Auditoria Interna, mas que estão sob controle.

Modelo de Governança de TI

O CNPq segue e observa os princípios pertencentes ao SISP no que se refere à implementação e evolução da governança de TIC. Sendo assim, reconhece a Estratégia de Governança Digital – EGD, instituída pelo DECRETO Nº 10.332, DE 28 DE ABRIL DE 2020, como instrumento de planejamento estratégico e busca o alinhamento integral aos objetivos estratégicos e metas propostas, inclusive isso é explicitamente demonstrado por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações PDTIC 2017/2020, este em revisão final para edição da versão 2021/2023.

Desta forma, o CTI orientou que o PDTIC cumpra as regras vigentes e estabeleça metas e ações compatíveis às necessidades do CNPq e ao desenvolvimento das ações da CGETI e periodicamente se reúne para deliberar sobre os assuntos relacionados a TI, inclusive mantém o registro de suas ações no SEI-CNPq para demonstrar transparência e dar publicidade as suas decisões. Além disso, cabe ao CTI a competência de definir a política de tecnologia da informação e Comunicações do órgão que são, em sua grande maioria, executada pela Coordenação Geral de TI que está organizada conforme a estrutura apresentada na figura abaixo:

Figura 17 – Representação Gráfica das Unidades e Estrutura de Governança de TI do CNPq



Fonte: CGETI/DGTI/CNPq, 2021

Montante dos recursos aplicados em TI

Os recursos financeiros disponibilizados e empenhos emitidos no exercício de 2020 para TI no CNPq foram alocados em custeio e capital, conforme quadro a seguir:

Quadro 20 – Resumo de valores empenhados e pagos aplicados em TI, CNPq, 2020

ADMINISTRAÇÃO 2020	EMPENHADO 2020	PAGO 2020
CUSTEIO	R\$ 3.216.955,14	R\$ 2.299.253,33
CAPITAL	R\$ 6.656.020,76	R\$ 4.415.883,70
TOTAL GERAL TI 2020	R\$ 9.872.975,90	R\$ 6.715.137,03

Fonte: CNPq, 2021

Os pagamentos com restos a pagar da TI em 2020 somaram um valor de R\$ 4.470.061,97. Não houve Dotação Disponível na Elaboração da PLOA 2020 e nem na LOA 2020 aplicada na ação da Plataforma Lattes.

Principais Iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Durante o ano de 2020, diversas ações foram iniciadas e concluídas com vistas a simplificar e otimizar os processos de negócio. Observa-se que todas as

ações estão previstas no PDTIC 2017-2020 que algumas terminaram ainda em 2020, outros avançam pelo ano de 2021, tais como:

- Novo sistema de importação em parceria com a SETIC/MP por meio da empresa LECOM;
- Integração do SIACE (Sistema de Anuência ao Comércio Exterior) com o SISCOMEX da Secretaria Especial de Comércio Exterior;
- Modernização da planilha de julgamento de processos de fomento;
- Sistema para mudança do titular de processos de fomento;
- Evolução da funcionalidade de suplementação financeira de processos de fomento;
- Sistema de extração e compactação de documentos de processos do e-Fomento;
- Modelagem do novo Configurador de Encomendas e Chamadas da PICC;
- Atualização da funcionalidade de Ficha Financeira do e-Fomento;
- Disponibilização de um novo componente de assinatura digital para o e-Fomento;
- Criação do sistema Oportunidades em parceria com o Ministério da Economia;
- Concepção de uma Plataforma de Fomento de âmbito nacional e parceria com a RNP;
- Integração do Currículo Lattes com o Portal brasileiro de publicações científicas (oasisbr);
- Adesão do CNPq ao programa de Cadastro Base do Cidadão (CBC);
- Evolução do Aplicativo CNPq;
- Criação da funcionalidade para distribuição de propostas de chamadas públicas para as caixas de entradas dos setores responsáveis;
- Funcionalidade para configuração dos passos das fases de análise e julgamento de processos de fomento;
- Disponibilização de relatórios de gestão de fomento na plataforma relatorios.cnpq.br, saindo apenas do SIGEF;
- Construção do sistema para gestão de autorizações, autenticação e auditoria de acessos de usuários do CNPq;
- Adaptação dos sistemas Folha de Frequência e Avaliação de Desempenho ao novo mecanismo de autenticação de sistemas do CNPq;
- Automação do fluxo de análise e julgamento de processos de fomento na PICC;
- Modernização do mecanismo de publicação de chamadas públicas no Portal Institucional;
- Aprimoramento dos mecanismos de geração de PDFs no módulo de Prestação de Contas;

- Alinhamento do sistema Diretório de Instituições e Infraestrutura de Pesquisa (DIIP) ao Diretório de Instituições (DI);
- Modernização do Painel Lattes;
- Migração dos Portais CNPq, Prêmios e INCT para o Portal GOV.BR.

Segurança da Informação

O Comitê de Segurança da Informação e Comunicações – CSIC – possui uma agenda específica sob coordenação da DGTI, atendendo ao Decreto 9.637 de 26/12/2018 e mantém Equipe de Tratamento de Incidentes de Rede – ETIR. Além disso, foi aprovada a Política de Governança, Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos do CNPq, por meio da Resolução Normativa 037/2018.

Principais desafios e ações futuras na área de TI

- Elaboração do PDTIC 2021-2023;
- Equacionar o volume de atividades, responsabilidades e competência entre os servidores lotados na área da TI;
- Procedimentos de atendimento do público interno e externo versus disponibilidade de ativos de TI;
- Atuação da ETIR e aprimorar a segurança do ambiente lógico e físico;
- Repensar e otimizar os processos de negócio;
- Atendimento das demandas judicializadas e as novas legislações de Dados Abertos e a Lei Geral de Proteção a Dados Pessoais;
- Aprimoramento do Compliance e gestão de riscos;
- Aprimoramento dos indicadores de performance para acompanhamento e monitoramento das diversas ações;
- Promoção de ações para conscientização do uso adequado dos ativos de TI;
- Assegurar o fornecimento adequado e contínuo da energia elétrica e refrigeração para sala segura;
- Redesenhar a arquitetura dos sistemas para automatização de processos;
- Padronização dos *templates* para os processos de planejamento da contratação;
- Integrações de base de dados com outros órgãos;
- Mudança de sede do CNPq.

4.6 Sustentabilidade Ambiental

As legislações, nacional e internacional, bem como Acordos e Tratados, assinados desde 1992, fomentam iniciativas de sustentabilidade na Administração Pública Federal brasileira, tais como: Compras Públicas Sustentáveis ou Licitações Sustentáveis; Planos de Logística Sustentável; e Objetivos do Desenvolvimento

Sustentável. A sustentabilidade é política de estado e programa de governo, cujo acompanhamento e fiscalização realizam-se por Órgãos de Controle Interno e Externo, ou por unidade de Auditoria Interna, formando um contexto no qual o compartilhamento de informações e a capacitação dos agentes públicos estimulam no ambiente institucional público, o comprometimento com o reequilíbrio entre políticas públicas sociais, atividades humanas, crenças ambientais e os ciclos naturais.

Nessa esteira, em maio de 2020, foi apresentado Relatório de Auditoria Interna, com achados que se concentram em 3 vertentes:

- (a). Compras Públicas Sustentáveis - Necessidade de capacitação de servidores e colaboradores para a implementação da sustentabilidade nas compras públicas; e divulgação dos resultados alcançados, coordenados às outras ações para a sustentabilidade na instituição;
- (b). Plano de Logística Sustentável - Necessidade de capacitação de servidores e colaboradores para a implementação do Plano de Logística Sustentável; e divulgação dos resultados alcançados, coordenados às outras ações para a sustentabilidade na instituição; e
- (c). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Necessidade de capacitação de servidores envolvidos com a implementação dos ODS; e divulgação dos resultados das ações, coordenados às outras ações para a sustentabilidade na instituição.

As unidades da administração relacionadas com a temática iniciaram desenvolvimento de ações de capacitação dos agentes públicos que laboram nas áreas de: (i) Licitação; (ii) Infraestrutura e Patrimônio; (iii) Passagens e Transporte; (iv) Manutenção Predial; (v) Gestão de Contratos; e (vi) Gestão de Documentos. Ao mesmo tempo, a Auditoria Interna efetivou gestões nas demais instâncias estratégicas da organização, tais como a Presidência e a Diretoria Executiva, efetivando reuniões de apresentação do Relatório, bem como de Busca Conjunta de Soluções diante dos fatos, das constatações e das recomendações, possibilitando assim, também a atuação na esfera da governança corporativa, além da esfera operacional mencionada no início do parágrafo, em relação aos achados de auditoria.

As unidades operacionais manifestaram concordância com os achados de auditoria que foram construídos com bastantes informações para subsidiar entendimentos e ações por parte dos gestores das unidades auditadas.

Além da capacitação de servidores e de colaboradores, bem como de ações operacionais, a Administração da instituição, desde a Governança Corporativa podem abordar a temática sustentabilidade desde o Plano Estratégico Institucional, interfaceando com o necessário Plano de Logística Sustentável, este sob gestão da unidade recursos logísticos, conjugando sempre que possível, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, difundidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em documentos temáticos, de modo a que no futuro breve se possa identificar e avaliar evidências de ações praticadas no cotidiano da instituição.

A Alta Administração da organização, por meio da Assessoria Técnica da Presidência, trabalham para institucionalizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mediante a implementação da Agenda 2030.

Em referência a essa temática, a Média e a Alta Administração da instituição procedem gestões para que a instituição permaneça na direção de se construir o melhor padrão de sustentabilidade, a partir da Governança, via mecanismos e programas institucionais e mediante esforços em prol da educação e da cultura corporativa no escopo da sustentabilidade.

Avalia-se que foi consenso que o Relatório da Auditoria demonstra a Capacitação como via para a implementação da sustentabilidade nas rotinas institucionais, e em especial, nas compras públicas, de modo que para a elaboração, implementação e monitoramento do Plano de Logística Sustentável, se faz necessária a difusão e amplo conhecimento dos temas selecionados por sua relevância no âmbito do processo de implementação de parâmetros de sustentabilidade no Brasil, para que futuramente se consiga influenciar o mercado com maior demanda e menor custo de produtos sustentáveis, considerando-se o contexto de grande comprador e significativo agente de mercado que o poder público representa na economia brasileira, uma vez que hoje alguns produtos ainda apresentam baixa demanda versus custo elevado em comparação aos tradicionais.

Somada à temática da capacitação institucional, no Relatório de Auditoria também são postas recomendações para se efetivar a divulgação de cada resultado alcançado, de modo a que se possa sensibilizar e conscientizar, mantendo ciclo crescente de compartilhamento das informações que são importantes no desenvolvimento da cultura organizacional em prol da sustentabilidade e que assim, integre o cotidiano conhecer e buscar informações quanto aos resultados decorrentes das ações implementadas no âmbito do Conselho e se estimular críticas, sugestões e adesões, em processo de fortalecimento da instituição e efetivação de cultura para a melhor assimilação da sustentabilidade na instituição.

Assim, o objetivo é preparar os agentes públicos que laboram no Conselho para atuação sempre que possível, no processo de institucionalização da sustentabilidade, de modo que no dia a dia identifiquem e adotem:

- (a) Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições;
- (b) Ações para redução do consumo de recursos naturais; e
- (c) Ações para redução de resíduos poluentes.

No âmbito da gestão interna deste Conselho, são adotados critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de obras e serviços, em acordo com o previsto na IN SLTI/MPOG n.º 01/2010, de 19/01/2010.

Todos os editais para aquisições de bens e contratação de obras e serviços prevêem os “critérios de sustentabilidade”, conforme modelos disponibilizados pela AGU, em conformidade com o Decreto nº 7.746/2012.

Os consumos de papel, de água e de energia elétrica reduziram-se bastante em 2020, em decorrência da menor presença física e menor ocupação do edifício, o que se efetivou como parte do enfrentamento da Pandemia do novo Coronavírus, de modo que não se pode avaliar e comparar com os anos anteriores, embora continuem-se processos de capacitação e preparação para a sustentabilidade.

A principal vertente de redução de resíduos poluentes se faz via separação de resíduos recicláveis, dentre os materiais descartados no cotidiano do Conselho, conforme determinado no Decreto nº 5.940/2006, de 25/10/2006. Tal medida objetiva a destinação adequada de resíduos, o que também recebe impacto decorrente das medidas de enfrentamento e prevenção da COVID-19, por exemplo, em 2020, se fez presente enorme dificuldade e foi inviável a seleção por licitação de cooperativa para a coleta de materiais recicláveis descartados, mais ainda com relação ao descarte de lâmpadas e de outros resíduos perigosos (pilhas, baterias, pneus e material eletrônico) acumulando estoque no subsolo do Conselho.

Capítulo 5. Demonstrativos Contábeis

Informações Acerca do Setor de Contabilidade

O setor responsável pela contabilidade geral do CNPq é o Serviço de Contabilidade - SECON, subordinado a Coordenação de Orçamento e Finanças.

São atribuições do Serviço de Contabilidade:

- Acompanhar e regularizar as inconsistências das equações de desequilíbrios contábeis do SIAFI.;
- Promover a análise processual e conformidade da legislação;
- Atualizar as informações cadastrais, Rol de Responsáveis no SIAFI e certidões do CNPq;
- Manter as obrigações fiscais e acessórias atualizadas;
- Realizar os registros contábeis e conferência das contas dos balanços (Patrimonial, Financeiro, Orçamentário, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido) em conformidade com as leis vigentes da temática contábil da Administração Pública;
- Elaborar e manter atualizadas as contas contábeis de acordo com o manual do SIAFI, a fim de serem gerados relatórios contábeis consistentes;
- Realizar a parametrização de códigos de recolhimento de GRU;
- Realizar a conciliação de contas de movimentação do almoxarifado (RMA) e da contabilidade no SIAFI;
- Realizar a conciliação das contas patrimoniais de bens permanentes, efetuar registro de incorporação de bens através de documentos hábeis do novo SIAFI-Web, além de contabilizar os acertos cabíveis do Relatório de Movimentação de Bens Patrimoniais;
- Realizar os registros contábeis da depreciação e amortização dos bens patrimoniais;
- Registrar no SIAFI os contratos, garantias e termos aditivos;
- Proceder à Conformidade Contábil;
- Elaborar e encaminhar a Declaração do Imposto Retido na Fonte (DIRF);

- Elaborar relatórios com informações financeiras e contábeis através do CONSIAFI e TESOIRO GERENCIAL, subsidiando a elaboração do Relatório de Gestão;

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001, da Lei Complementar nº 101/2000, das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual do SIAFI.

As estruturas e a composição das demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Desta forma, são compostas por:

- **Balanco Orçamentário** – demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas;
- **Balanco Patrimonial** – evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle);
- **Balanco Financeiro** – evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte;
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício; e
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa** – apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

As análises da contabilidade, bem como a respectiva conformidade contábil, são realizadas por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que é o sistema contábil que tem por finalidade realizar todo o processamento, controle e execução financeira, patrimonial e contábil do Governo Federal.

Os demonstrativos contábeis são extraídos diretamente do SIAFI, e o órgão inclui as Notas Explicativas que se fizerem necessárias para maiores esclarecimentos ao usuário da informação contábil. (Fonte: SIAFIWEB – SISTEMA 2020, Menu Geral -Demonstativos – Auditores - Consultar Demonstrações contábeis. CONDEMCON.

Resumo das principais práticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público. A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

Essa dualidade de moedas provoca variações monetárias, assim como a utilização de taxas de conversão diferentes para a execução orçamentária e financeira, em decorrência do espaço de tempo existente entre as etapas da execução da despesa orçamentária.

A variação cambial dos saldos em moeda estrangeira tem seus efeitos ajustados diariamente de forma automática em contas contábeis definidas pelo Órgão Central de Contabilidade, visando à consistência das informações para consulta a qualquer momento.

Destaca-se que, devido à variação cambial, a fase da execução da despesa orçamentária poderá apresentar valores maiores que a dotação atualizada da despesa orçamentária, apresentando uma aparente desconformidade.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CNPQ

2020		
DESPESAS PREVISTAS (ORÇAMENTO ATUALIZADO) R\$ 1,37 BILHÃO	DESPESAS EXECUTADAS DO ORÇAMENTO R\$ 1,20 BILHÃO	ESTE VALOR EQUIVALE A 0.04% DOS GASTOS PÚBLICOS

2019		
DESPESAS PREVISTAS (ORÇAMENTO ATUALIZADO) R\$ 1,23 BILHÃO	DESPESAS EXECUTADAS DO ORÇAMENTO R\$ 1,39 BILHÃO	ESTE VALOR EQUIVALE A 0.07% DOS GASTOS PÚBLICOS

2020			2019		
DISTRIBUIÇÃO DOS PAGAMENTOS REALIZADOS PELO ÓRGÃO			DISTRIBUIÇÃO DOS PAGAMENTOS REALIZADOS PELO ÓRGÃO		
Total de pagamentos efetuados pelo órgão. Pode incluir pagamentos referentes ao seu próprio orçamento (despesa prevista) ou referentes a orçamentos de outros órgãos.			Total de pagamentos efetuados pelo órgão. Pode incluir pagamentos referentes ao seu próprio orçamento (despesa prevista) ou referentes a orçamentos de outros órgãos.		
Valores liberados - relação de Ordens Bancárias			Valores liberados - relação de Ordens Bancárias		
TIPO DE PAGAMENTO	VALOR	PERCENTUAL RELATIVO AO TODO	TIPO DE PAGAMENTO	VALOR	PERCENTUAL RELATIVO AO TODO
Pagamentos referentes ao orçamento próprio (despesas previstas)	R\$ 1.201.177.970,84	86.43%	Pagamentos referentes ao orçamento próprio (despesas previstas)	R\$ 1.388.919.179,21	92.34%
Pagamentos referentes ao orçamento de terceiros	R\$ 188.558.343,12	13.57%	Pagamentos referentes ao orçamento de terceiros	R\$ 115.264.549,32	7.66%
Total de pagamentos realizados	R\$ 1.389.736.313,96	100,00%	Total de pagamentos realizados	R\$ 1.504.183.728,53	100,00%

2020		2019	
PAGAMENTOS DE DESPESAS DE ANOS ANTERIORES (RESTOS A PAGAR)		PAGAMENTOS DE DESPESAS DE ANOS ANTERIORES (RESTOS A PAGAR)	
Apresenta as inscrições em restos a pagar (despesas de anos anteriores), bem como os pagamentos já realizados destas despesas, além dos cancelamentos.		Apresenta as inscrições em restos a pagar (despesas de anos anteriores), bem como os pagamentos já realizados destas despesas, além dos cancelamentos.	
Valores liberados - relação de Ordens Bancárias		Valores liberados - relação de Ordens Bancárias	
TIPO DE PAGAMENTO	VALOR	TIPO DE PAGAMENTO	VALOR
Pagamentos realizados das despesas de anos anteriores	R\$ 194.015.359,82	Pagamentos realizados das despesas de anos anteriores	R\$ 269.720.778,94
Cancelamento de inscrições em restos a pagar	R\$ 32.965.579,77	Cancelamento de inscrições em restos a pagar	R\$ 113.599.982,11

1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, definido pela Lei nº4.320/1964 demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. A análise e a verificação do Balanço Orçamentário têm como objetivo preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão orçamentária.

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Valores em MIL (R\$)				
RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	18.171	18.171	30.550	12.379
Receita Patrimonial	11.794	11.794	9.035	-2.759
Valores Mobiliários	11.794	11.794	9.035	-2.759
Receitas de Serviços	285	285	215	-70
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	285	285	215	-70
Transferências Correntes	6.092	6.092	17.553	11.461
Outras Receitas Correntes	-	-	3.748	3.748
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	3.509	3.509
Demais Receitas Correntes	-	-	238	238
RECEITAS DE CAPITAL	61.082	61.082	-	-61.082
Operações de Crédito	61.082	61.082	-	-61.082
Operações de Crédito Internas	61.082	61.082	-	-61.082
SUBTOTAL DE RECEITAS	79.253	79.253	30.550	-48.703
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	79.253	79.253	30.550	-48.703
DEFICIT			1.687.945	1.687.945
TOTAL	79.253	79.253	1.718.495	1.639.242

Valores em MIL (R\$)						
DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.361.977	1.350.451	1.642.522	1.409.964	1.344.025	-292.071
Pessoal e Encargos Sociais	207.036	211.716	209.543	209.519	196.533	2.173
Outras Despesas Correntes	1.154.941	1.138.735	1.432.979	1.200.445	1.147.491	-294.244
DESPESAS DE CAPITAL	9.037	8.131	75.973	64.854	44.892	-67.842
Investimentos	9.037	8.131	75.973	64.854	44.892	-67.842
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.371.013	1.358.582	1.718.495	1.474.817	1.388.917	-359.913
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.371.013	1.358.582	1.718.495	1.474.817	1.388.917	-359.913
TOTAL	1.371.013	1.358.582	1.718.495	1.474.817	1.388.917	-359.913

Fonte: SIAFI

Quando ocorre execução maior que dotação atualizada se justifica por dois motivos, um decorrente de pagamento efetuado no exterior utilizando outra moeda (variação cambial) e outra decorrente da alteração na estrutura do balanço orçamentário, quando os destaques recebidos de outros órgãos são computados na coluna dotação atualizada do órgão repassador, refletindo na execução orçamentária da unidade recebedora apenas na coluna despesa empenhada.

Demonstrativo de Restos a Pagar

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Valores em MIL(R\$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	33.798	164.770	112.635	109.430	6.204	82.934
PESSOAL E ENC. SOCIAIS	3	1	0	0	4	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	33.794	164.770	112.635	109.430	6.200	82.934
DESPESAS CORRENTES	3.726	8.983	8.898	8.898	261	3.550
INVESTIMENTO	3.726	8.983	8.898	8.898	261	3.550
T O T A L	37.524	173.754	121.533	118.328	6.465	86.483

Fonte: SIAFI

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

Valores em MIL(R\$)

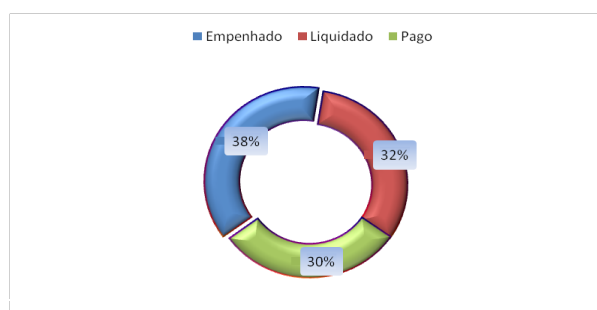
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	175.257	225.158	69.634	23.927	306.854
PESSOAL E ENC. SOCIAIS	0	13.633	13.633	0	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	175.257	211.524	56.001	23.927	306.854
DESPESAS DE CAPITAL	3.525	7.322	5.871	2.762	2.213
INVESTIMENTO	3.525	7.322	5.871	2.762	2.213
TOTAL	178.782	232.479	75.505	26.688	309.067

Fonte: SIAFI

São Restos a Pagar todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Distinguem-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas) e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

A continuidade dos estágios de execução dessas despesas ocorrerá no próximo exercício, devendo ser controlados em contas de natureza de informação orçamentária específicas. Nessas contas constarão as informações de inscrição, execução (liquidação e pagamento) e cancelamento. Também, haverá tratamento específico para o encerramento, transferência e abertura de saldos entre o exercício financeiro que se encerra e o que inicia.

Execução Geral da Despesa - Órgão 20501

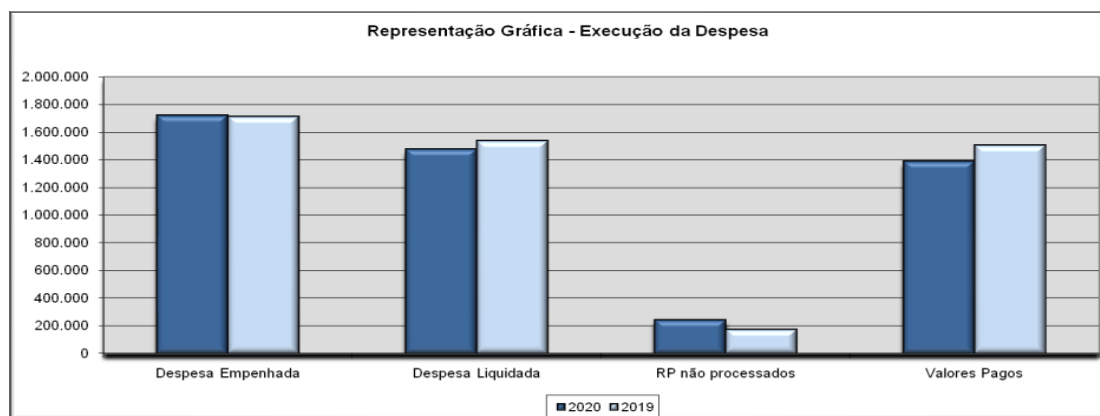


O quadro a seguir demonstra a execução da despesa do CNPq de acordo com a classificação nos grupos e elementos de despesa. Ressalte-se que são despesas da Unidade Prestadora de Contas e não estão incluídos os valores descentralizados.

Execução do órgão: 20501

EXECUÇÃO DA DESPESA								
Valores em MIL (R\$)								
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Despesas de Pessoal	209.543	210.184	209.519	210.183	24	1	196.533	196.550
APLICACOES DIRETAS2	195.417	197.155	195.394	197.155	24	0	182.408	183.521
APLIC. DIRETA ORG. F. ENTIDADES	14.125	13.029	14.125	13.028	0	1	14.125	13.028
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
3 – Outras Despesas Correntes	1.432.979	1.453.546	1.200.445	1.289.254	232.534	164.293	1.147.491	1.273.143
EXEC. ORÇAM. DELEGADO AOS ESTADOS E AO DF	15.440	2.000	14.790	0	650	2.000	850	0
TRANSF. A INSTITUICOES PRIVADAS	550	1.460	550	1.460	0	0	550	1.460
TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	2.165	1.945	1.256	1.882	909	63	1.256	1.882
APLICACOES DIRETAS	1.412.902	1.445.840	1.181.930	1.283.726	230.972	162.114	1.142.917	1.267.615
APLIC. DIRETA ORG. F. ENTIDADES	1.921	2.301	1.918	2.185	3	116	1.918	2.185
DESPESAS DE CAPITAL								
4 - Investimentos	75.973	47.169	64.854	38.186	11.120	8.983	44.892	34.491
EXEC. ORÇAM. DELEGADO AOS ESTADOS E AO DF	6.125	0	4.725	0	1.400	0	225	0
TRANSF. A INSTITUICOES PRIVADAS	8.884	6.315	8.884	6.315	0	0	8.884	6.315
APLICACOES DIRETAS	60.965	40.854	51.245	31.871	9.720	8.983	35.783	28.176
Totais	1.718.495	1.710.899	1.474.817	1.537.623	243.678	173.276	1.388.917	1.504.184

Fonte:CONSAFI



2. BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL					
Valores em MIL (R\$)					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	357.376	303.344	PASSIVO CIRCULANTE	5.283.135	5.079.817
Caixa e Equivalentes de Caixa	321.309	267.152	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	12.182	12.311
Créditos a Curto Prazo	35.429	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.489	6.098
Demais Créditos e Valores	35.429	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	5.264.464	5.061.408
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	35.766	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	9	9	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	5.283.135	5.079.817
Estoques	628	416	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.250.920	1.781.509	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Ativo Realizável a Longo Prazo	691.070	303.238	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Créditos a Longo Prazo	691.070	239.933	Resultados Acumulados	-3.674.839	-2.994.965
Dívida Ativa Não Tributária	244.760	239.933	Resultado do Exercício	264.899	-4.747.237
Demais Créditos e Valores	446.309	-	Resultados de Exercícios Anteriores	-3.011.689	1.621.298
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	63.305	Ajustes de Exercícios Anteriores	-928.050	130.974
Investimentos	40	40	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Participações Permanentes	0	0	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-3.674.839	-2.994.965
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	0	0			
Demais Investimentos Permanentes	40	40			
Demais Investimentos Permanentes	40	40			
Imobilizado	546.475	1.471.530			
Bens Móveis	16.206	941.055			
Bens Móveis	39.481	962.336			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-23.275	-21.281			
Bens Imóveis	530.269	530.475			
Bens Imóveis	532.220	532.220			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.951	-1.745			
Intangível	13.335	6.700			
Softwares	13.292	6.656			
Softwares	14.107	7.377			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-815	-720			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	43	43			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	43	43			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.608.296	2.084.852	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.608.296	2.084.852

Fonte: SIAFI

O Balanço Patrimonial, conforme o MCASP, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os Atos Potenciais, registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A seguir, serão demonstrados os saldos dos grupos contábeis presentes no Balanço Patrimonial.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Demonstrativo do Saldo de Caixa em 31/12/2020	
	Valores em R\$
Limite de Saque	193.654.375,05
Limite de Saque OP	13.295.222,87
Moeda Estrangeira (em R\$)	23.253.325,56
Aplicações Financeira	90.971.616,11
Caução CEF	134.628,80
Total Caixa CNPq - 31/12/2020	321.309.168,39

Fonte: SIAFI

Demais Créditos e Valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Quadro Sintético

Valores em Mil R\$

ATIVO CIRCULANTE	2020	2019
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	35.429	35.766

Em 31.12.2020 o CNPq apresentava analiticamente o seguinte quadro:

	Valores em R\$
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	121.267,52
Créditos por danos ao patrimônio crédito administrativo	10.042.681,57
Créditos por danos ao patrimônio decisão TCU	5.405.877,99
Créditos parcelados	19.347.424,10
Crédito p. Liberação rec. Prog. Governamental	354.727,51
Remuneração da Conta Única a Receber	57.335,08
TOTAL DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	35.429.313,77

Fonte: SIAFI

A variação dessa conta foi 0,10%

Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinados à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

Estoques

Na entrada, os bens para consumo são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. O inventário dos itens de almoxarifado foi realizado no dia 31/12/2020 por Comissão formalmente instituída e composta por pessoa responsável pelo controle dos referidos itens, obedecendo ao princípio da segregação de funções e foi levantado no RMA- Relatório Mensal de Almoxarifado registrados no Balanço Anual. Em 31.12.2020 o saldo em ALMOXARIFADO do CNPq é de R\$ 622.456,60, temos também em estoque algumas medalhas para premiações no valor de R\$ 5.737,50, perfazendo um valor em ESTOQUES de R\$ 628.194,10.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Os créditos a longo prazo registrados na conta contábil de R\$ 244.760.433,74 são referentes as inscrições em Dívida Ativa Não Tributária, com mais de 365 dias de dívida advinda de pesquisadores que ao termino de seus projetos não prestaram contas ao CNPq e apesar de já terem sido cobrados diversas vezes pelo SECOA, ainda não fizeram o reembolso ao CNPq. Os valores registrados são corrigidos anualmente.

No caso dos créditos vencidos de autarquias e fundações públicas, o encaminhamento para a inscrição configura a existência de valores que se encontram em processo de cobrança. Não há transferência de responsabilidade na cobrança de ativos dentro do mesmo Ente Público, entre o órgão ou unidade de origem do crédito e o órgão ou unidade competente para inscrição. No CNPq já temos o SETCE – Serviço de Tomada de Contas Especial, é ele quem faz esses encaminhamentos aos órgãos competentes (TCU, AGU).

Valores em MIL R\$	
Dívida não Tributária	244.760
Créditos por danos ao patrimônio decisão TCU	446.309
TOTAL ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	691.070

Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; e (ii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, o valor hoje registrado no CNPq é de R\$ 0,01 e representam ações de telefone, também

temos um montante de R\$ 40.479,44 registrados em demais Investimentos Permanentes

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2020, o Órgão 20501 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq apresentou um saldo de R\$ 546.474.703,79 (Quinhentos e quarenta e seis milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, setecentos e três reais e setenta e nove centavos) relacionados a imobilizado. O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. No CNPq estão distribuídos assim:

Bens Móveis	16.206.077
Bens Imóveis	530.268.627

Os valores depreciados dos bens móveis e imóveis do CNPq estão mensurados abaixo:

Depreciação Bens Móveis	23.274.840
Depreciação Bens Imóveis	1.951.422

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2019 e 2020.

Imobilizado - Composição - R\$				Valores em R\$
	31/12/2020	31/12/2019	AH%	
Bens Móveis				
(+) Valor Bruto Contábil	39.480.916,81	962.336.089,48	-95,90%	
(-) Depreciação/Amortiz/Exautão acum de Bens Móveis	(23.274.840,12)	(21.281.099,24)	9,37%	
(-) Redução do valor recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00		
TOTAL	16.206.076,69	941.054.990,24	-98,28%	
Bens Imóveis				
(+) Valor Bruto Contábil	532.220.049,44	532.220.049,44	0	
(-) Depreciação/Amortiz/Exautão acum de Bens Imóveis	(1.951.422,34)	(1.744.655,36)	11,85%	
(-) Redução do valor recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00		
TOTAL	530.268.627,10	530.475.394,08	-4,00%	

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 20501 em 31/12/2020 totalizavam R\$ 16.206.076,69 (Dezesseis milhões duzentos e seis mil, setenta e seis reais e sessenta e nove centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Bens Móveis – Composição

(R\$)			
Bens Móveis	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Aparelhos de Medição e Orientação	5.308,82	5.308,82	0,00
Aparelhos e equipamentos de comunicação	545.597,19	545.597,19	0,00
Equipam. / Utensílios Médicos, Odonto, Lab. e Hosp.	119.065,57	88.842,45	34,02%
Equipamento de proteção, segurança e socorro	93.509,70	93.509,70	0,00
Máquinas e equipamentos e industriais	30.288,14	30.288,14	0,00
Máquinas e equipamentos energéticos	373.472,40	373.472,40	0,00
Máquinas e equipamentos gráficos	70.305,70	70.305,70	0,00
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	5.237,73	5.237,73	0,00
Máquinas e utensílios agropecuários / rodoviários	4.091,56	4.091,56	0,00
Equipamentos hidráulicos e elétricos	31.271,00	31.271,00	0,00
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	36.901,08	35.301,08	4,53%
Bens de Informática	25.679.252,90	24.344.857,92	5,48%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	290.200,50	285.186,45	1,76%
Máquinas e utensílios de Escritório	44.757,31	44.757,31	0,00
Mobiliário em geral	6.450.107,39	6.450.107,39	0,00
Coleções e matérias bibliográficas	135.557,17	135.557,17	0,00
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	763.854,55	763.854,55	0,00
Veículos	25.263,43	25.263,43	0,00
Bens Móveis em Andamento	3.329.348,13	3.109.015,89	7,09%
Bens em Poder de Outra Unidade ou Terceiros	-	924.448.267,06	-100,00%
Peças Não Incorporáveis a Imóveis	1.418.813,45	1.417.283,45	0,11%
Material de Uso Duradouro	28.713,09	28.713,09	0,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(23.274.840,12)	(21.281.099,24)	9,37%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	16.206.076,69	941.054.990,24	-98,28%%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

De acordo com a tabela anterior, os bens em Equipam. / Utensílios Médicos, Odonto, Lab. e Hosp. Correspondem a 34,02% obteve um aumento em relação ao exercício anterior devido à reclassificação de bens de acordo com a Nova Rotina de Bens, Macro Função 02.11.34, referente aos comodatos, que são os bens em poder de terceiros, realizados neste ano.

Em relação à conta de Bens Móveis em Andamento, houve um aumento para 7,09% devido às contas de Importações em Andamento – Bens Móveis, onde há registros e baixas de importação em andamento com contrato de Câmbio.

Na conta de Bens em Poder de Outra Unidade ou Terceiros com o saldo -100% negativo, que foi devido, um “AJUSTE CONTÁBIL” SIAFI2020 para desreconhecer os saldos de bens móveis e imóveis em poder de terceiro, e para reconhecer os bens móveis e imóveis nas unidades cessionárias.

Os Bens Imóveis da União em 31/12/2020 totalizavam R\$ 530.268.627,11 (quinhentos e trinta milhões, duzentos e sessenta e oito mil e seiscentos e vinte e sete reais e onze centavos) estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis – Composição.

(R\$)			
Bens Imóveis	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Bens de Uso Especial	531.952.049,44	531.952.049,44	0,00
Instalações	268.000,00	268.000,00	0,00
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(1.951.422,33)	(1.744.655,36)	11,85%
Total	530.268.627,11	530.475.394,08	-0,04%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Em síntese, não houve nenhuma movimentação significativa, pois a composição do patrimônio imobiliário federal que é constituída de: Terrenos, Glebas, Armazéns/Galpões, Laboratórios/Observatórios, Edifícios, Imóveis Residenciais e Comerciais, sendo assim os mesmos do exercício anterior, havendo modificação apenas na Depreciação / Amortização Acumulada da qual é realizada mensalmente.

Bens de Uso Especial – Composição

(R\$)			
Bens Imóveis	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Imóveis Residenciais / Comerciais	24.717.348,20	24.717.348,20	0,00
Edifícios	266.050.004,75	266.050.004,75	0,00
Terrenos, Glebas	43.038.740,05	43.038.740,05	0,00
Armazéns / Galpões	56.175.579,23	56.175.579,23	0,00
Laboratórios / Observatórios	141.970.377,21	141.970.377,21	0,00
Instalações	268.000,00	268.000,00	0,00
Total	532.220.049,44	532.220.049,44	0,00

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

(a) Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macro Função 02.03.30, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(b) Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

Neste ano, os valores das contas do grupo 12.311.99.02 - BENS EM PODER DE OUTRA UNIDADE OU TERCEIROS, tiveram seu saldos zerados pela STN, nas Unidades Gestoras: 364102/36201, 364301/36201 e 364303/36201 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq, os saldos serão novamente registrados com a situação LDV026 no SIAFIWeb dando início um novo registro nas contas: 89.711.09.00 - CESSÃO DE USO - BENS CEDIDOS e na conta 89.711.10.00 - COMODATO DE BENS - CONCEDIDOS, devido à implantação da Macro Função 02.11.34, os bens serão analisados, classificados e registrados nas contas que começam com 12.311.XX.YY, de acordo com sua natureza e especificação.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Em 31/12/2020, o Órgão 20501 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq apresentou um saldo de R\$ 13.335.475,63 (treze milhões, trezentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e sessenta e três centavos) relacionados às contas do intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível.

Intangível – Composição.

(R\$)			
Bens Imóveis	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	12.011.436,69	5.281.344,91	127,43%
Software com Vida Útil Indefinida	2.095.478,28	2.095.478,28	0,00
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-	-	-
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	-	-	-
Marcas e Patentes Industriais	11.041,01	11.041,01	0,00

Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel – Prazo Indeterminado	-	-	-
Concessão de Direito de uso de Comunicação	32.324,84	32.324,84	0,00
Amortização Acumulada	(814.805,19)	(720.498,39)	13,09%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-
Total	13.335.475,63	6.699.690,65	99,05%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

Na conta 12.411.02.02 – Softwares em fase de desenvolvimento, que se trata de contratação de empresas especializadas na prestação de serviços de tecnologia da informação, onde houve alterações substanciais referentes a uma reclassificação das contas do Ativo Intangível, no exercício anterior do qual foram utilizadas NL's de acerto com evento 540085, conforme mensagem do SIAFI nº 2016/1001609 do dia 21/06/2016, para regularização da equação 0718 nesta conta.

Obrigações Contratuais

Em 31/12/2020, o Órgão 20501 – CNPq possui um saldo de R\$ 87.712.955,02 (oitenta e sete milhões, setecentos e doze mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e dois centavos) relacionados a obrigações contratuais, referentes às parcelas de contratos a serem executadas nos próximos exercícios. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Obrigações Contratuais – Composição

	(R\$)		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Aluguéis	5.323.908,21	6.109.899,39	-12,86%
Fornecimento de Bens	91.615,53	1.367.972,53	-93,30%
Seguros	966.289,14	682.231,96	41,64%
Serviços	81.331.142,14	70.514.442,72	15,34%
Total	87.712.955,02	78.674.546,60	11,49%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços do total das obrigações assumidas pelo Órgão.

Em aluguéis houve uma redução de -12,86%, por se tratar de valores pagos mensalmente até o 4º trimestre deste exercício.

Houve uma diminuição de -93,30% em fornecimento de bens em relação ao exercício anterior devido à vigência de contratos serem por apenas 04 meses para atender as necessidades de substituições de equipamentos ou produtos sem

contrato de manutenção, conforme especificações e quantitativos estabelecidos em cada Edital do Pregão.

Nos contratos de seguros o aumento de 41,64% no seu percentual, no 4º Trimestre de 2020 em relação ao exercício anterior, devido ao reflexo do registro do quarto termo aditivo do contrato da Sompo Seguros S.A, para contratação de seguradora especializada em apólice de seguro de transporte nacional e internacional das mercadorias importadas pelo CNPq, tipo porta a porta.

No que se refere ao contrato de serviços houve um aumento de 15,34% em seu percentual neste 4º trimestre, devido à renovação de contratos, bem como a contratação de novas empresas como foi o caso da empresa Esplanada Serviços Terceirizados Eireli.

Obrigações Contratuais – Por Órgão Contratante.

O CNPq é Órgão subordinado ao MCTIC, por isso, não possui outras Unidades Gestoras ou Órgão vinculados.

Obrigações Contratuais – Por Contratado (mais relevantes).

(R\$)

		31/12/2020	AV (%)
Contratado A	CTIS TECNOLOGIA S.A	27.565.758,45	36,01%
Contratado B	CAPGEMINI BRASIL S/A	14.734.731,05	19,25%
Contratado C	ALGAR TI CONSULTORIA S/A	5.392.769,63	7,05%
Contratado D	CONSTRUTORA LUNER LTDA	5.323.908,21	6,96%
Contratado E	ESPLANADA SERVICOS TERCEIRIZADOS EIRELI	3.985.010,07	5,21%
Contratado F	BANCO DO BRASIL SA	2.898.784,26	3,79%
Contratado G	SERPRO - SEDE - BRASILIA	2.762.133,62	3,61%
Contratado H	GRIFFO SERVICOS DE SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA	2.560.223,89	3,34%
Contratado I	SAGA SERVICOS TERCEIRIZADOS EIRELI	2.171.324,11	2,83%
Contratado J	ECOLIMP SERVICOS GERAIS EIRELI	1.899.294,66	2,48%
Contratado K	RSI INFORMATICA LTDA.	1.642.895,74	2,15%
Contratado L	IOS INFORMATICA, ORGANIZACAO E SISTEMAS LTDA	1.410.465,98	1,84%
Contratado M	J MACEDO PEREIRA	1.251.756,90	1,64%
Contratado N	COMPANHIA ENERGETICA DE BRASILIA	1.012.592,51	1,32%
Contratado O	SOMPO SEGUROS S.A.	966.289,14	1,26%
Contratado P	COOPERATIVA DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE BRASILIA LTDA	958.430,25	1,25%
	Total	76.536.368,47	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

(Complementação)

Os contratados: A, B, C, D e E, representam 74,477% do total dos contratos mais significativos no Órgão CNPq, conforme descrição abaixo:

- **Contratado A:** CTIS Tecnologia SA – Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de terceirização de impressão em nível corporativo (outsourcing de impressão), contemplando a disponibilização de impressoras multifuncionais, fornecimento de

suprimentos, sistemas para gerenciamento dos equipamentos e contabilização de páginas impressas, além do suporte remoto e presencial, a serem executados nas dependências do CNPq.

- **Contratado B:** Capgemini Brasil S/A – prestação de Serviços de Tecnologia da Informação, referente aos itens do Lote 01 (Item 1 - Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de software, na modalidade fábrica de software) (Item 2 - Prestação de serviço de sustentação, o qual engloba os serviços de operação, correção de defeitos e manutenção continuada de soluções de software assim como as demais atividades que garantam a disponibilidade, estabilidade e desempenho de soluções de software implantadas nos ambientes de produção).
- **Contratado C:** Algar TI Consultoria S/A – empresa especializada em serviços técnicos de sustentação e operação da infraestrutura e dos ativos de Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC do CNPq.
- **Contratado D:** Construtora Luner LTDA – Contratação dos serviços de locação do imóvel situado no SHIS QI 01 lote B, Brasília DF, sede deste CNPq.
- **Contratado E:** Esplanada Serviços Terceirizados Eireli – Prestação de serviços continuados nas categorias de Técnico em Secretariado, Secretário Executivo, Secretário Executivo Bilíngue, Recepcionista, Recepcionista de Portaria e Supervisor de Pessoal com dedicação de mão-de-obra exclusiva, para o desempenho regular de atividades materiais acessórias e complementares aos assuntos que constituem a área de competência legal do CNPq.
- **Contratado F:** Banco do Brasil SA – Para a prestação de serviços relativos a emissão e a Administração do Cartão Pré-Pago Multi Moedas, no âmbito do Programa Ciência Sem Fronteiras.
- **Contratado G:** SERPRO – Sede – Brasília – Prestação de serviços de processamento de dados, que consiste na disponibilização de acesso/consultas às bases de Dados do Sistema CPF/CNPJ – INFOCONV.
- **Contratado H:** Griffó Serviços de Segurança e Vigilância Ltda – Prestação serviços continuados de vigilância desarmada e vigilância eletrônica nas dependências do CNPq, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.
- **Contratado I:** Saga Serviços Terceirizados Eireli – Contratação de Serviços de Auxiliares Administrativos Níveis II e III.
- **Contratado J:** Ecolimp Serviços gerais Eireli – prestação de serviços continuados de Auxiliar Administrativo I, com dedicação de mão de obra exclusiva, para o desempenho regular de atividades materiais acessórias e complementares aos assuntos que constituem a área de competência legal do CNPq.
- **Contratado K:** RSI Informática LTDA – Prestação de serviço especializado de controle e garantia de qualidade de software, que envolvam: teste de software, criação de procedimentos padrões (de revisão, inspeção) e normatização de processos de desenvolvimento de software, com auxílio ou não de ferramentas automatizadas, utilizando técnicas, fases ou níveis, com produção ou não de artefatos.
- **Contratado L:** IOS Informática, Organização e Sistemas Ltda – Contratação de Serviços Especializados em Tecnologia da Informação na

área de Operação, Gerenciamento de Rede, Servidores, *Storage* e *Archive*, *Directory Services* e Administração de Bancos de Dados.

- **Contratado M:** J Macedo Pereira – Contratação da empresa Especializada na prestação de serviços contínuos de copeiragem dentro do CNPq.
- **Contratado N:** CEB – Companhia Energética de Brasília – Fornecimento de energia elétrica necessária ao funcionamento das instalações do CNPq.
- **Contratado O:** Sompo Seguros S/A – Contratação de pessoa jurídica “seguradora” especializada em apólice de seguro de transporte nacional e internacional das mercadorias importadas pelo CNPq, tipo porta a porta.
- **Contratado P:** Cooperativa dos Condutores Autônomos de Brasília Ltda – Prestação de serviços e transportes terrestres dos servidores, empregados e colaboradores a serviço do CNPq, por demanda e no âmbito do Distrito Federal - DF e entorno.

3. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro (BF) demonstra a receita e a despesa orçamentária bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. No BF, os Restos a Pagar são computados como recebimentos extraorçamentários para compensar sua inclusão como despesas orçamentárias do exercício. Da análise do Balanço Financeiro, verifica-se que os ingressos extraorçamentários em 2020, no total de R\$ 372.384.555,04, representam um acréscimo de 26,43% dos valores ingressados em 2019. Esse fato se deve aos saldos de Restos a Pagar Processados e Não Processados inscritos no exercício de 2020 serem maior em relação ao exercício anterior.

Segundo a Lei nº 4.320/64, O Balanço Financeiro demonstrará as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentárias, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Para se chegar aos valores reais de ingressos e dispêndios, seria necessário apurar os movimentos exclusivos de reflexo no caixa ou equivalentes de caixa da União, de modo a não permitir a influência de saldos de exercícios anteriores, estornos e outras regularizações contábeis.

- O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

BALANÇO FINANCEIRO

Valores em MIL (R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	30.550	13.454	Despesas Orçamentárias	1.718.495	1.710.899
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.279.297	1.233.064
Vinculadas	49.595	136.551	Vinculadas	439.199	477.835
Educação	69	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	165.686	80.801
Seguridade Social (Exceto Previdência)	0	-	Previdência Social (RPPS)	66.611	37.132
Previdência Social (RPPS)	-	-	Receitas Financeiras	-	1.846
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	49.526	136.551	Divida Pública	121.742	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-19.045	-123.097	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	85.159	108.127
			Outros Recursos Vinculados	-	249.929
Transferências Financeiras Recebidas	2.932.625	3.203.703	Transferências Financeiras Concedidas	1.349.829	1.580.237
Resultantes da Execução Orçamentária	2.747.923	2.704.797	Resultantes da Execução Orçamentária	1.264.299	1.317.842
Repasse Recebido	1.485.061	1.390.594	Repasse Concedido	50	67
Sub-repasse Recebido	1.261.454	1.310.632	Sub-repasse Concedido	1.261.454	1.310.632
Sub-repasse Devolvido	1.407	3.572	Repasse Devolvido	1.386	3.572
Independentes da Execução Orçamentária	184.702	498.906	Sub-repasse Devolvido	1.409	3.572
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	165.636	498.757	Independentes da Execução Orçamentária	85.530	262.394
Demais Transferências Recebidas	54	38	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	44.095	190.956
Movimentação de Saldos Patrimoniais	19.012	111	Demais Transferências Concedidas	7.764	2.513
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	33.671	68.926
Recebimentos Extraorçamentários	372.385	294.526	Pagamentos Extraorçamentários	213.079	284.981
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	85.901	33.439	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	75.505	95.166
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	243.678	173.276	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	118.328	174.554
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	22.576	15.200	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	19.054	15.260
Outros Recebimentos Extraorçamentários	20.230	72.611	Outros Pagamentos Extraorçamentários	191	-
Passivos Transferidos	-	0	Pagamento de Passivos Recebidos	0	-
Arrecadação de Outra Unidade	14.589	68.835	Demais Pagamentos	191	-
Ajuste Acumulado de Conversão	5.641	756			
Demais Recebimentos	-	3.020			
Saldo do Exercício Anterior	267.152	331.585	Saldo para o Exercício Seguinte	321.309	267.152
Caixa e Equivalentes de Caixa	267.152	331.585	Caixa e Equivalentes de Caixa	321.309	267.152
TOTAL	3.602.712	3.843.269	TOTAL	3.602.712	3.843.269

Fonte: SIAFI

4. DEMOSTRATIVOS DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
Valores em MIL (R\$)		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.589.757	3.526.234
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	215	269
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	215	269
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	20.621	56.805
Juros e Encargos de Mora	250	259
Variações Monetárias e Cambiais	11.339	38.917
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	9.031	17.630
Transferências e Delegações Recebidas	2.958.941	3.204.631
Transferências Intragovernamentais	2.932.625	3.203.801
Transferências das Instituições Privadas	17.553	-6.779
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.763	7.609
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	179.788	157.170
Reavaliação de Ativos	-	1.543
Ganhos com Desincorporação de Passivos	179.788	155.627
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	430.192	107.359
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	430.192	107.359
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	3.324.857	8.273.472
Pessoal e Encargos	83.112	93.382
Remuneração a Pessoal	64.407	74.094
Encargos Patronais	16.198	15.134
Benefícios a Pessoal	2.405	4.038
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	101	117
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	133.807	128.393
Aposentadorias e Reformas	116.678	113.025
Pensões	15.730	15.237
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.399	131
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	48.084	66.008
Uso de Material de Consumo	589	717
Serviços	45.200	62.454
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.295	2.837
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	751	27.815
Juros e Encargos de Mora	-	0
Variações Monetárias e Cambiais	751	27.796
Descontos Financeiros Concedidos	-	0
Transferências e Delegações Concedidas	1.390.889	1.628.215
Transferências Intragovernamentais	1.350.122	1.580.344
Transferências Intergovernamentais	28.949	29.749
Transferências ao Exterior	2.560	1.882
Outras Transferências e Delegações Concedidas	9.259	16.240
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	424.553	4.797.015
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	94
Incorporação de Passivos	342.204	4.730.874
Desincorporação de Ativos	82.348	66.047
Tributárias	23	32
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	23	32
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.243.639	1.532.612
Premiações	205	59
Incentivos	1.243.363	1.531.561
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	70	692
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	264.899	-4.747.237

Fonte: SIAFI

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, a evidenciação de alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (classe 4) e diminutivas (classe 3) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

A seguir, são detalhados os itens do demonstrativo:

Revisão Analítica da Demonstração das Variações Patrimoniais	
Descrição	Conteúdo
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	Nas Transferências Intragovernamentais, em relação ao exercício anterior, houve um aumento na conta 45.112.02.00 - REPASSE RECEBIDO, que são liberação de recurso financeiro para a execução orçamentária vindo do MCTI. Por outro lado, houve diminuição nas contas 45.112.03.00 - SUB-REPASSE RECEBIDO e 45.112.08.03 - SUB-REPASSE DEVOLVIDO. No geral se manteve em linhas decrescentes no ano de 2020 na análise vertical em relação ao exercício anterior.
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	A variação na conta 49.961.02.00 RESTITUIÇÕES foi causado pela 2020NS052414 no valor de R\$ 380.063.402,34 lançada indevidamente em 14/12/2020 , mas que já foi devidamente regularizada em 19 de janeiro de 2021 através da 2021NS000536
DESVALORIZ E PERD DE ATIVOS E INCORP PASSIVOS	DESVALORIZ E PERD DE ATIVOS E INCORP PASSIVOS, houve um percentual decrescente, ou seja, no exercício 2020 essa conta teve uma diminuição de 91,15%, mas na conta 36.511.01.00 - DESINCORPORACAO DE ATIVOS tivemos uma revogação do parcelamento referente aos instrumentos unilateral de conforme de dividas e assunção de obrigação créditos inscritos em dívida ativa, e houve acréscimo de 24,68% no exercício de 2020.
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	Em outras variações diminutivas, foi verificado que houve uma relação decrescente em relação ao exercício de 2019, somente na conta 39.420.00.00 - INCENTIVOS A CIENCIA – mostrou-se um percentual maior no ano de 2020, que foram pagamentos de auxílios a pesquisadores, com vista a fomentar a pesquisa no país.

5. DEMOSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores em MIL (R\$)

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	104.339,49	-11.368,21
INGRESSOS	3.005.981	3.304.969
Receita de Serviços	215	269
Remuneração das Disponibilidades	9.035	17.469
Outras Receitas Derivadas e Originárias	3.748	2.495
Transferências Recebidas	17.553	-6.779
Outras Transferências Recebidas	17.553	-6.779
Outros Ingressos Operacionais	2.975.431	3.291.514
Ingressos Extraorçamentários	22.576	15.200
Passivos Transferidos	-	0
Transferências Financeiras Recebidas	2.932.625	3.203.703
Arrecadação de Outra Unidade	14.589	68.835
Ajuste Acumulado de Conversão	5.641	756
Demais Recebimentos	-	3.020
DESEMBOLSOS	-2.901.642	-3.316.337
Pessoal e Demais Despesas	-1.499.692	-1.683.062
Administração	-877	-558
Defesa Nacional	-697	-696
Relações Exteriores	-60	-1.200
Assistência Social	-4.285	-2.158
Previdência Social	-131.349	-126.688
Saúde	-70.662	-62.153
Trabalho	-	-273
Educação	-29	-3.284
Cultura	-	-149
Direitos da Cidadania	-73	-30
Gestão Ambiental	-3.070	-4.342
Ciência e Tecnologia	-1.281.195	-1.474.769
Agricultura	-6.407	-3.084
Organização Agrária	-508	-2.719
Indústria	-	-242
Transporte	-480	-716
Transferências Concedidas	-32.876	-37.778
Intergovernamentais	-2.781	-12.591
A Estados e/ou Distrito Federal	-2.781	-12.591
Intragovernamentais	-16.049	-15.324
Outras Transferências Concedidas	-14.046	-9.864
Outros Desembolsos Operacionais	-1.369.074	-1.595.497
Dispêndios Extraorçamentários	-19.054	-15.260
Pagamento de Passivos Recebidos	0	-
Transferências Financeiras Concedidas	-1.349.829	-1.580.237
Demais Pagamentos	-191	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-50.182	-53.065
DESEMBOLSOS	-50.182	-53.065
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.351	-4.459
Outros Desembolsos de Investimentos	-48.831	-48.606
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	54.157	-64.433
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	267.152	331.585
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	321.309	267.152

Fonte: SIAFI

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e as saídas de caixa e as classificam em fluxos de atividades Operacionais, de investimento e de financiamento.

6. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em MIL (R\$)

Especificação	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2019	1.621.906	1.621.906
Variação Cambial	-607	-607
Ajustes de Exercícios Anteriores	63.906	63.906
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	67.068	67.068
Resultado do Exercício	-4.747.237	-4.747.237
Saldo Final do Exercício 2019	-2.994.965	-2.994.965
Saldo Inicial do Exercício 2020	-2.994.965	-2.994.965
Variação Cambial	-16.725	-16.725
Ajustes de Exercícios Anteriores	-4.520	-4.520
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-923.529	-923.529
Resultado do Exercício	264.899	264.899
Saldo Final do Exercício 2020	-3.674.839	-3.674.839

Fonte: SIAFI

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) complementam o Balanço Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, pois proporcionam um conhecimento detalhado da formação e composição dos saldos das contas do Patrimônio Líquido e em especial no tocante ao resultado acumulado demonstrando o valor do resultado do exercício.

Contexto Operacional

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq é vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, criado pela Lei nº 310, de 15 de abril de 1951, e transformado em fundação pública pela Lei nº 6.129, de 06 de novembro de 1974. Com sede e foro no Distrito Federal, personalidade jurídica de direito privado e prazo de duração indeterminado, tem por finalidade promover e fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do País e contribuir na formulação das políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação.

De acordo com Decreto nº: 8.866, de 03 de outubro de 2016, compete ao CNPq, como entidade de fomento à pesquisa, participar com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação na formulação, execução, acompanhamento, avaliação e difusão da Política Nacional de Ciência e Tecnologia e, especialmente:

1. Promover e fomentar o desenvolvimento e a manutenção da pesquisa científica e tecnológica e a formação de recursos humanos qualificados para a pesquisa, em todas as áreas do conhecimento;
2. Promover e fomentar a pesquisa científica e tecnológica e capacitação de recursos humanos voltadas às questões de relevância econômica e social relacionadas às necessidades específicas de setores de importância nacional ou regional;
3. Promover e fomentar a inovação tecnológica;
4. Promover, implementar e manter mecanismos de coleta, análise, armazenamento, difusão e intercâmbio de dados e informações sobre o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação;
5. Propor aplicar normas e instrumentos de apoio e incentivo a atividades de pesquisa e desenvolvimento, de difusão e absorção de conhecimentos científicos e tecnológicos;
6. Promover a realização de acordos, protocolos, convênios, programas e projetos de intercâmbio e transferência de tecnologia entre entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;
7. Apoiar e promover reuniões de natureza científica e tecnológica ou delas participar;
8. Promover e realizar estudos sobre o desenvolvimento científico e tecnológico;
9. Prestar serviços e assistência técnica em sua área de competência;
10. Prestar assistência na compra e importação de equipamentos e insumos para uso em atividades de pesquisa científica e tecnológica, em consonância com a legislação em vigor; e
11. Credenciar instituições para, nos termos da legislação pertinente, importar bens com benefícios fiscais destinados a atividades diretamente relacionadas com pesquisa científica e tecnológica.

CONFORMIDADE CONTÁBIL

Nossa conformidade Contábil se dá analisando ao longo do mês, contas que necessitam serem regularizadas, antes que se dê o encerramento do mês. No Consultar Desequilíbrio de Equação de Auditor – CONDESAUD conseguimos

identificar quais são as equações que estão apontando para alguma irregularidade. No CNPq, quem faz a conformidade Contábil é a Contadora Sandra Regina Costa Alves, qualificada, inscrita e regular junto ao Conselho Regional de Contabilidade, além de constar no cadastro das unidades gestoras e dos órgãos, habilitando-a para tal fim. Nossas UG's executoras no SIAFI são: 364001, 364102, 364150, 364301, 364302, 364303, 364304, 364305, 364999 e 364120

Ocorrências de 2020
(dados extraídos do SIAFI 2020)

CONFORMIDADE CONTABIL DE ORGAO

ORGAO:	20501	CONSELHO NACIONAL DE DES.CIENT.E TECNOLOGICO
GESTAO:	36201	CONSELHO NAC.DE DESENV.CIENTIFICO TECNOLOGICO

MÊS	SITUACAO
JANEIRO	COM RESTRICAO
FEVEREIRO	COM RESTRICAO
MARCO	COM RESTRICAO
ABRIL	COM RESTRICAO
MAIO	COM RESTRICAO
JUNHO	COM RESTRICAO
JULHO	COM RESTRICAO
AGOSTO	COM RESTRICAO
SETEMBRO	COM RESTRICAO
OUTUBRO	COM RESTRICAO
NOVEMBRO	COM RESTRICAO
DEZEMBRO	COM RESTRICAO

JANEIRO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

FEVEREIRO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

MARÇO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
697	SALDO INVERTIDO - CLASSE 6	262
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

ABRIL - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
697	SALDO INVERTIDO - CLASSE 6	262
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

MAIO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
608	SALDO INVERTIDO ATIVO CIRCULANTE	211
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
697	SALDO INVERTIDO - CLASSE 6	262
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

JUNHO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
697	SALDO INVERTIDO - CLASSE 6	262
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280
-	-	-

JULHO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

AGOSTO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

SETEMBRO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
659	CONVÊNIOS A LIBERAR EXPIRADOS	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

OUTUBRO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
697	SALDO INVERTIDO - CLASSE 6	262
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

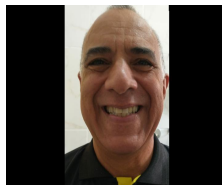
NOVEMBRO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280

DEZEMBRO - COM RESTRIÇÃO		
Órgão: 20501 - CONSELHO NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLÓGICO		
REST	TÍTULO	GRUPO
656	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
657	CONVENIOS A APROVAR COM DATA EXPIRADA	270
707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280
-	-	-

DECLARAÇÃO

UJ: 364102 CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL

GESTÃO:36201



Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2020, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

- a) Saldo Invertido Ativo Circulante – restrição 608
- b) Convênios a comprovar com data expirada - restrição 656
- c) Convênios a aprovar com data expirada - restrição 657
- d) Convênios a Liberar Expirados – restrição 659
- e) SLD Along./Indev.Ctas Transit. Pas Circulante – restrição 674
- f) Saldo invertido - restrição 707
- g) Lançamento indevido da 2020NS052414 de 14/12/2020

Brasília-DF 22 de Março de 2021

Rubens Alves Damasceno

CRC nº 23312/O-8

CUSTOS OPERACIONAIS

A gestão dos custos do Governo Federal é realizada por meio do Sistema de Informações de Custos (SIC), disponível no endereço <https://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/portalde-custos-do-governo-federal>.

Esse sistema consolida informações extraídas dos sistemas estruturantes SIAFI, SIOP, SIAPE e SIORG. Atualmente, o CNPq não possui subunidade ou setor responsável pelo gerenciamento de custos.

A UPC está vinculada à setorial do MCTIC que editou a Portaria SEXEC/MCTIC nº 6, de 30/5/2012, criando no âmbito daquele ministério a Unidade de Informações de Custos que está sob a responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA). O CNPq seguirá as orientações da setorial para implantar a unidade interna de custos e que será instalada na estrutura compatível com essa atividade.

Conclusão

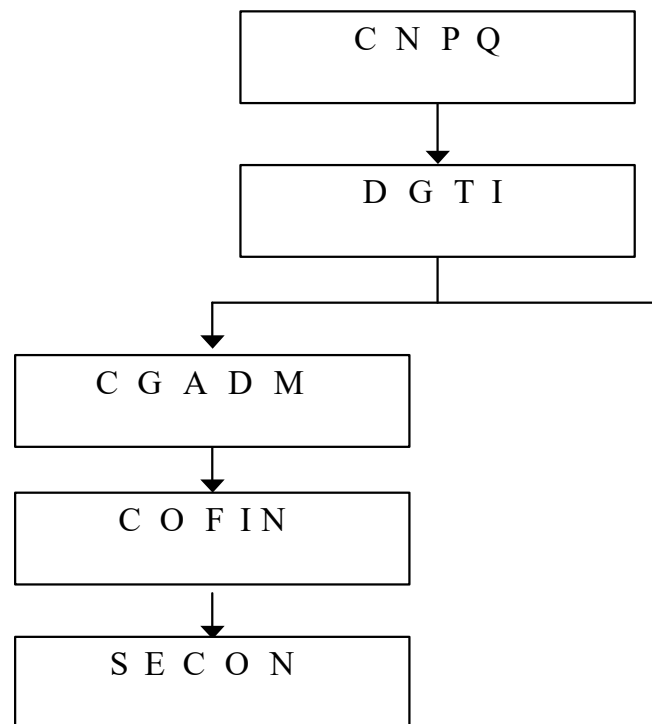
O presente relatório de Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público-DCASP foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da Gestão, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do CNPq e as respectivas consolidações, a fim de tornar mais transparente os dados contidos nos Demonstrativos apresentados resultantes da Gestão do exercício de 2020.

O CNPq, Fundação Pública executa sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e apresenta suas Demonstrações Contábeis conforme previsões da Lei n.º 4.320/1964, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 7ª edição) e Manuais do SIAFI.

As Demonstrações são extraídas diretamente do SIAFI e contemplam as informações consolidadas de todas as unidades integrantes do órgão 20501, estando sua estrutura e composição de acordo com o padrão estabelecido para a contabilidade aplicada ao setor público brasileiro.

Informações Complementares

Fluxo de Trabalho do Processo de elaboração do Relatório de Gestão



Considerações Finais

Não restam dúvidas de que o CNPq produz valores públicos de alta importância para o Brasil e que, portanto, sua atuação assume papel relevante e estratégico para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional, como afirma sua missão institucional.

Nosso trabalho, em última análise, promove ganhos significativos no estado da arte em todos os campos do saber, dinamiza os processos de ensino através da pesquisa, desperta em muitos jovens o gosto pelo conhecimento e pelas carreiras científicas e de docência, contribui para o empreendedorismo e a inovação, para a troca de saberes, a divulgação e a popularização da ciência. Destaca-se também a capilaridade das ações do CNPq, que trazem impactos ao desenvolvimento em todas as regiões do País.

Contudo, as contribuições mais visíveis e marcantes para a sociedade se dão no campo das transformações econômicas, sociais e ambientais resultantes do desenvolvimento científico e tecnológico.

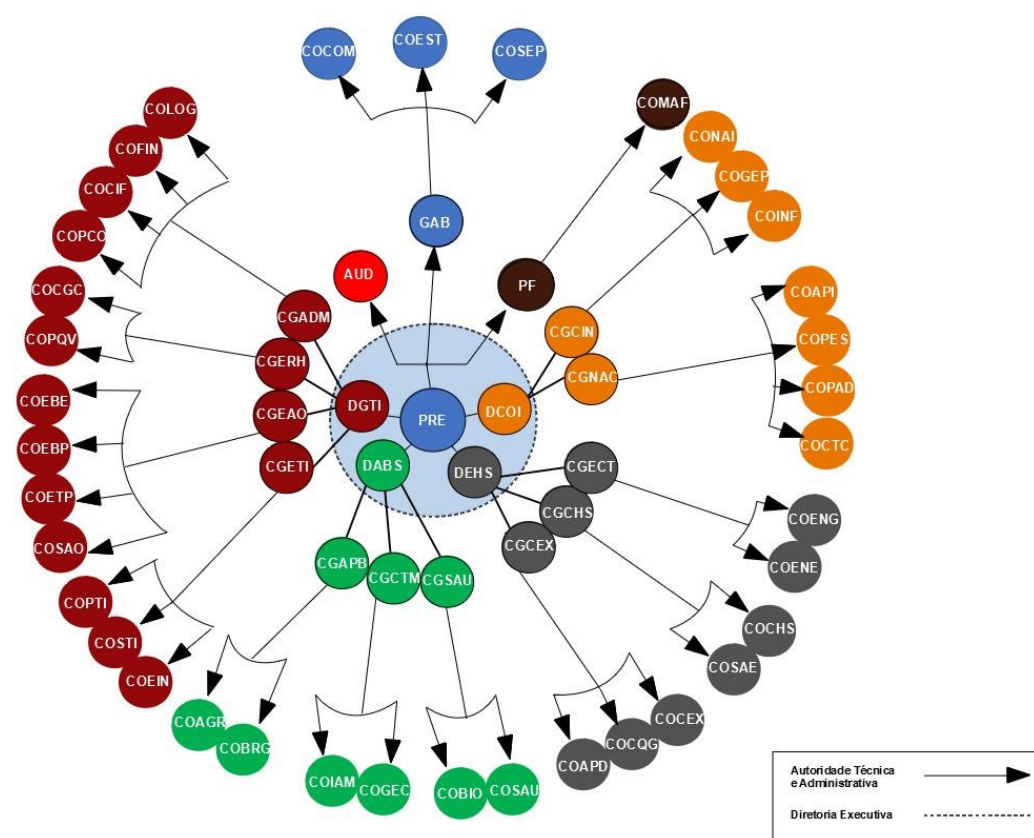
Os desafios não são poucos para o alcance de melhores resultados ainda. É importantíssimo partirmos da recomposição orçamentária e do quantitativo de servidores, ambos em processo de crescente defasagem. Ainda enfrentamos desafios nos que concerne a um maior incentivo e aproximação na relação academia-empresas, a fim de alavancar a pesquisa e desenvolvimento em companhias brasileiras.

Há também o esforço em promover a qualificação permanente de nossos servidores, processos e ferramentas de trabalho, que poderá colocar o CNPq em posição de destaque no cenário mundial do fomento científico e tecnológico, atrair investimentos internacionais, projetar nossos cientistas, fortalecer as redes de pesquisas com outros países e a cooperação para uma ciência mais eficiente e robusta.

Os mecanismos de governança aprimorados nos conduzirão com maior facilidade ao alcance da visão de futuro que traçamos como instituição de excelência e experimentaremos, assim, resultados cada vez mais impactantes no cumprimento de nossa missão.

ANEXOS

Anexo I - Legenda de siglas da Estrutura Organizacional



PRE - Presidência	
GAB - Gabinete da Presidência	
COSEP	Coordenação da Secretaria da Presidência
SEPRE	Serviço da Presidência e de Apoio aos Órgãos Colegiados

COEST	Coordenação de Estatística e Indicadores
COCOM	Coordenação de Comunicação Social
AUD	Auditoria Interna
PF - Procuradoria Federal	
SECCO	Serviço de Contencioso, Cobrança e Recuperação de Créditos.
COMAF	Coordenação de Matérias Administrativa e Finalística
SEMAD	Serviço de Matéria Administrativa

DCOI – Diretoria de Cooperação Institucional	
CGCIN - Coordenação-Geral de Cooperação Internacional	
CONAI	Coordenação de Negociação e Assessoramento Internacional
COGEP	Coordenação de Gestão de Programas Internacionais
COINF	Coordenação de Informação e Estudos Internacionais
CGNAC - Coordenação Geral de Cooperação Nacional	
COPAD	Coordenação de Programas Acadêmicos
COCTC	Coordenação do Programa de Capacitação Tecnológica e Competitividade

COAPI	Coordenação de Apoio a Parcerias Institucionais
COPES	Coordenação de Parcerias Estaduais
SEPRM	Serviço de Prêmios
SESPI	Serviço de Suporte à Propriedade Intelectual

DGTI - Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação	
SEADM	Serviço de Apoio Administrativo
CGADM - Coordenação-Geral de Administração e Finanças	
COLOG - Coordenação de Recursos Logísticos	
SEGES	Serviço de Gestão de Contratos
SEGED	Serviço de Gestão de Documentos
SEINF	Serviço de Infra-estrutura e Patrimônio
SELIC	Serviço de Licitações
SEPAS	Serviço de Passagens, Transporte e Telefonia
SEMAN	Serviço de Manutenção Predial
COFIN - Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira	

SEEOR	Serviço de Execução Orçamentária
SECON	Serviço de Contabilidade
SEFIN	Serviço de Execução Financeira
COCIF - Coordenação de Credenciamento à Importação e Incentivo Fiscal	
SECIF	Serviço de Credenciamento e Incentivo Fiscal.
SEIMP	Serviço de Importação
COPCO - Coordenação de Prestação de Contas	
SEAFI	Serviço de Análise Financeira
SECOA	Serviço de Cobrança e Acompanhamento
SETCE	Serviço de Tomada de Contas Especial
CGERH - Coordenação-Geral de Recursos Humanos	
SECAP	Serviço de Cadastro, Aposentadoria e Pensão
SEFPG	Serviço de Folha de Pagamento
COCGC	<i>Coordenação de Capacitação e Gestão de Carreira</i>
SECAC	Serviço de Carreira e Acompanhamento
SECIN	Serviço de Capacitação Institucional

COPQV	<i>Coordenação de Promoção da Qualidade de Vida e Competências</i>
SEGEC	Serviço de Gestão de Competências
CGEAO - Coordenação-Geral de Apoio Operacional	
COEBE	<i>Coordenação de Apoio à Execução de Bolsas no Exterior</i>
SEBEX	Serviço de Bolsas no Exterior
SEABE	Serviço de Acompanhamento de Bolsistas Egressos
COEBP	<i>Coordenação de Apoio à Execução de Bolsas no País</i>
SEBPP	Serviço de Bolsas de Pesquisa no País
SEBFP	Serviço de Bolsas de Formação no País
COETP	<i>Coordenação de Apoio à Execução dos Projetos Tecnológicos e de Pesquisa</i>
SEPFT	Serviço de Projetos de Pesquisa e de Bolsas de Fomento Tecnológico.
COSAO - Coordenação de Suporte às Atividades Operacionais	
SECAT	Serviço Central de Atendimento
CGETI	Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação
COEIN	Coordenação de Ecossistema de Informação

SESIF	Serviço de Informação de Fomento
SESIE	Serviço de Sistemas de Informação Estruturantes
COSTI	Coordenação de Serviços de Tecnologia da Informação
SEOTI	Serviço de Operação da Tecnologia da Informação
SEGTI	Serviço de Gerenciamento Técnico da Tecnologia da Informação
COPTI	Coordenação de Projetos da Tecnologia da Informação
SEITI	Serviço de Inovação da Tecnologia da Informação
SEGPT	Serviço de Gerenciamento de Projetos da Tecnologia da informação
DEHS - Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais	
SEADM	Serviço de Apoio Administrativo
CGECT - Coordenação-Geral de Engenharia, Tecnologia e Inovação	
COENG	Coordenação do Programa de Pesquisa em Engenharias
COENE	Coordenação do Programa de Pesquisa em Energia
CGCHS - Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	
COCHS	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais

COSAE	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas e Educação
CGCEX - Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas	
COCEX	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Exatas
COCQG	Coordenação do Programa de Pesquisa em Ciências Químicas e Geociências
COAPD	Coordenação de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicações

DABS - Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde	
SEADM	Serviço de Apoio Administrativo
CGSAU - Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Saúde	
COBIO	Coordenação do Programa de Pesquisa em Biociências
COSAU	Coordenação do Programa de Pesquisa em Saúde
CGCTM - Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente	
COIAM	Coordenação do Programa de Pesquisas Oceanográficas e Impactos Ambientais
COGEC	Coordenação do Programa de Pesquisa em Gestão de Ecossistemas

CGAPB - Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Biotecnologia	
COAGR	Coordenação do Programa de Pesquisa em Agropecuária e Agronegócios
COBRG	Coordenação do Programa de Pesquisa em Biotecnologia e Recursos Genéticos

DECLARAÇÃO

Declaramos, em atenção às determinações da Estrutura Internacional para Relato Integrado e em cumprimento às orientações exaradas pelo Tribunal de Contas da União-TCU, reconhecer a responsabilidade conferida a esta Unidade Prestadora de Contas - UPC quanto a assegurar a integridade das informações contidas no Relatório de Gestão do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq do Brasil, referente ao ano de 2020. Confirmamos a aplicação do pensamento coletivo na preparação e apresentação do presente Relatório Integrado, cuja elaboração buscou seguir, o melhor possível, dentro das possibilidades atuais e contextuais do CNPq, os conceitos, as premissas e recomendações do International Integrated Reporting Council-IIRC (Conselho Internacional para Relato Integrado).

Brasília, 28 de março de 2021.

Flávio Neves Bittencourt de Sá

Coordenador da Coordenação de Estatística e Indicadores
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Evaldo Villela

Presidente
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

APÊNDICES

APÊNDICE I

CONTRATAÇÕES VIA PREGÃO ELETRÔNICO					
MODALIDADE	Nº PROCESSO	EMPRESA/CNPJ	Nº DO CONTRATO	Nº DA NOTA DE EMPENHO	VALOR DA CONTRATADO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2020	01300.008941/2019-98 Documento Sei/CNPq - Edital (0589660)	ECOLIMP - SERVIÇOS GERAIS EIRELI (39.750.831/0001-16) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUXILIAR ADMINISTRATIVO	TC Nº 001/2020 - Contrato (0609031)	Nota de Empenho (0615348)	R\$ 6.554.640,00
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2020	01300.002953/2020-42	J MACEDO PEREIRA ME (10.653.264/0001-06) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUADOS NAS ÁREAS DE OPERAÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO.	Contrato nº 018/2020 (0692272)	Nota de empenho 2020NE800422 (0696859)	R\$ 219.324,36
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2020	01300.000829/2020-42	ESPLANADA SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI. (01.099.686/0001-82) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS NAS CATEGORIAS DE TÉCNICO EM SECRETARIADO, SECRETÁRIO EXECUTIVO, SECRETÁRIO EXECUTIVO BILÍNGUE, RECEPCIONISTA, RECEPCIONISTA DE PORTARIA E SUPERVISOR DE PESSOAL.	Contrato nº 021/2020 (0696917)	Nota de Empenho 2020NE800453 (0705125)	R\$ 7.608.535,92
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2019	01300.009816/2020-39	ETAPA SERVIÇOS GERAIS LTDA (03.211.977/0001-46) - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO (LOTE 01) DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2019 - (Iniciado em 03/01/2020 e encerrado 30/12/2020).	Contrato nº 79/2019 (0562228)	Nota de Empenho 2019NE800684 (0554838)	R\$ 1.706.137,95
SUBTOTAL CONTRATAÇÕES VIA LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO:					R\$ 16.088.638,23

CONTRATAÇÕES VIA DISPENSA DE LICITAÇÃO (PRIORITARIAMENTE APÓS COTAÇÃO ELETRÔNICA)

MODALIDADE	Nº PROCESSO	EMPRESA/CNPJ	Nº DO CONTRATO	Nº DA NOTA DE EMPENHO	VALOR DA CONTRATADO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 024/2020	01300.009816/2020-39	NORDESTE SUSTENTAVEL LTDA (12.414.820/0001-09) - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO (LOTE 01) DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2019 - REMANESCENTE - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 24/2020 (Iniciado em 31/12/2020).	Contrato nº 44/2020 (0839358)	Nota de Empenho 2020NE800708 (0839487)	R\$ 4.828,41
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 022/2020	01300.008692/2020-74	PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS (61.198.164/0001-60) - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURO TOTAL DE AUTOMÓVEIS, PARA ATENDER O VEÍCULO OFICIAL DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq), COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA 24 HORAS POR DIA, 7 (SETE) DIAS POR SEMANA, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL BRASILEIRO	Ordem de Serviço nº 005/2021 (0837873)	Nota de Empenho 2021NE000008 (0854444)	R\$ 669,63
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 021/2020	01300.002880/2020-99	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL - (INPI) - PAGAMENTO DE GRU REFERENTE À REGULARIZAÇÃO DO REGISTRO DA MARCA INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (INCT) JUNTO AO INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI).	S/N	Nota de Empenho 2020NE800675 (0653955)	R\$ 142,00

COTAÇÃO ELETRÔNICA Nº 020/2020	013000.008622/2020-16	CAROLINE DE SOUZA MAXIMO 38653308865 (37.196.588/0001-00) - AQUISIÇÃO DE WEBCAM PARA SEREM UTILIZADAS PELA PRESIDÊNCIA E DIRETORIAS DO CONSELHO.	AF Nº 009/2021 (0865296)	Nota de Empenho Aguardando: LOA 2021 ser aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pela Presidência da República.	R\$ 5.000,00
COTAÇÃO ELETRÔNICA Nº 019/2020	013000.005376/2020-41	A M GENU COMERCIO E SERVICOS TECNICOS EIRELI (27.384.730/0001-90) - FLEXOWAY GRAFICA, ETIQUETAS E IMPRESSAO DIGITAL EIRELI (34.072.654/0001-42) - GIVANILDO BATISTA LEITE (24.113.871/0001-80) E ADSON MARTINS MAIA (37.262.133/0001-46) - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONTROLE DE PATRIMÔNIO, PARA SEREM UTILIZADOS NA MUDANÇA DE SEDE.	AF Nº 001/2021 (0843212), AF Nº 002/2021 (0843503), AF Nº 003/2021 (0843609) e AF Nº 004/2021 (0843621).	Nota de Empenho 2020NE800710, 2020NE800711, 2020NE800712 e 2020NE800713 (0839580, 0839581, 0839583 e 0839585)	R\$ 12.237,76
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 016/2020	01300.001742/2020-92	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL - (INPI) - INDEFERIMENTO DA SOLICITAÇÃO DE REGISTRO DA MARCA SINBIOSE.	S/N	Nota de Empenho 2020NE800657 (0809220)	R\$ 190,00
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 015/2020	01300.003086/2020-62	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL - (INPI) - REGISTRO DA MARCA DO PROGRAMA PESQUISA ECOLÓGICA DE LONGA DURAÇÃO - PELD.	S/N	Nota de Empenho 2020NE800660 (0818328)	R\$ 298,00
COTAÇÃO ELETRÔNICA Nº 014/2020	013000.007159/2020-95	ESPLANADA MUDANÇAS E TRANSPORTES LTDA-ME (06.219.872/0001-21) - TRANSPORTE DE MOBILIÁRIO E BAGAGEM - CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA DO CNPQ - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 014/2020.	Ordem de Serviço nº 038/2020 (0793899)	Nota de Empenho 2020NE800591 (0789218)	R\$ 3.850,00

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 012/2020	01300.001784/2020-23	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL - (INPI) - REGISTRO DA MARCA DO PROGRAMA CIÊNCIA IMPORTA FÁCIL.	S/N	Nota de Empenho 2020NE800590 (0787903)	R\$ 298,00
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 011/2020	01300.006276/2020-31	ANDRÉ RIBEIRO PIRES (NOME FANTASIA: ZETEC AUTO REGULADORA) - (08.436.005/0001-73) - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA EM MOTOR DE VEÍCULO AUTOMOTOR, MECÂNICA E TROCA DE PEÇAS, PARA O PERFEITO FUNCIONAMENTO DO VEÍCULO DE PROPRIEDADE DO CNPq, COROLLA 1.8, GASOLINA 2005/2005, PLACA JFQ 8035.	Ordem de Serviço nº 032/2020 (0777191)	Nota de Empenho 2020NE800541 (0779559)	R\$ 6.002,00
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 010/2020	01300.003369/2020-12	SMART TRANSPORTADORA E LOGISTICA EIRELI (23.490.819/0001-80) DESPESAS COM TRANSPORTE RODOVIARIO DE MOBILIARIO E DE BAGAGEM DO PRESIDENTE DO CNPq EVALDO FERREIRA VILELA E SUA DEPENDENTE.	Ordem de Serviço nº 026/2020 (0735577)	Nota de Empenho 2020NE800508 (0737839)	R\$ 5.900,00
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 009/2020	01300.002993/2020-94	CONFIANÇA EXTINTORES DE INCENDIO LTDA (00.853.366/0001-03) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSPEÇÃO, TESTE HIDROSTÁTICO E RECARGA ANUAL DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO.	Ordem de Serviço nº 027/2020 (0745464)	Nota de Empenho 2020NE800512 (0745409)	R\$ 5.210,60
COTAÇÃO ELETRÔNICA Nº 008/2020	013000.003936/2020-22	DIAGSERVICE PRODUTOS E SERVICOS EIRELI (60.521.853/0001-09) DESPESA C/ AQUISICAO DE QUATRO TERMOMETROS DIGITAIS INFRAVERMELHOS (SEM CONTATO),P/ MONITORAMENTO E CONTROLE DO	AF nº 23/2020 (0707945)	Nota de Empenho 2020NE800462 (0707305)	R\$ 880,00

		AVANCO DE INFECTADOS PELO CORONA VIRUS NO CNPq.			
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 007/2020	01300.003893/2019-41	ESPLANADA MUDANCAS E TRANSPORTES LTDA(06.219.872/0001-21) CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTACAO DE SERVICOS DE TRANSPORTE DE MOBILIARIO E BAGAGEM DO EX-DIRETOR DA DGTI/CNPq.	Ordem de Serviço nº 07/2020 (0695613)	Nota de Empenho 2020NE800421 (0695783)	R\$ 1.200,00
COTAÇÃO ELETRÔNICA Nº 006/2020	01300.004077/2020-99	FENIX MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA ME (28.128.604/0001-37) R.P.A CONSTRUTORA E SERVICOS TERCEIRIZADOS EIRELI (28.313.205/0001-46) e ALFAMAX COMERCIO DE PRODUTOS PARA LIMPEZA E ESCRITÓRIO LTDA EPP (16.812.837/0001-75) AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL, COM O OBJETIVO DE ATENDER ÀS NECESSIDADES DO CNPq, NO EXERCÍCIO DE 2020, BEM COMO REFIL DE ÁLCOOL EM GEL, REFERENTE À PREVENÇÃO DO CORONAVÍRUS.	AF's nº 15/2020 - 16/2020 17/2020 - (0690973), (0690980) e (0690989)	Nota de Empenho 2020NE800409, 2020NE800410 e 2020NE800411 (0692875), (0692876) e (0692877).	R\$ 21.618,22
COTAÇÃO ELETRÔNICA Nº 005/2020	013000.003476/2020-32	SCLAN MALHAS LTDA (32.468.738/0001-74) DESPESAS C/ AQUISICAO DE MASCARAS DE PROTECAO FACIAL, TECIDO 100 ALGODAO, 150 A 200 FIOS,C/ ELASTICO ATRAS DA ORELHA OU COM FECHAMENTO EM TIRAS DE AMARRAR.	AF nº 012/2020 (0677289)	Nota de Empenho 2020NE800323 (0677242)	R\$ 5.520,00
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 003/2020	01300.002880/2020-99	ESCRITORIO DE DIFUSAO REGIONAL CENTRO-OESTE (183043) ANÁLISE DE VIABILIDADE DA	GRU - Guia de Recolhimento (0834488)	Nota de Empenho 2020NE800675 (0834357)	R\$ 142,00

		MARCA DOS INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - INCT DO CNPq JUNTO AO INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL - INPI.			
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 002/2020	01300.000574/2019-84	ESCRITORIO DE DIFUSAO REGIONAL CENTRO-OESTE (183043) ANÁLISE DE VIABILIDADE DE REGISTRO DE MARCAS DE PROGRAMAS DO CNPq (IMPORTAÇÃO PARA A PESQUISA; PROGRAMA CIÊNCIA IMPORTA FÁCIL; PROGRAMA MULHER E CIÊNCIA; PROGRAMA ECOLÓGICO DE LONGA DURAÇÃO; E CENTRO DE SÍNTESE DE BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS) JUNTO AO INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI).	Extrato de Publicação (0599696)	Nota de Empenho 2020NE800031, 2020NE800032, 2020NE800033, 2020NE800034 e 2020NE800035 (0600806, 0600815, 0600816, 0600817 e 0600819)	R\$ 710,00
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 001/2020	01300.010442/2019-61	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS (61.198.164/0001-60) - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURO TO TAL DO VEÍCULO OFICIAL DO CNPq: TOYOTA COROLLA SEG 1.8 VVT, ANO 2005, PLACA JF Q-8035, COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA 24 HORAS POR DIA, 7 (SETE) DIAS POR SEMANA, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL BRASILEIRO.	Termo de Referência (0586885)	Nota de Empenho 2020NE800015 (0595741)	R\$ 1.213,36
SUBTOTAL CONTRATAÇÕES DIRETAS VIA DISPENSA DE LICITAÇÃO:					R\$ 75.909,98

CONTRATAÇÕES VIA INEXIGIBILIDADE					
MODALIDADE	Nº PROCESSO	EMPRESA/CNPJ	Nº DO CONTRATO	Nº DA NOTA DE EMPENHO	VALOR DA CONTRATADO

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 004/2020	01300.003089/2020-04	SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO - DE DADOS (SERPRO) (33.683.111/0001-07) CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS FORNECIDOS EM REGIME DE EXCLUSIVIDADE PELO SERPRO, CONSISTINDO NA DISPONIBILIZAÇÃO DE ACESSO/CONSULTA ÀS BASES DE DADOS DO SISTEMA CPF/CNPJ DA RFB, VIA SISTEMA INFOCONV WEB SERVICE.	Contrato de Registro Nº 82621/2020. Numeração do SERPRO - CT CNPq Nº 028/2020 (0739973)	Nota de Empenho 2020NE800513 (0747140)	R\$ 278.739,72
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 002/2020	01300.000409/2020-66	EBC - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A (09.168.704/0001-42) DISTRIBUIÇÃO DA PUBLICIDADE LEGAL IMPRESSA E/OU ELETRÔNICA.	Contrato nº 024/2020 (0723138)	Nota de Empenho 2020NE800476 (0722203)	R\$ 3.197,52
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 001/2020	01300.007785/2019-48	ECT - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (34.028.316/0007-07) CONTRATAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS POR MEIO DE PACOTE DE SERVIÇOS DOS CORREIOS	CT CNPq nº 014/2020 Contrato CORREIOS nº 9912488471 (0678355)	Nota de Empenho 2020NE800303 (0673302)	R\$ 176.014,47
SUBTOTAL CONTRATAÇÕES DIRETAS VIA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO:					R\$ 176.014,47
TOTAL GLOBAL:					R\$ 16.340.562,68

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq**. Agência brasileira de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação, fundação pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Página Oficial do CNPq na WEB - World Wide Web**. Brasília: CNPq, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br#void>.

_____. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. **Planejamento Estratégico 2025**. Brasília: CNPq, dezembro de 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/planejamento-estrategico>. Acesso em: 11 mar. 2021.

_____. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. **Portaria n.º 951, de 23 de Fevereiro de 2017**. Aprova o Regimento Interno do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Brasília: CNPq, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/base-juridica/regimento-interno>. Acesso em: 11 mar. 2021.

_____. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação**. Brasília: MCTIC, 2018. 80 p. Disponível em: <http://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/publicacao/publicacoes.html>.

_____. Tribunal de Contas da União. **Instrução Normativa TCU 84, de 22 de abril de 2020**. Estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, para fins de julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei 8.443, de 1992 e revoga as Instruções Normativas TCU 63 e 72, de 1º. De setembro de 2010 e de 15 de maio de 2013, respectivamente.

_____. Tribunal de Contas da União. **Proposta de adaptação, para o setor público, da Estrutura Internacional para Relato Integrado, TC 023.492/2018-0**.

_____. Tribunal de Contas da União. **Referencial básico de governança aplicável a organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU / Tribunal de Contas da União**. Edição 3 - Brasília: TCU, Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado – Secex/Administração, 2020. 242p.

_____. Tribunal de Contas da União. **Referencial básico de gestão de riscos**. Brasília: TCU, Secretaria Geral de Controle Externo (Segecex), 2018. 154 p.

_____. Tribunal de Contas da União. **Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública**. Versão 2 - Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014. 80 p.

_____. Tribunal de Contas da União. **Relatório de gestão: guia para elaboração na forma de relato integrado : evolução da prestação de contas / Tribunal de Contas da União**. – 3. ed. – Brasília : TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo (Semec), 2020. 50 p.

COSO. Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. **Enterprise Risk Management: integrating with Strategy and Performance, 2017**. Disponível em: <https://www.coso.org/Pages/erm.aspx>. Acesso em 12 nov. 2020.

PORTER, M. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

_____. **Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

REINO UNIDO. **International Integrated Reporting Council. Estrutura Internacional para Relato Integrado (versão em português)**. Maio de 2014. Disponível em: <http://integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portuguese-final-1.pdf>.

WILSON, E. O. **Consiliência: A Unidade do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 321 p.